Diretor-responsável durante o impedimento de Hélio Fernandes: Guimarães Padilha

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO XVIII — N.º 5.437

Rio de Janeiro (GB), segunda-feira, 4-12-1967

Prezado leitor

Você talvez tenha ouvido, um dia, falar de Francis Spellman. Discordando de suas posições ou aceitando-as, ninguém jamais deixou de reconhecer no cardeal de Nova York uma das mais influentes personalidades católicas de todo o mundo. Sua morte, ocorrida sábado, representa muito para a Igreja, como o afirma o próprio Paulo VI. (Telegrama na página 8).

redator de plantão

Bangu ainda é vice

O Bangu ainda é vice, tendo à frente apenas o Botafogo, na tabela do Campeonato Carioca de Futebol. Manteve esta posição ao derrotar, ontem, o América por 1x0. O Botafogo passou com dificuldade pelo Olaria. ESPORTES, página 6 do segundo caderno

Líderes sindicais articulam campanha nacional para derrubada do arrôcho salarial e repelem plano Passarinho contra abono de emergência proposto pelo senador Carvalho Pinto: está marcada para princípio do ano a arrancada para derrubar o arrôcho salarial — (Leia em "Sindicatos", pág. 4)

DELFIM CONFIRMA: ARRÔCHO CONTINUA

(PÁGINA 2)

Borja só assume ARENA após limpeza

(Leia em ASSEMBLÉIA, na pág. 4)

Eleição de Marinho leva PSD para ARENA

(Leia em FATOS & RUMÔRES, na pág. 3)

De Gaulle filho prevê China na Guerra do Vietnã

(PÁGINA 2)

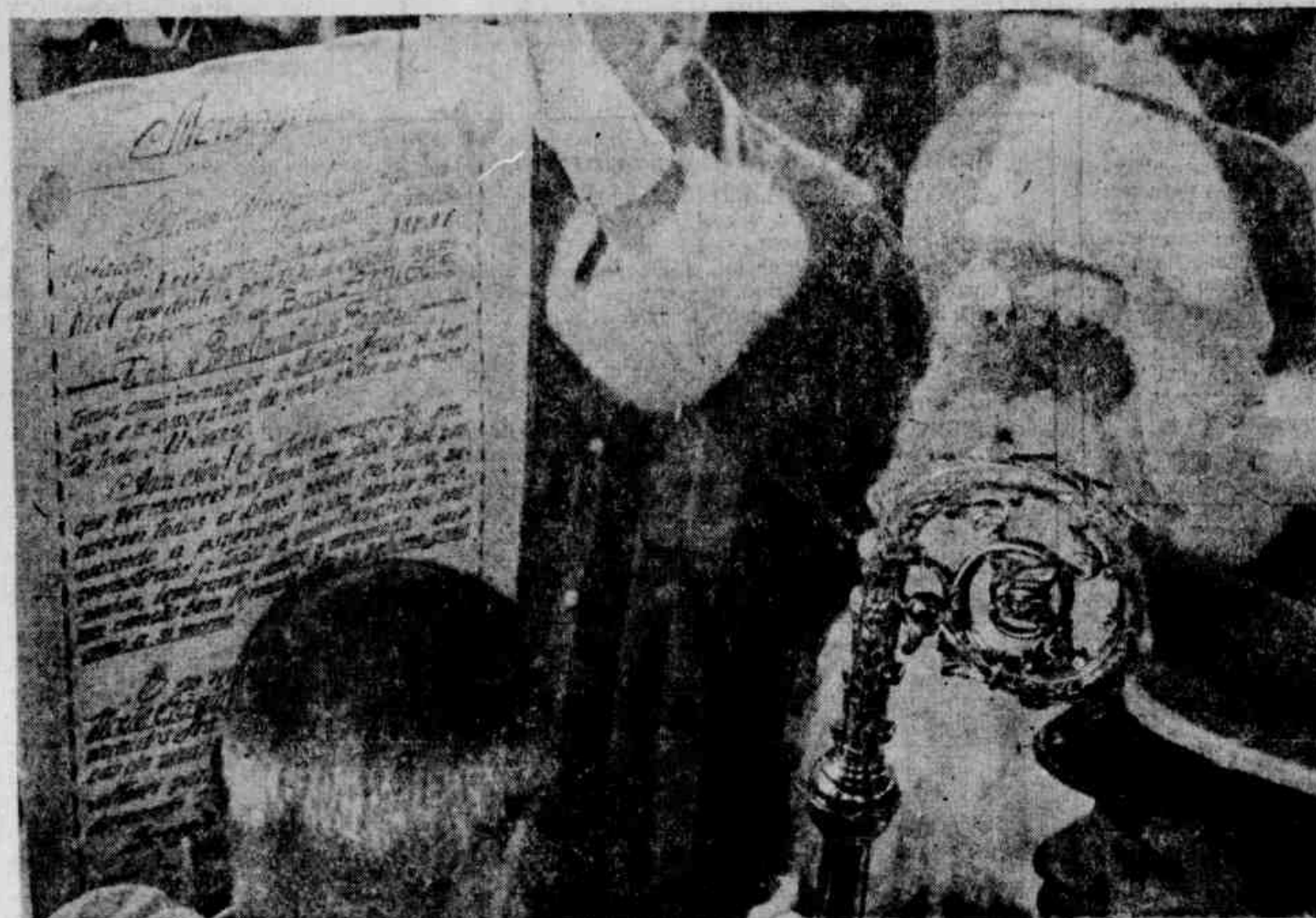
Paraíba entra no eixo Minas-SP por voto direto

(PÁGINA 3)

EUA interferem para soltar vietcongs da paz

(PÁGINA 6)

Estudantes não aceitam plano e acusam o MEC

(PÁGINA 2)

Papai Noel desce em meio à confusão

Papai Noel chegou ontem, desembarcando no Aterro do Flamengo, em meio à total confusão: o despoliciamento e a falta de abrigo para as crianças prejudicaram a beleza da maior concentração infantil do ano, nas imediações do Monumento aos Pracinhas. Em Copacabana, terminou a 1 Feira Natalina de Brinquedos, promovida pela Administração Regional. — *(Página 8)*

Trustes cercam frigoríficos que o Govêrno controla para comprar

(PÁGINA 7)

Associação Médica denuncia: DIU promove o genocídio no Nordeste

(PÁGINA 8)

Delfim embarca para os EUA e afirma que o Brasil não muda sua política salarial

Com a declaração de que o govêrno não modificará sua política econômica, para permitir a concessão de melhores níveis salariais para os trabalhadores, embora o problema venha preocupando tanto a êle como ao ministro Jarbas Passarinho, do Trabalho, viajou ontem, para Nova York, o ministro Delfim Netto.

O titular da Pasta da Fazenda, naquela cidade americana, vai participar de uma reunião do Conselho Latino Americano de Investimentos e discutir com firmas corretoras internacionais as possibilidades de colocação de títulos brasileiros no exterior.

ALTERAÇÃO

Disse o ministro que "não há nada em relação a uma possível alteração na política governamental sôbre a questão de salários, acrescentando que ela faz parte da política econômica do govêrno, que "continuará firme e não vai sofrer alterações. A política salarial continuará a mesma, apesar da preocupação do ministro Jarbas Passarinho. O govêrno está preocupado com o problema da manutenção do poder de compra dos salários e estuda com cuidado êsse problema, mas no momento êle mantém firme a sua política salarial e os aumentos serão dados de acôrdo com a lei, lei que está aprovada e que continua em vigor".

VIAGEM

Sôbre a sua viagem aos Estados Unidos, explicou que tem por objetivo participar de uma conferência do Conselho Latino Americano de Investidores, que reunirá alguns ministros da Fazenda do Brasil, Argentina e Venezuela, "para expôr aos maiores investidores do mundo as perspectivas e as possibilidades de investimentos nesses países", acrescentou.

Disse que "vamos aproveitar nossa permanência em Nova York para discutir com algumas firmas corretoras a possibilidade do lançamento de títulos brasileiros no exterior. Êsse lançamento, — frisou — eu e o ministro Beltrão temos estudado com cuidado e esperamos poder realizar alguma coisa em 1968. Não se trata pròpriamente de um título da Eletrobrás, mas de Títulos do Tesouro, que serão repassados à Eletrobrás".

COMITIVA

A comitiva do ministro da Fazenda viajou integrada dos srs. Eduardo Pereira de Carvalho, Afonso Celso Pastore, José Maria Vila de Queiroz, assessôres econômicos, Paulo César Pereira, assessor de Imprensa e Jack Wyantt, diretor do Conselho para a América Latina de Emprêsas Privadas Americanas.

Bonitinha, ordinária e onerosa

Vejo que, em Minas Gerais, há quase dois mil médicos na capital contra o mesmo quantitativo para 721 municípios. E 353 cidades onde simplesmente não existem êstes profissionais.

Leio também que, no interior de Pernambuco, os médicos estão sendo fixados, através de atrativos que vão desde salário atualizado (mais de hum milhão, incluído ordenado pago pelo Estado e convênio com INPS) até casa, luz, gás e telefone.

Quando vem ao Rio, o governador José Sarney sempre que pode leva alguns médicos, récem-formados para o seu Maranhão.

E' o caso de voltar à questão: está a Universidade brasileira integrada neste esfôrço nacional de municiar o país contra as doenças? Sabe que depende de seus médicos a elevação da taxa etária da população brasileira? A eliminação da esquistossomose em seis milhões de brasileiros, da doença de Chagas (tão freqüente nas Gerais) em três milhões de patrícios?

Com seus magníficos prédios e tão ricas instalações, as faculdades de medicina são as mais vorazes devoradoras do orçamento do Fundo Nacional do Ensino Superior. Algumas delas encontram-se magnificamente instaladas, podendo oferecer, ao final de seis ou mais anos, uma meia dúzia de profissionais de alto nível. São, porém e por isto mesmo, instituições caríssimas, suntuárias que bem evidenciam os danosos resultados da "demonstration efects" no país. Não defendo eu a improvisação de médicos. Não peço curandeiros de anel no dedo, charlatões diplomados. Não seria, porém, mais prático, mais barato, mais útil formá-los, assim tão aptos no exterior? Principalmente num país que se ressente da falta dêles, em mais de 1.500 municípios, que não contam, sequer, com enfermeiros, com veterinários?

A indagação tem inteira procedência. E' o que me dizem os dados de um entendido: a população brasileira aumentou trinta por cento em nove anos — de 1952 a 1961. Enquanto o número de matrículas nos estabelecimentos de ensino médico foi, durante o mesmo período, aumentado apenas em 10,5%. Aumento tão-sòmente de 967 médicos. Temos em relação ao total de diplomados um incremento de sòmente nove por cento, quando em 1934 era de 26,3%. Conclusão dramática: a matrícula nas escolas médicas é pràticamente a mesma de vinte e cinco anos atrás. Soltando uma modesta fornada de 1.800 esculápios por ano no mercado de trabalho, mantém-se estacionária. Que escândalo maior haverá neste país que o relato frio do IBGE, em 1963, de há quatro anos atrás: trinta e cinco mil médicos para oitenta e quatro milhões de habitantes; mil e quatrocentos municípios, com uma população da quatorze milhões de habitantes, sem um médico. Um médico para dois mil e duzentos habitantes. A Bahia apresenta a mesma relação médico-habitante, baixa mesmo para a região, um médico para três mil e seiscentos habitantes. No Piauí, sòmente três municípios têm a proporção de um médico para cinco mil habitantes, sendo que o número de municípios sem êstes profissionais é o dôbro dos que dêles dispõem. Ademais, em que condições podem êles exercer a profissão?

Onde fica nisto tudo a Universidade? Em que mundo, em que galáxia se esconde? Onde está "cocotte" perdulária por que todos nos arruinamos sem o desfrute de seus inacessíveis encantos?

LUSTOSA DA COSTA

Estudantes secundaristas insatisfeitos com o MEC

O Centro Acadêmico Felipe dos Santos, da Escola de Engenharia da UFRJ, distribuiu nota oficial à imprensa dando conta da resolução a que chegou em vista do resultado da recente entrevista com o ministro Tarso Dutra.

No setor secundarista, prossegue a insatisfação da classe, agora unida em tôrno de sua entidade representativa, a Associação Metropolitana de Estudantes Secundários, AMES, que distribuiu o boletim n.º 1 em fins da semana passada, dando um esbôço da atual situação, e o que pretende fazer.

NOTA

"Em virtude do encontro da comissão de cinco alunos do Curso de Engenharia de Operação; do reitor Muniz de Aragão; do professor Epílogo Campos, diretor do Ensino Superior com o ministro da Educação, o CAFS se reuniu e chegou às seguintes conclusões:

a) Que apenas foi conseguida uma vitória parcial, em vista da promessa de cumprimento do convênio BEC-UFJR do ano de 1967, em viabilidade de se concretizar; b) Que o objetivo primeiro não foi atingido, pois o MEC não garantiu a continuidade do curso com a abertura de novos vestibulares; c) Que o prazo de dez dias, dado pelo MEC, para execução de nôvo convênio, visa também ao esvaziamento do movimento que hora empreendemos".

A nota finaliza convocando todos os alunos do CEO, para hoje, às 14 horas, a reunir-se e fazer uma análise do problema e continuar a barreira que vêm fazendo até completa resolução do ministro. Pretendem realizar protestos públicos denunciando o MEC, "que apesar de considerar o curso de vital importância para o soerguimento do Brasil, não toma a si a responsabilidade de dar continuidade ao mesmo".

AMES

O boletim n.º 1 que a AMES distribuiu em fins da semana passada dá uma síntese da posição que tomou na luta dos secundaristas, "sempre tutelados por grupos oportunistas que se mantinham à sua frente na base de conchavos e politicagem, e utilizavam uma linha errada e afastada dos estudantes".

Dão conta da realização do XX Congresso de Estudantes Secundaristas, dando início à reestruturação do MS, "para que se transforme, de um movimento incipiente, apenas parcialmente organizado, em outro forte e organizado, como deve ser". Para traçar no final as perspectivas da nova diretoria que vê como ponto fundamental de seu programa de lutas: a estruturação de delegacias atuantes, formação de comitês em cada colégio, fortalecimento e crescimento da campanha pelos 50% de redução nos transportes coletivos.

Bem-Estar do Menor conseguiu um milagre

"A Fundação caminha com firmeza em busca de seus ideais. A data de hoje não tem significação de uma promessa. Muito ao contrário, ela é o testemunho de um trabalho realizado. Não vamos fazer, já fizemos".

Com essas palavras, o dr. Mário Altenfelder, presidente da Fundação Nacional do Bem-Estar do Menor, que sábado comemorou, em Quintino, seu segundo aniversário de instalação, respondeu às saudações do Secretário do Interior e Justiça de Minas Gerais, dr. Franzem de Lima, e do representante do ministro da Justiça, coronel Armando Varela, que ressaltaram a obra marcante realizada pela FNBEM, "que conseguiu o milagre de mudar realmente a mentalidade do brasileiro com relação ao tratamento e amparo do menor".

FESTA

Ante a emoção de várias autoridades civis, eclesiásticas e militares, entre as quais, o cardeal Dom Jaime de Barros Câmara, o contra-almirante Ernesto de Mourão Sá, o ministro William Belton, da embaixada Americana, e dona Alice Schaffer, representante do UNICEF no Brasil, 300 atôres mirins da Fundação representaram, no moderno auditório de Quintino, um show em que relembraram, com lindas coreografias, as realizações da entidade, tal como a melhoria da assistência ao menor na Guanabara: os convênios realizados com 17 Estados e instituições particulares de amparo ao menor; os feitos esportivos (a FNBEM é uma das campeãs dos Jogos da Primavera e Infantis e possui a terceira fôrça em basquetebol carioca), além das festas carnavalescas e juninas que marcaram época por terem sido as primeiras iniciativas de congraçamento geral entre os milhares de internos da Fundação, não se tendo registrado qualquer alteração da ordem ou abuso de confiança.

Êsses pontos foram também ressaltados pelos oradores da noite festiva, sendo que o dr. Franzem de Lima — representando o senador Milton Campos — fêz um histórico dos esforços que afinal vingaram na realidade que é a FNBEM, acentuando o seu caráter e a sua política nova, além da equipe responsável, humana e idealista que tem garantido "a boa forja do Brasil futuro". Já o Juiz de Menores da GB, sr. Cavalcanti de Gusmão, preferiu dar seu testemunho sôbre os dois anos da FNBEM — "que acompanhou de perto" — frisando "estar aquele passado triste tão distante que se torna necessário guardar uma documentação para compará-la com os dias atuais, em que a FNBEM já alcançou tão bons resultados em tão pouco espaço de tempo.

Depois de simbòlicamente cortar o bôlo de aniversário — enorme caixa que deixou sair uma família sorridente, símbolo da nova política do bem-estar do menor —, o dr Mário Altenfelder disse que, "em relação à conjuntura brasileira, a participação da FNBEM ainda é discreta como fôrça capaz de modificar uma situação dolorosa a que grande parte da população está submetida por condições econômico-sociais: Porém — frisou — estamos dando poderosa colaboração a programas de autêntica promoção humana. Queremos prosseguir, melhorando sempre. Equipes valorosas, impregnadas de ideal cristão e democrático, levam a mensagem nova a todo o País.

"Entre nós a educação substitui a violência; o carinho, o amor tendem a afastar o desprêzo; a esperança, a crença afastam o desespêro. Há um ambiente de entusiasmo dentro de disciplina consentida, aceitando a liberdade com responsabilidade. Enorme contingente de menores e, através dêles, seus grupos familiares, recebe benéfica influência, que pouco a pouco se estende à sociedade, atingindo Estado por Estado, Município por Município, modificando métodos, alterando sistemas formando nova mentalidade. Senhores, sentimos em tôda plenitude a grandeza da missão que nos foi confiada" — concluiu.

Filho de De Gaulle impressionado com brasileiros

O capitão-de-Mar-e-Guerra, Philipe De Gaulle, filho do presidente francês Charles De Gaulle, voltou, ontem, a se manifestar contra a ação dos Estados Unidos no Vietnã, salientando que o ato do govêrno norte-americano poderá causar sérias conseqüências para o mundo, visto que — segundo êle — o prosseguimento da guerra do Vietnã provocará, inevitàvelmente, a entrada da China na luta armada.

O filho do presidente De Gaulle, que fazia estas declarações a visitantes da fragata "Suffen", principalmente aos franceses residentes no Brasil, teceu considerações sôbre a possibilidade de ser assinado um tratado de paz entre os Estados Unidos e o Vietnã do Norte, esclarecendo porém, que seu país, embora pronto a colaborar com qualquer coisa para o restabelecimento da paz no sudeste asiático, em nada interferirá se não fôr chamado.

VIAGEM

A fragata "Suffen", que durante quatro dias permaneceu no cais do pôrto e que recebeu ontem grande número de visitantes, partirá, hoje, com destino a Argentina, de onde seguirá de volta à França.

A visitação à fragata que estava autorizada desde sábado último só se concretizou após os jornais terem se referido a respeito da semelhança entre o comandante Phillipe De Gaulle e seu pai, Charles De Gaulle, e a presença dos visitantes entusiasmou o comandante da fragata, ao ponto de êste afirmar que "minha volta ao Brasil se fará tão logo surja a primeira oportunidade, visto que em nenhum outro lugar do mundo encontrei gente tão simpática como os brasileiros".

A euforia do capitão Phillipe só diminuiu quando percebeu que estava sendo fotografado por representantes da imprensa, que já haviam inclusive anotado suas declarações. Ao perceber a situação, o filho do general De Gaulle pediu aos jornalistas para que não o colocassem em má situação visto que suas afirmações foram feitas apenas para compatriotas seus.

POLÍTICA DE BRASÍLIA

DILSON RIBEIRO

Batista fortalecido para disputar eleição sem Capanema

O sr. Batista Ramos não parece disposto a abrir mão da presidência da Câmara em favor dos candidatos, que já começam a lhe disputar o bastão de comando. Está convencido de que a defecção do sr. Moura Andrade, transferindo a um representante carioca — o sr. Gilberto Marinho — a presidência do Senado, criou as condições políticas favoráveis à sua permanência, pois não seria justo negar ao Estado de São Paulo o direito de fazer-se presente em um dos postos mais importantes do Poder Legislativo. Até mesmo o mais forte concorrente do sr. Batista Ramos, que seria o sr. Gustavo Capanema, já percebeu que o sinal fechou para a sua candidatura, não obstante o apoio que lhe empresta o marechal Costa e Silva. Restou no páreo o sr. José Bonifácio, que defende a legitimidade de uma posição irreversível, sobretudo pela imensa fôlha de serviços prestados à Casa, em cuja Mesa Diretora já ocupou todos os cargos. Se o velho político mineiro continuar irredutível, o sr. Batista Ramos poderá arriscar-se a não obter o número de votos necessários à sua reeleição. Acontece que o sr. José Bonifácio é um dos parlamentares de maior prestígio dentro da Câmara e contará com a ajuda do MDB, além de arrastar uma parcela considerável da ARENA. São exatamente êsses riscos que o sr. Batista Ramos pretende remover, sobretudo depois que se sentiu fortalecido.

—oOo—

O seu discurso, ao final do primeiro ano legislativo, está integrado dentro do plano que elaborou para "esvaziar" a candidatura Bonifácio. Defendeu o prestígio do Congresso como instituição permanente, ao contrário do pronunciamento feito há poucos meses, quando admitiu a subordinação do Legislativo ao Poder Executivo. Com essa iniciativa, o sr. Batista Ramos marcha em busca de neutralizar as resistências do MDB e de setores da própria ARENA, que lhe parecem hostis. Depois disso, nada mais lhe obstruirá o caminho...

—oOo—

O manifesto dos bispos é a espinha na garganta que o marechal Costa e Silva levará para o seu veraneio em Petrópolis. As divergências com a Igreja vinham, muito antes, inquietando o Govêrno e ampliando as horas de trabalho dos seus serviços de informação. Mas os chamados círculos oficiais esperavam contorná-las a tempo de impedir que o manifesto surgisse nas manchetes dos jornais.

—oOo—

O marechal-presidente conhece muito bem a extensão da crise. E sabe que ela tende a avolumar-se, sejam quais forem as demarches em sentido contrário. O problema é, sobretudo, de ordem doutrinária. As novas idéias defendidas pela Igreja entram em choque com áreas influentes dentro do Govêrno, tanto militares quanto civis. Se prestigiar o Clero, aceitando as suas advertências, o marechal Costa e Silva perderá as boas graças dos grupos radicais, dando origem a uma outra crise não menos incômoda do que a primeira.

RÁPIDAS

A Divisão de Parques e Jardins da PDF inaugurou um excelente processo de irrigação para a grama, que cobre extensas faixas do Distrito Federal. Está abrindo poços artesianos, sendo que um dêles vem fornecendo água, com uma vazão média de 10 mil litros por hora. Por falar em jardim, o sr. Wadjô Gomide parece pretender o título antes conferido ao sr. Plínio Cantanhede: o de prefeito jardineiro de Brasília. A disputa não é muito fácil. ◆ O curso de inglês eletrônico, vizinho à Sucursal da TRIBUNA, está fornecendo diplomas às suas primeiras turmas. ◆ Agradeço e retribuo os votos de boas-festas dos deputados Eugênio Doin Vieira, Martins Rodrigues, José Maria Magalhães, Leo de Almeida Neves, padre Antônio Vieira e Ewaldo de Almeida Pinto. ◆ O Supremo julgará hoje uma velha questão entre a Previdência Social e algumas companhias aeroviárias estrangeiras. O INPS quer cobrar 2 por cento sôbre o valor das passagens internacionais das emprêsas que operam no Brasil. O STF dará a última palavra. ◆ Viajando para o Espírito Santo, de passagem pelo Rio, o deputado Oswaldo Zanello, até alguns dias vice-líder da ARENA, e que renunciou ao cargo por não receber as atenções devidas.

Governadores formam Frente para manter eleição direta

Os entendimentos mantidos nos últimos dias entre o governador Israel Pinheiro e o prefeito Faria Lima, visando à formação do eixo Minas-São Paulo para garantir as eleições diretas nos pleitos estaduais, ganharam, no fim de semana, o apoio do sr. João Agripino e se ampliarão, transformando-se em Frente de Governadores.

No encontro mantido sábado com o sr. Daniel Krieger, o governador Abreu Sodré informou ao presidente Nacional da ARENA que o quadro sucessório paulista já está formado, através das candidaturas Carvalho Pinto e Faria Lima, sustentando que essa precipitação no debate sucessório objetiva garantir a intocabilidade da Constituição, mantendo as eleições diretas nos Estados contra as investidas de grupos estracionistas.

CANDIDATOS

Analisando o problema paulista, mostrou o sr. Abreu Sodré a existência, em São Paulo, de dois complexos políticos, em tôrno dos nomes dos srs. Carvalho Pinto e Faria Lima, fixando o quadro sucessório. Um dêles sairia candidato pela ARENA, enquanto o outro teria seu nome indicado através de sublegenda do partido oficial.

O senador Daniel Krieger concordou com o sr. Abreu Sodré, dizendo que o marechal Costa e Silva já está informado, e concorda com os nomes postos em debate para a sucessão.

O presidente, segundo disse ao senhor Abreu Sodré o senador Krieger, só não concorda em que os atuais governadores deixem seus cargos antes do fim de seus mandatos, para que não haja solução de continuidade na obra do govêrno "hoje perfeitamente integrado com os executivos estaduais".

O presidente, em última análise, não deseja que os atuais governadores se desincompatibilizem antes do fim de seus mandatos, em busca de novos postos eletivos. Considera o presidente que a prática da desincompatibilização além de acarretar a descontinuidade administrativa, gera problemas de ordem política com os governadores lançando mão dos recursos do Executivo em favor de suas próprias eleições.

ARQUIVAMENTO

O ponto de vista presidencial — que representaria o arquivamento dos atuais governadores — obteve, nos círculos políticos, duas interpretações. A primeira — partindo da observação de que os atuais governadores da ARENA são vinculados ao ex-presidente Castelo Branco — indicaria uma predisposição de quebrar o esquema do ex-presidente, arquivando seus principais elementos políticos. A segunda conduz à eliminação, do quadro sucessório presidencial, de todos os governadores, deixando a postulação ao cargo presidencial pràticamente circunscrita à área dos atuais ministros do presidente Costa e Silva.

MINAS

A viagem do sr. João Agripino a São Paulo, sábado, para um encontro com o sr. Faria Lima ampliou os entendimentos consubstanciados no "acôrdo café-com-leite", firmado entre o prefeito paulistano e o governador Israel Pinheiro.

O governador mineiro deverá incentivar o lançamento de uma candidatura ao govêrno mineiro — possìvelmente o senhor José Maria Alkimin — precipitando também em seu Estado o problema sucessório, de modo a garantir, com a antecipação do debate, o processo de eleições diretas estaduais.

FRENTE

A Frente de Governadores — que surgirá como ampliação do acôrdo entre os srs. Israel Pinheiro e Faria Lima — não representa qualquer hostilidade ao govêrno Costa e Silva. Visando manter a intocabilidade da Constituição no que se refere às eleições diretas nos Estados, garantirá também que a Carta não seja alterada no tocante às eleições indiretas para pleitos presidenciais.

Seu objetivo, segundo salientam seus articuladores, é a garantia total do govêrno Costa e Silva, dando-lhe a cobertura que a ARENA, por sua inautenticidade, não tem condições para dar.

Gama sonda lideranças sôbre alteração

O ministro Gama e Silva, da Justiça, começará hoje, por determinação expressa do presidente Costa e Silva, a realizar contatos com os líderes da ARENA no Senado e na Câmara, para que defendam, em suas respectivas bancadas, a conveniência de entrar em discussão, logo no início do próximo ano, a manutenção ou não das eleições diretas para governadores em 1970.

Segundo se anunciava no fim de semana, o govêrno pretende mesmo adotar o critério de pleitos indiretos para os 10 Estados que escolherão seus novos governadores em 1970, estando dispostos, em contrapartida, a concordar com a tese defendida pelo MDB, de que o sucessor do marechal Costa e Silva seja escolhido através de eleições diretas.

CONTATOS

O titular da Pasta da Justiça, que passou o fim de semana em São Paulo e deve chegar hoje à Guanabara, deverá convidar para encontros em seu gabinete os líderes das bancadas da ARENA na Câmara e no Senado, inclusive outros parlamentares que possam ter influência nos Estados, onde serão realizadas eleições em 1970. Dêsses contatos, quer o govêrno apreender o ponto de vista do Congresso sôbre a conveniência [illegible] transformar em pleito indireto as eleições diretas [illegible] escolha de governadores, utilizando como "arma" a escolha do sucessor do marechal Costa e Silva.

Embora a ARENA considere que o govêrno tem suas razões para discutir, desde já, o assunto, sabe-se que a posição das figuras mais representativas do partido oficial é no sentido de que as eleições para os 10 Estados permaneçam como fixa a Constituição, já que pretendiam lutar para que o processo de sufrágio direto fôsse estendido à eleição presidencial, e não manter esta em detrimento daquelas, onde geralmente as agremiações políticas formam sua base eleitoral.

MDB nas ruas contra arrôcho e a sublegenda

O senador Oscar Passos afirmou ontem que o MDB aproveitará o recesso parlamentar até o dia 15 de janeiro para realizar concentrações populares nos Estados visando levar ao povo o debate de dois temas básicos: o combate à política de arrôcho salarial e a luta contra a instituição das sublegendas.

Disse o presidente nacional do MDB que êsses temas ocuparão bàsicamente o período de sessões extraordinárias que se iniciará a 15 de janeiro e se prolongará até 26 de fevereiro, acreditando que o pedido de urgência para a tramitação do projeto do MDB, revogando as leis do arrôcho salarial, seja apreciado logo que se reiniciem os trabalhos.

MOBILIZAÇÃO

O MDB realizará, durante um mês e meio, uma série de concentrações populares, nas áreas de maior densidade populacional, levando ao debate popular — além dos temas regionais básicos — as teses nacionais defendidas pela Oposição no parlamento.

Neste período, cuidará também o MDB de sua organização partidária, com vistas, principalmente, às eleições dos diretórios paroquiais no próximo ano — básicas para a constituição do diretório que indicará os candidatos dos partidos às sucessões estaduais.

SUBLEGENDAS

O sr. Oscar Passos salienta a existência de sérias restrições, dentro da própria ARENA, à instituição das sublegendas e ressalta o ponto de vista do MDB visceralmente contrário à medida. "As sublegendas desmoralizariam a representatividade parlamentar, colocando, em um mesmo partido, candidatos de posições políticas e ideológicas conflitantes".

Salienta o senador que a instituição das sublegendas liquidará o MDB, abrindo caminho para a implantação, no País, do unipartidarismo, vigente apenas nas nações totalitárias.

Minas lança a campanha pela revisão de JK

Telegrama subscrito por deputados da ARENA e do MDB mineiros, pedindo a revisão do processo de suspensão dos direitos políticos do ex-presidente Juscelino Kubitschek, deverá ser encaminhado esta semana ao marechal Costa e Silva, e terá similares em vários Estados.

O ex-presidente que se encontra em Minas, a fim de servir de padrinho em um casamento e paraninfar à turma de normalistas de Diamantina, sua cidade Natal, evitou, durante sua permanência em Belo Horizonte, qualquer pronunciamento político, mas não está de todo alheio ao movimento em favor da revisão de sua cassação.

A REVISÃO

Entendem os deputados que, concordando, o presidente Costa e Silva estará sendo coerente com os seus últimos pronunciamentos, principalmente o que fêz recentemente quando ao receber, no Palácio do Planalto, as representações parlamentares da Câmara e do Senado reconheceu que no govêrno de seu antecessor o País atravessou de fato um período de exceção, hoje, entretanto, já inteiramente superado.

ARTICULADORES

Os articuladores da revisão da cassação do sr. Kubitschek na Assembléia mineira são os srs. Sebastião Fabiano do MDB e Homero Santos da ARENA. O primeiro articulou o movimento e o segundo ao aderir entusiàsticamente foi o primeiro a subscrever o telegrama a ser encaminhado ao presidente Costa e Silva. Na justificativa os deputados dizem que confiam nos rumos democráticos que o atual presidente está impondo ao País e que acreditam que seu encendrado espírito cívico termine por determinar a revisão das punições. O telegrama foi subscrito, até agora, por trinta e três parlamentares.

Sátiro verá com Costa se Ramos fica com a Mesa

O deputado Ernâni Sátiro, líder do govêrno na Câmara, encaminhará na próxima semana, com o marechal Costa e Silva, o problema da eleição da mesa diretora da Câmara, resolvendo se a ARENA caminha para a reeleição do sr. Batista Ramos, ou cuida de sua substituição.

O líder do govêrno manifestou-se satisfeito com o encontro mantido no fim de semana com o presidente Costa e Silva, a quem apresentou um relatório de fim de ano sôbre a situação em sua área parlamentar, que "apresenta saldo extremamente favorável".

MESA

O problema da Mesa da Câmara poderá ser solucionado através do nome do deputado Gustavo Capanema, caso o sr. Ernâni Sátiro, nos entendimentos que manterá com as lideranças das diversas bancadas estaduais da ARENA, consiga a retirada das demais candidaturas.

O sr. Gustavo Capanema — que reúne as preferências do marechal Costa e Silva — apararia as arestas com os ex-pessedistas, que não se conformariam em ver todo o comando do Congresso em mãos de ex-udenistas. O sr. Gustavo Capanema, entretanto, só aceita sua candidatura sem luta, isto é, saindo como candidato único de conciliação.

FATOS & RUMÔRES

EM PRIMEIRA MÃO

De HÉLIO FERNANDES

Para credenciados observadores palacianos, a eleição do senador Gilberto Marinho (aliás, general da reserva, dada a sua condição de antigo professor do Colégio Militar) para a presidência do Senado tem um sentido especial.

É que sendo um dos expoentes do PSD histórico, o sr. Gilberto Marinho poderá proceder a um valioso trabalho de "contactação" não só dos pessedistas hoje pertencentes à ARENA como principalmente dos pessedistas que se abrigam sob a legenda do MDB, abrindo assim novas perspectivas de "entendimento político-parlamentar" para um sistema de atuação legislativa atualmente em vias de desagregação, como o comprovou a rebelião da ARENA no caso da votação da aposentadoria dos funcionários públicos aos 30 anos.

Gilberto Marinho

Só a hábil transferência da votação da referida emenda para o Senado, sob o pretexto de que ela ali nascera, foi que salvou o govêrno Costa e Silva de uma estrondosa derrota no âmbito parlamentar.

O marechal Costa e Silva, que não inclui o diálogo com os parlamentares entre os seus hábitos de presidente da República e possui na Câmara um líder que não é de sua intimidade (embora seja de sua confiança), como é o caso do deputado Ernâni Sátiro, necessita de um coordenador e articulador de notório poder aliciatório. Essa seria uma das explicações e principalmente uma das intenções da escolha do sr. Gilberto Marinho para o lugar do sr. Auro de Moura Andrade.

Evidentemente, o marechal Costa e Silva não irá alterar os seus hábitos, caracterizados pelos parcos ou dosados contatos com a "classe política". Dêste modo, caberá ao senador Gilberto Marinho consolidar o esquema político-parlamentar do govêrno dentro do estilo atual, reforçando o já imenso "poder" de persuasão do sr. Daniel Krieger.

Está causando grande sucesso nos meios políticos e diplomáticos a "afirmação" da atriz-empresária Joan Crawford de que "acompanha de perto a atuação do chanceler Magalhães Pinto no Itamarati". Essa frase foi dita em retribuição a uma "gentileza" do ministro do Exterior, que se confessara fervoroso acompanhante da "longa" e afortunada carreira da atriz. Para muita gente, com essa frase Joan Crawford revelou "dons de comicidade" maiores do que os até agora demonstrados pelo também entre nós Danny Kaye...

O govêrno já identificou os grandes "propulsionadores" da campanha que exige a sua "retirada do mercado da carne", sob a alegação de que essa interferência prejudica a livre-iniciativa brasileira. Essa "livre-iniciativa brasileira" (Ha! Ha! Ha!) que está esbravejando e ameaçando derrubar o esquema do govêrno na área da comercialização da carne tem quatro nomes: SWIFT, ARMOUR, ANGLO e WILSON.

Rubem Braga

Alegando não gostar de viajar em avião pequeno, o poeta Vinicius de Morais não quis ir autografar em São Paulo e Belo Horizonte os seus livros lançados pela Editôra Sabiá. Viajaram no táxi-aéreo: Rubem Braga ("A Traição das Elegantes"), José Carlos Oliveira ("A Revolução das Bonecas"), Sérgio Pôrto, ou Stanislaw Ponte Preta ("FEBEAPÁ — O 2.º Festival de Besteira que assola o País") e Paulo Mendes Campos ("Hora de Recreio").

Os diretores e editados da Editôra Sabiá arranjaram uma emprêsa de táxi-aéreo para se locomover pelas capitais brasileiras, numa promoção mútua, mesmo porque sabiá voa...

Ainda falando em literatura: apenas UM dos CINCO candidatos à vaga de Guimarães Rosa assistiu quinta-feira na Academia Brasileira de Letras a uma conferência do acadêmico Barbosa Lima Sobrinho. Êsse candidato é o filólogo Celso Cunha que, graças ao seu porte esguio, foi prontamente reconhecido pelo conferencista.

O candidato Mário Palmério entrou na "primeira fria", pois tendo estado na Academia meia hora antes, para visitar os "imortais", não ficou para a conferência. E, como ninguém ignora, acadêmico, quando há vaga, é como sismógrafo...

E, finalmente, sôbre a Academia: ATÉ AGORA nenhum dos cinco candidatos (Faustino Nascimento, Celso Cunha, Mário Palmério, Paulo Magalhães e Antônio Olinto) se inscreveu. Estão todos conversando, sondando, visitando e telefonando, sendo que o filólogo Celso Cunha e o romancista Mário Palmério continuam sendo os mais fortes e detentores dos apoios mais sólidos.

UR-GENTE

Dois excelentes livros sôbre a guerra do Vietnã, livros que eu recomendo com entusiasmo, bem escritos, com uma análise profunda e magnìficamente bem feita, são **"Vietnã, a Guerrilha vista por dentro"** e **"Sarkhan"**. "Vietnã, a Guerrilha vista por dentro" tem 411 páginas, foi escrito por Wilfred Burchett e editado pela Gráfica Record Editôra. "Sarkhan" tem 325 páginas, escrito por William Lederer e Eugene Burdick (autores do excelente "O Americano Feio") e foi editado pela Distribuidora Record, que não tem nada a ver com a editôra do outro livro.

"Sarkhan" é ficção-real, explosivo e chocante como a própria realidade, um retrato vivo dos métodos norte-americanos e russos no Vietnã, o mais sacrificado com as "experiências" que as duas superpotências resolveram fazer no seu território. Embora ficção, são os próprios autores que dizem: "O livro tem uma larga base de fatos; e os fatos do nosso tempo, se narrados com verdade, são justa causa de cólera e de revolta".

Burchett, na "Guerrilha vista por dentro", faz o mais completo levantamento que eu já li sôbre a luta no Vietnã, seu começo, seu desenvolvimento, suas conseqüências, as terríveis provações que impôs a todo um povo que queria trabalhar e se desenvolver e se viu colhido nas malhas impiedosas de uma guerra cruel e inexorável.

Os dois livros, mais do que quaisquer outros que tenham sido escritos sôbre essa terrível "guerra localizada", monstruosa invenção do nosso tempo, "para evitar a guerra total e perseguir a paz" (como costumam dizer os senhores de Washington e de Moscou), nos mostram com clareza que a paz terá que ser ganha mais do que nunca com "sangue, suor e lágrimas", e que êsse sangue, êsse suor e essas lágrimas terão que ser derramados para destruir os dois mais poderosos imperialismos do nosso tempo: o russo e o norte-americano, igualmente egoístas, insinceros e desumanos. Não deixem de ler êsses dois livros.

Joan Crawford e Negrão de Lima, dois velhotes que já deveriam estar aposentados há muito tempo, dando show de ridículo por conta de um refrigerante amargo que consegue ser ainda pior do que a Coca-Cola. Lamentável o show e muito mais lamentável, ainda, por se realizar num país que tem um refrigerante com as qualidades, a delícia e as possibilidades do Guaraná da Antártica. ★ Dos jornais: "a remodelação da ARENA tem o objetivo de assegurar a sua "HOMOGENEIDADE IDEOLÓGICA". Ha! Ha! Ha! ★ O senador Daniel Krieger, que almoçava sábado no Copacabana com um político paulista, já andou em melhores companhias. ★ Enrico Bianco, o excelente pintor brasileiro, realizou uma exposição de grande sucesso na Calábria, tendo vendido quase todos os quadros. Agora vai expor também em Milão e Roma, só voltando ao Brasil em fevereiro ou março. ★ Pròvàvelmente no dia 14 de dezembro estréia no Mesbla a peça de Oduvaldo Vianna Filho "Dura Lex Sed Lex, no cabelo só Gumex". Direção de Gianni Ratto, atrizes vestidas por Verinha Barreto Leite. Ainda em dezembro essa peça será publicada em livro, cuja capa foi feita por Millôr Fernandes. ★ Exatamente como ocorreu nos últimos anos, está sendo organizado na Rádio Ministério da Educação um almôço para "homenagear espontâneamente" o diretor Eremildo Vianna, que é odiado pelos funcionários. Mas a opção é: assinar e comparecer ou sofrer represálias. Para quem recorrer, se até o ministro da Educação já está no esquema Eremildo, depois das gravações comerciais feitas graciosamente para a VARIG? ★ No dia em que se escrever a história do desenvolvimento do Rio de Janeiro, um lugar de destaque será ocupado pela SURSAN, seus engenheiros, técnicos e funcionários. Nas mãos de um govêrno de imaginação, coragem, ação e poder de decisão, é uma ferramenta de valor incomparável. ★ Nos seus 10 anos de existência as duas maiores obras que realizou não têm similares no mundo: a Adutora do Guandu e o Túnel Rebouças. No momento em que comemora o 10.º aniversário está apenas realizando "obrinhas", não executa nenhum trabalho que se aproxime sequer daqueles dois. Infelizmente. ★ Digo infelizmente por conhecer a excepcional capacidade da SURSAN, que é um símbolo na administração e realização de grandes obras públicas. Mas o que fazer, se ela é dirigida no momento por homens desvairados de ambição e que vêem tudo com olhos eleitorais?

TRIBUNA DA IMPRENSA
S/A EDITÔRA TRIBUNA DA IMPRENSA
CARLOS LACERDA (fundador)
Rua do Lavradio, 98 — Telefone: 32-8188 (Rêde interna)
Rio de Janeiro — GB

Militares — ELMO LINS

Chinês é apenas camelô

"Os sucessivos incidentes entre setores do Exército e autoridades eclesiásticas são prejudiciais à paz da família brasileira e de péssima repercussão no exterior" — disse D. José de Medeiros Delgado, arcebispo metropolitano de Fortaleza. Adiantou que "os últimos fatos indicam a existência de uma situação difícil entre a Igreja e o Estado, sendo de todo o interêsse que não se procure agravar essa conjuntura, pois os desentendimentos poderão evoluir para um clima indesejável pelo povo brasileiro, de tradição profundamente católica".

HARMONIA

D. José Delgado, em suas declarações sôbre o incidente havido com o bispo D. Waldir Calheiros, não deixou de condenar o fato de militares terem forçado a entrada na sede do Arcebispado de Volta Redonda, frizando, contudo, que "felizmente, no Ceará, há uma perfeita identidade de sentimentos entre Exército e a Igreja, através de um diálogo de igual para igual com sinceridade e patriotismo".

O comandante da 10.ª Região Militar, sediada em Fortaleza, o general Dilermano Monteiro, convidou o bispo D. Delgado para um jantar em sua residência, juntamente com o bispo da capital cearense, D. Raimundo de Castro e Silva.

FOLHETOS

A DOPS de Belo Horizonte, depois de demoradas diligências, conseguiu localizar a tipografia que imprimia folhetos considerados subversivos e que eram distribuídos em todo o território mineiro.

Os boletins, com capa branca e vermelha, falavam na vida de "Che" Guevara, incitavam o povo à prática de guerrilhas ao mesmo tempo em que atacavam, duramente, os militares brasileiros. Segundo se afirma na capital mineira, em círculos militares as encomendas para a impressão dos folhetins foram dadas pelo próprio presidente da União Estadual de Estudantes, afirmando o proprietário da gráfica ter recebido NCr$ 600 pelo trabalho, que jurou não saber do que se tratava. O presidente da UEE deverá ser chamado a depor nas próximas horas. Por enquanto, ninguém está prêso, mas apenas, convocado a depor no processo instaurado na polícia mineira.

INGENUIDADE

O deputado do MDB Joaquim Formiga, falando na Assembléia paulista sôbre a compra de aviões à França ou aos Estados Unidos declarou, em meio ao maior entusiasmo, que "devemos comprar onde bem entendermos. Podemos fabricar nossos artefatos atômicos quando e onde bem quisermos e vender nosso café solúvel a quem quiser comprar". Ora, que ingenuidade, meu Deus...

CHINÊS

Um cidadão chinês de nome Chiang Hang foi prêso, há quase 6 meses passados, por militares em Goiás, sob acusação de ligações com elementos subversivos. O chinês protestou inocência, dizendo apenas que era um pobre mascate que tinha vindo ao Brasil para tentar a sorte. Ninguém acreditou no homem que ficou prêso por mais de 5 meses e, agora, por deliberação do Juiz Federal José de Jesus Filho, foi liberado de quaisquer acusações sendo finalmente pôsto em liberdade. É por essas e outras que muita gente fica com a "pulga atrás da orelha" quando militares prendem alguém sob acusação de subversão, sem maiores esclarecimentos à opinião pública.

MASCATE

No caso de Chiang, por exemplo, ficou provado, após demoradas diligências e consultas e respostas de delegacias da Polícia Federal em vários Estados, que houve mesmo precipitação por parte de alguns militares e mesmo autoridades policiais civis de Goiás. O homem quase não fala o português e foi detido quando vendia bugigangas em Goiânia, sem que pudesse explicar como e quando entrou no Brasil. Agora foi tudo esclarecido. Chiang veio para o Brasil normalmente e em seus assentamentos nada consta que o desabone. Se houve êrro quanto à sua vinda, isto se deve às autoridades da imigração que deviam tomar mais cuidado com os estrangeiros que aqui desejam fixar residência. De espertinho camelôs e mascates nós já temos até de sobra.

Painel — MAURO BRAGA

Nilo sem saída no Recife

O problema criado com a substituição do prefeito de Recife foi o primeiro grande teste a que se submeteu o governador Nilo Coelho. Derrotado na indicação do sr. Leal Sampaio, o governador Pernambucano só tem agora uma saída: indicar o próprio presidente da Assembléia Legislativa, sr. Paulo Rangel Moreira, que chegou àquele pôsto contra a vontade do próprio chefe do Executivo. Dessa maneira, o sr. Miguel Arrais começa a voltar à vida pública em Pernambuco, já que o sr. Rangel Moreira segundo o comentário geral no Recife tem o apoio, tácito e ostensivo, das esquerdas controladas e sob a influência do ex-governador pernambucano.

***

A Semana da Marinha começou sábado com a corrida motonáutica Rio-Santos e teve seqüência ontem de manhã com a passagem da Guarda no Monumento aos Mortos da Segunda Guerra Mundial e amanhã à noite haverá conferência da Fundação de Estudos do Mar, no Montanha Clube. Quarta-feira haverá uma série de solenidades, destacando-se a da Bôlsa de Gêneros Alimentícios do Rio de Janeiro, lançamento do sêlo comemorativo e coquetel a bordo do "Angostura", do Clube Lojistas. Vernissage e coquetel à imprensa no Clube Naval e recital artístico pelo Conservatório Brasileiro de Músicas e Corpo de Bailes da professôra Noêmia Edelman com a orquestra Sinfônica do Corpo de Fuzileiros Navais.

***

Na quinta-feira as festividades da Semana da Marinha começarão às 9 horas, com cerimônia da Bandeira, nas Praças Nossa Senhora da Paz, XV, da Bandeira, Saens Peña, Jardim do Méier e terminarão às 21 horas, com recepção oferecida à guarnição do navio uruguaio Comandante Pedro Campbell e ao pessoal subalterno da Marinha pelo Humaitá AC, Casa do Marinheiro e Associação dos Taifeiros da Armada, na Casa do Marinheiro. A Semana da Marinha terminará no dia 13, às 21h30m, com recepção do Clube Naval e da Fundação de Estudos do Mar, no Clube Naval.

***

A partir de janeiro de 1968, tôdas as marcas de carros serão financiadas pela Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, tendo para isso o seu Conselho Administrativo aprovado a proposta do diretor da Carteira de Títulos, sr. Cláudio Medeiros. O financiamento será no valor máximo de dezesseis milhões de cruzeiros antigos, com vinte por cento de depósito no ato da inscrição e pagamento em 38 prestações mensais.

***

O Instituto Osvaldo Cruz (Manguinhos) acaba de criar o Prêmio Osvaldo Cruz, que será concedido anualmente com a dotação orçamentária específica do respectivo exercício financeiro. Uma comissão especial de cinco cientistas julgará o melhor trabalho original sôbre medicina experimental ou biologia, outorgando, além do prêmio em dinheiro, medalha e diploma. Conforme resolução baixada pelo Diretor daquela Instituição, professor Francisco de Paula da Rocha Lagoa, o prêmio Osvaldo Cruz será conferido a partir dêste ano, devendo ser conhecido o parecer da comissão julgadora até o dia 20 dêste mês, no máximo.

***

Realiza-se de 11 a 13 dêste mês, na Cidade Universitária, o Simpósio Internacional de Ciência e Humanismo, que está sendo organizado pela Fundação Bienal de São Paulo. A reunião congregará cientistas e humanistas para o debate do problema de grande atualidade que é a integração ciência-humanismo. O Simpósio, que faz parte da I Bienal de Ciência e Humanismo, versará sôbre o tema "Integração Ciência-Humanismo", com oradores nacionais e estrangeiros.

RUSH

Alguns lançamentos de livros da semana: O MANIFESTO DE 48 — Em 1848, Marx e Engels publicavam um documento que viria exercer profunda influência no movimento operário mundial, considerado hoje um texto de importância histórica e sociológica fundamental para o estudo do socialismo contemporâneo. Trata-se do *Manifesto Comunista*, cujo centenário foi celebrado na Inglaterra, pelo Partido Trabalhista, com o lançamento de uma edição comentada por Harold Laski, agora lançada no Brasil, em tradução de Regina Lúcia F. de Morais. Completa o volume um estudo de Joseph A. Schumpter, em tradução de Cássio Fonseca. Zahar Editôres. ★★★ A FILOSOFIA DE PLATÃO — Historiador e divulgador holandês, que se radicou nos Estados Unidos, Will Durant foi um mestre em tratar a história e a filosofia como temas de boa narrativa, à semelhança de um conto ou de uma novela, com isso ganhando celebridade e vendendo milhões de livros. Sua maneira de contar ou expor agrada sempre, torna acessíveis temas da maior profundidade e facilita o conhecimento de autores e obras essenciais à ilustração média do leitor comum. Dêle, reaparece, em versão brasileira, *A Filosofia de Platão ao Seu Alcance*, agora em volume de bôlso das Edições de Ouro. Tradução de Maria Tereza Miranda, ilustrações de Edmundo Rodrigues. ★★★ REVISTA VOZES — Uma das publicações periódicas de cultura que cresce constantemente em aceitação, não só nos meios intelectualizados como também entre o grande público, é a *Revista Vozes*. Cada número apresenta o debate de um problema importante de nossa época, sendo que no de novembro o assunto focalizado é o abôrto, sôbre o qual escrevem os drs. Pe. Carlos Jaime Snoek, Walter Rodrigues e Otávio Rodrigues Lima. Integram ainda o mensário, entre outros, o trabalho do professor Matoso Câmara Jr., em tôrno de lingüística, e a continuação do estudo do padre João Alfredo Rohr sôbre a aldeia pré-Histórica da Praia da Tapera.

Diplomacia — PEDRO BARROSO

BRASIL E URSS VÃO REVER COMÉRCIO

Está previsto para o próximo dia 11, no Rio de Janeiro, o início das reuniões da Comissão Mista Brasil-União Soviética, dando prosseguimento ao verdadeiro "rush" empreendido nos últimos meses pelas autoridades brasileiras, no que se refere ao incremento do nosso comércio com os países do bloco socialista.

A agenda da reunião ainda não foi divulgada. Sabe-se, entretanto, que um dos itens deverá ser dedicado ao crédito de 100 milhões de dólares, aberto ao Brasil, pelos soviéticos, quando aqui estêve a missão Patolichev.

Devido à lentidão com que atuam as nossas repartições estatais, sòmente agora se pode antever a possibilidade de ser utilizado parte daquele crédito. Dois projetos específicos encontram-se em fase de estudos. Um se refere a uma fábrica de cimento (Silicalcite) à base de areia, que tem melhor isolamento térmico e acústico e é muito usado na fabricação de premoldados. O outro diz respeito a uma fábrica de acrílicos (Paskin), na Bahia. Êste já está com seu projeto pràticamente concluído, tendo os estudos sido preparados pelos próprios técnicos soviéticos. Com a execução dêsses dois projetos, o Brasil terá utilizado cêrca de 10 por cento do crédito oferecido pelos soviéticos.

É bastante provável que, durante as reuniões da Comissão Mista, sejam também discutidos problemas referentes à compra, pelos soviéticos, de produtos industrializados brasileiros, principalmente no que se refere ao café solúvel, que tem sido o principal assunto das colunas econômicas dos jornais brasileiros, nas últimas semanas e que tem prendido nossa atenção para a reunião da Organização Internacional do Café, que se vem desenrolando em Londres.

RECESSO DIPLOMÁTICO

A partir desta semana, a diplomacia brasileira vai entrar num pequeno recesso. A política externa vai sofrer uma pequena paralisação, ou, na melhor das hipóteses, vai andar mais vagarosamente. Motivo: o quadro de acesso. Êste é o mês em que se iniciam as romarias às pessoas de influência, capazes de garantir uma boa posição no quadro e já se sente, pelos corredores da Casa, o nervosismo que tomou conta dos nossos diplomatas.

1968 é apontado como o "Ano Santo". Além das várias embaixadas que já se encontram vagas (boas por sinal), nos próximos meses ficarão vagos novos postos. Para que se tenha uma idéia, eis os postos que já estão e os que deverão ficar vagos no próximo ano e, pelos quais, a luta já se iniciou: Paris, Londres, Washington, ONU, Tóquio e Moscou. Pode-se sentir, pela qualidade dos postos, que a luta vai ser realmente intensa.

Um outro tema que vem tomando a atenção de todos, principalmente dos primeiros-secretários e dos conselheiros, é o que se refere ao projeto que amplia o número de ministros de segunda classe para mais nove. O projeto está no Senado e tem muita gente rezando para que o mesmo seja discutido durante o período de sessões extraordinárias.

MOVIMENTAÇÕES — Retornando, nas próximas horas, a seu país, os parlamentares venezuelanos que integraram uma delegação econômica que desde o dia 21 de novembro último viajou por vários Estados brasileiros, tratando junto às autoridades ligadas ao comércio entre os dois países e, da compra de grandes partidas de gado. ★ E os jornalistas credenciados junto ao gabinete do chanceler Magalhães Pinto continuam esperando que, hoje ou amanhã, tenha tempo disponível para uma entrevista coletiva. ★ Nos meios diplomáticos, bastante comentado o silêncio que o Itamarati guardou durante todo o desenrolar da última crise em Chipre, apesar de um diplomata brasileiro (embaixador Carlos Alfredo Bernardes) ter sido durante algum tempo representante do secretário-geral das Nações Unidas naquela ilha. Ao que parece o Itamarati teve receio de comprometer-se. É a chamada "Diplomacia da Abstenção".

Assembléia — JORGE FRANÇA

CÉLIO SÓ ASSUME ARENA DEPOIS DA "LIMPEZA"

O sr. Célio Borja ainda não se decidiu a assumir a secretaria-geral da ARENA devido às diversas irregularidades que ocorrem na seção carioca do chamado partido "revolucionário", a começar pelo clima de devassidão que reina na sede da Praça Marechal Floriano, onde se realizam jôgo carteado e até encontros amorosos.

O professor Célio Borja se recusa, inclusive, a pisar na sede do partido enquanto não fôr afastado o grupo que domina a ARENA carioca e faz dela reduto para "negócios" de tôda a espécie, comandado pelo coronel Osnelli Marttinelli, lídimo representante desta revolução, e presidente da Associação dos Suplentes, encarregada de forçar a adesão do governador Negrão de Lima, para com isso usufruir dos benefícios que possa advir da participação na administração, já que nada conseguiram na área federal.

O secretário-geral da ARENA carioca está aguardando a chegada ao Rio, nos próximos dias, do professor Flexa Ribeiro, para ver se consegue com sua ajuda, promover uma "vassourada" em regra nos quadros do partido, afastando o grupo comandado por Marttinelli, Mendes de Morais e Heitor Furtado. Esta decisão é condição para que assuma o cargo para o qual foi escolhido há quase seis meses.

Acha o sr. Célio Borja que não tem condição de conviver com o grupo qu domina o partido, e que as negociações que fazem para aderir ao govêrno estadual ou conseguir a adesão dêsse ao partido chega a ser imoral, contrariando todos os princípios pregados durante a campanha eleitoral, além da traição ao pequeno eleitorado que confiou na legenda.

Antes de tomar posse na ARENA, o sr. Célio Borja pretende levar para o partido, diversas pessoas de projeção, para com isso tentar afastar os elementos indesejáveis e psicodélicos que hoje pululam na Praça Floriano.

CANDIDATURA DE AMERICANO — Por mais incrível que possa parecer o deputado Mac Dowell Leite de Castro, do MDB e ex-líder da extinta UDN na Assembléia Legislativa, está deslumbrado com o sr. Álvaro Americano. O deslumbramento do sr. Mac Dowell é tão grande, que tomou a si a tarefa de articular o lançamento do nome do secretário de Administração à sucessão do sr. Negrão de Lima.

Inúmeras reuniões têm sido realizadas em determinado escritório do centro da cidade, às quais o próprio Álvaro Americano comparece, para traçar o esquema do lançamento de sua candidatura.

Talvez devido ao encargo e preocupação com a candidatura Americano, é que o sr. Mac Dowell tenha se descuidado do lado parlamentar, deixando de comparecer às principais reuniões da Assembléia, quando se votou assuntos de magna importância para o Estado.

Também com relação à emenda que permitia a criação de blocos parlamentares na Assembléia, e que foi aprovada em primeira discussão por 27 votos contra um, o sr. Mac Dowell ficou contra, tendo revelado ao autor Mauro Magalhães, seu colega de bancada e de UDN, que não votaria porque com a criação de blocos ficaria "marginalizado" dentro do MDB.

MESA — Segundo notícias que circulam nos corredores da Assembléia, os governistas teriam condicionado a escolha da Mesa Diretora à aprovação do projeto de resolução da Mesa, mandando reintegrar os funcionários demitidos em conseqüência do "panamá".

Havia um acôrdo tácito da liderança governamental com os integrantes da bancada situacionista, através do qual o aumento de impostos seria aprovado, recebendo os mesmos a promessa de que a reintegração seria aprovada, para que saudassem seus compromissos com os nomeados.

Como não foi cumprida a promessa inicial, os situacionistas estão furiosos e condicionaram a eleição da Mesa, indicada pelo Palácio Guanabara, à aprovação da Resolução 19.

Ocorre que a eleição da Mesa é o primeiro ato concreto da Assembléia, após a instalação dos trabalhos legislativos, e o Govêrno para ganhar a parada terá que assumir compromissos concretos, pois a maioria não confia mais na palavra dos seus líderes e a oposição está atuante, conversando, inclusive, alguns situacionistas que têm maiores mágoas, tentando atraí-los para seu esquema.

É com esta arma que conta a oposição para eleger a Mesa da Assembléia. Em decorrência do movimento de atração que exercerá sôbre os que tiram dos postos do Legislativo vantagens pessoais, como obtenção de automóveis, secretarias de gabinetes, é que a oposição está confiante na vitória. Se o quadro atual não se modificar até 15 de março, certamente o govêrno não conseguirá eleger o sucessor do deputado Augusto do Amaral Peixoto.

Sindicatos & Previdência — AYRTON GOMES

PASSARINHO NÃO QUER AFROUXO SALARIAL

A posição do ministro Jarbas Passarinho, contrária à fórmula de emergência apresentada pelo senador Carvalho Pinto para recuperação do poder aquisitivo dos trabalhadores brasileiros, vem caracterizar que o movimento de afrouxo salarial lançado pelo ministro do Trabalho, através de notórios pelegos sindicais, jamais será aplicado.

Os líderes sindicais brasileiros, depois do II Encontro de Dirigentes Sindicais, realizado na Guanabara, em novembro, não acreditam que nem mesmo no Natal, a não ser em forma de promessas, poderão o govêrno e o ministro Jarbas Passarinho apresentar alguma coisa que tenha conteúdo para a recuperação do poder aquisitivo dos trabalhadores.

Diante dos fatos é que os dirigentes sindicais decidiram por uma arrancada, no início do próximo ano, numa tentativa de derrubar as leis de arrôcho salarial a 1.º de Maio, "Dia do Trabalho", objetivando antecipar, em pelo menos 60 dias, a derrubada dos dispositivos que determinam o achatamento salarial.

No entanto, antes da derrubada dos dispositivos do arrôcho salarial, se apresentará em janeiro o problema da revisão dos atuais índices de salário-mínimo. Esse reajuste não deverá ir além de 15 a 20 por cento, dentro da disposição governamental de conseguir — o que é difícil — um índice de inflação apenas da ordem de 15 por cento.

Ainda em janeiro, os dirigentes sindicais já começarão a campanha pela revisão dos índices de salário mínimo, a fim de sensibilizar os administradores federais, à revisão do salário-mínimo em caráter de excepcionalidade.

A "extinção" das bibliotecas dos antigos Jamal Chaloub
um problema, colocado de forma imprecisa, na área do INPS, segundo o secretário-executivo Jamal Chalub.

Na verdade, funcionavam, nas Procuradorias das extintas autarquias, seis bibliotecas, que se ressentiam da falta de volumes fundamentais à consulta dos advogados e procuradores, para os quais a literatura especializada é indispensável, quando se trata de opinar em processos cuja matéria seja controvertida.

Unificada a Previdência, a Procuradoria-Geral foi, necessàriamente, centralizada, operando, simultâneamente, a Procuradoria da Superintendência-Regional — órgão correspondente às Delegacias Regionais dos ex-Institutos.

Ao equacionar a questão das bibliotecas, baseado, inclusive, em consultas realizadas junto a procuradores, o secretário Jamal Chaloub levou em consideração a necessidade imperiosa de dotar a Procuradoria de uma biblioteca bem montada, que possua, em duplicata, as obras consultadas com maior freqüência.

O mesmo critério foi adotado, em relação ao processo de organização da biblioteca da Superintendência Regional.

Quanto às obras puramente literárias, buscou o sr. Jamal Chaloub uma solução nova, e decidiu, assim, distribuí-las pelos sanatórios, para que sirvam de distração aos doentes cujo período de internação seja longo.

A reação de alguns setores dos antigos Institutos é considerada das mais naturais, devido aos laços de afeição que permanecem entre os servidores veteranos e suas instituições de origem, e desapareceram com a criação do Instituto único da Previdência Social.

OUTRAS

O ministro Jarbas Passarinho prometeu reconhecer, imediatamente, a Associação Nacional dos Técnicos Químicos, como também providenciar a regulamentação profissional da categoria, co ma fixação do salário-mínimo profissional. ★ O secretário-executivo do Bem-Estar, sr. Adriano Pereira da Costa de Morais Filho, regressou à Guanabara, depois de passar três dias no interior da Bahia, integrando os serviços de sua secretaria naquela região do País. ★ O sr. Álvaro David, presidente do Sindicato dos Ferroviários da Guanabara, informa que o salário-família a aposentados e pensionistas da Estrada de Ferro Leopoldina, correspondente ao mês de novembro, já está sendo efetuado. ★ Eleição para a escolha da nova diretoria, hoje, na Associação dos Estivadores Aposentados. ★ Para regulamentar o trabalho extra do mês de dezembro, o Sindicato dos Comerciários vai celebrar convênio com os lojistas. ★ O juiz da 6.ª Vara Civil autorizou o pagamento de 10 por cento dos créditos trabalhistas na massa falida da Panair do Brasil. ★ Aeronautas vão suscitar dissídio coletivo para conquistar o aumento salarial da categoria. Têm assembléia marcada para às 16 horas de hoje.

Estado do Rio

Arena apressa a queda de Élio Monerat

Políticos da Aliança Renovadora Nacional aceleraram, na última semana, as manobras visando à saída do sr. Élio Monerat da Secretaria de Educação, onde ainda se mantém, apesar do sr. Geremias de Matos Fontes já ter iniciado a reforma do primeiro escalão administrativo, objetivando retirar-lhe tôdas as características técnicas.

Quem mais tem-se movimentado nêste sentido é o deputado Paulo Pfeil, que no Govêrno Paulo Tôrres ocupou aquêle cargo, conseguindo, inclusive, valer-se dêle para chegar à Assembléia Legislativa, onde a tônica de sua atuação são os problemas educacionais. Isso já lhe valeu, aliás, uma briga com o deputado Alberto Tôrres, quê também foi secretário de Educação. Na ocasião da briga, o sr. Alberto Tôrres não deixou de lembrar ao sr. Paulo Pfeil ter tido êle grande atenção no Govêrno chefiado pelo seu irmão, o marechal Paulo Tôrres.

Mas, mesmo depois dêste desentendimento, o sr. Paulo Pfeil, que é presidente do Conselho Estadual de Educação, não deixou de investir em algumas oportunidades contra o professor Élio Monerat. Se pelo menos não declaradamente, de modo mais ou menos oculto, se esforça em conseguir a sua exoneração. O curioso na atuação do deputado Paulo Pfeil é que indistintamente provoca dois membros da família Monerat. Além do secretário de Educação, êle também fustiga o prefeito de Rio Bonito, sr. Edgar Monerat, irmão de Élio, criando-lhe problemas na Câmara Municipal, onde manobra alguns vereadores da ARENA. E o sr. Edgar Monerat é filiado à Aliança Renovadora Nacional.

Apesar de pressões, o sr. Élio Monerat não está disposto a pedir exoneração, fórmula que foi encontrada pelo sr. Mário Arnauld para deixar a Secretaria de Finanças. Entende o secretário de Educação que pedir demissão é capitular diante dos políticos. Assim pensando, está disposto a esperar que o próprio sr. Geremias de Matos Fontes o sacrifique quando considerar dispensável a sua colaboração. Pelo que tem transpirado, o general Barreto França, que a exemplo do sr. Paulo Pfeil também é membro do Conselho Estadual de Educação, já estaria informado de sua ida para a Secretaria de Educação. Pelo menos, em caráter interino. O sr. Élio Monerat não ignora êstes fatos, mas vai-se mantendo no cargo, que é muito cobiçado pelos políticos. O deputado Paulo Pfeil mesmo tem pouca chance de chegar ao pôsto. Ainda assim, insiste. O deputado Michel Salim Saad, entretanto, está bem cotado, sendo quase certa a sua nomeação, se não se efetivar a ida do general Barreto França. Esta designação, inclusive, não interessa à Aliança Renovadora Nacional, que prefere a ida de um deputado estadual para permitir o aparecimento de um outro suplente na Assembléia Legislativa. Em tal hipótese, as chances continuam a pender mais para o sr. Michel Salim Saad.

RECITAL DE CANTO

A simpática Nilce Martini de Barros dá recital amanhã, às 21 horas, no Teatro Municipal. Éste ano, a artista recebeu o título de "Melhor Cantora de Ópera do Estado do Rio". Ganhou o troféu "Araribóia", conferido de acôrdo com a seleção do crítico Waldemar Funes.

DIVÓRCIO

Promotores e Defensores Públicos, que reunidos no Congresso em Miguel Pereira aprovaram teses favoráveis ao divórcio e contra o contrôle da natalidade pelo Estado, homenagearão, às 14 horas de hoje, na Casa do Advogado, o procurador-geral da Justiça, sr. João de Almeida Barbosa. Os participantes do certame receberão diplomas das mãos do presidente da Associação do Ministério Público Fluminense, sr. Agenor Magalhães. O próximo congresso será em Teresópolis, em novembro de 1968.

POLÍCIA

A Associação dos Delegados do Estado do Rio tem assembléia-geral esta semana. Informação do presidente da entidade, sr. Roulien Pinto Camilo. Na oportunidade serão debatidas as situações dos delegados Sérgio Rodrigues e Newton Watz. O primeiro está respondendo a inquérito administrativo, sob a acusação de ter transportado contraventor em viatura da delegacia de Homicídios. O segundo se envolveu num atrito com sargentos do Exército, fato que provocou a sua saída da delegacia do Barreto, em Niterói.

Elogios a CS mostram patriotismo do MDB

Referindo-se aos recentes pronunciamentos dos deputados Alberto Rajão, líder do Grupo Renovador, Jamil Haddad e Sebastião Contrucci, do MDB, sôbre o problema da compra de terras brasileiras por estrangeiros, o deputado Everardo Magalhães Castro (ARENA) afirmou que alguns elogios feitos ao Govêrno Federal por aquêle parlamentares oposicionistas só podem receber aplausos.

Acentuou o sr. Everardo Magalhães Castro que o deputado Alberto Rajão, no seu último pronunciamento na Assembléia Legislativa, demonstrou capacidade e condições para elogiar e apoiar a decisão do Govêrno Federal quanto à proibição da venda de terras brasileiras a estrangeiros, reconhecendo com isso que está havendo ação por parte das autoridades.

PATRIOTISMO

Mais adiante, o parlamentar arenista disse que os deputados oposicionistas, ao denunciarem no Legislativo a venda de terras do Brasil para estrangeiros, estão sòmente demonstrando "patrióticas preocupações", coisa que êle também já teve oportunidade de fazer.

"Quando do meu pronunciamento sôbre o assunto, declarei que estava rigorosamente informado de que o presidente Costa e Silva tomava enérgicas providências à respeito e, também, de que o Ministério do Exército, por vias de estudos do seu Estado Maior, estava fazendo um levantamento completo do problema para dar condições e elementos de decisão ao presidente da República.

O sr. Everardo Magalhães acentuou mais adiante ter esperanças de que o gesto praticado pelo colega Alberto Rajão, elogiando a atitude do Govêrno e em especial do Ministério do Interior sôbre o problema da venda de terras do país a estrangeiros, venha à ser repetido em outras ocasiões.

"Êsse gesto merece os meus aplausos e, posso dizer, ainda que não tenha procuração do presidente Costa e Silva, mas como correligionário de S. Exa. transmitir os agradecimentos também do presidente da República".

Engenheiro luso fará conferência sôbre construção

O engenheiro civil português Nélson Montaz pronunciará de hoje a quinta-feira, às 17 horas, no auditório da antiga Escola de Engenharia do Largo de São Francisco, uma série de conferências sob o tema "A Produtividade na Construção Civil", de acôrdo com o convênio cultural entre a Universidade Federal e o Laboratório de Engenharia Civil de Lisboa.

O engenheiro já manteve diversos contatos com os setores da indústria da construção civil brasileira e oficialmente com técnicos do Estado da Guanabara sôbre as soluções que vêm sendo aplicadas há quatro anos no Rio com as Vilas Kennedy e Esperança e agora continuadas com o núcleo habitacional Cidade de Deus e o nôvo conjunto residencial de Cordovil, todos sob responsabilidade da COHAB-GB.

Joan Crawford inaugurou em Inhaúma a maior fábrica de refrigerantes do mundo

Joan Crawford foi aplaudida pelo povo de Inhaúma ao chegar àquele bairro para inaugurar a maior fábrica de refrigerantes do mundo, totalmente automatizada, construída pelo grupo venezuelano Imataca S.A., de don Diego Cisneros. A estrêla do cinema, "doublé" de empresária, usava um vestido amarelo queimado e chapéu texano, e durante todo o tempo da cerimônia de inauguração, que constou do corte da fita simbólica pelo governador Negrão de Lima, acionamento das máquinas e missa solene, mostrou-se muito alegre, acenando para populares e funcionários da indústria.

FESTA

Meia hora adiantado, o governador chegou à fábrica da Pepsi-Cola em Inhaúma, às 11hs, a bordo de seu helicóptero, que aterrissou no helipôrto especialmente construído pela emprêsa para a solenidade. Negrão vinha de Marechal Hermes, onde também inaugurou duas das ruas ligando a região com a Avenida Brasil.

O governador foi recebido pelo sr. Mibiele de Carvalho, presidente da Imataca Carioca e ficou aguardando, num dos escritórios da emprêsa, a atriz Joan Crawford, que chegou por volta das 11h30m, recebida ao som de "Cidade Maravilhosa".

A solenidade de inauguração, iniciada com uma missa, celebrada pelo Vigário-Geral e Bispo Auxiliar do Rio de Janeiro, Dom José de Castro Pinho, foi assistida por 18 acionistas venezuelanos da emprêsa, além de 100 outros convidados e os membros da diretoria da Pepsi Internacional, encabeçados pelo presidente para o Brasil, sr. Robert M Geddes.

Em discurso pronunciado após a missa, o governador Negrão de Lima assinalou que a instalação da fábrica da Pepsi na Guanabara marcava uma etapa importante no desenvolvimento do Estado e elogiou a atriz Crawford, por ter acumulado "as honras de grande estrêla do mundo do cinema e grande estrêla no mundo econômico" O sr. Mibieli de Carvalho, presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro, apresentou os agradecimentos aos presentes, em nome da emprêsa e em seguida explicou o funcionamento da fábrica.

VANTAGEM

— O processo de produção empregado, o da pré-mistura de xarope e água super-filtrada — frisou o sr. Mibieli de Carvalho, substituirá com vantagens o sistema usado convencionalmente de se misturarem os ingredientes dentro da garrafa, e garantirá a manutenção de sabor idêntico em tôda a produção, salientou o sr. Mibieli de Carvalho.

— Outra característica particular da fábrica que a Imataca construiu para produzir e engarrafar "Pepsi" — disse — está no processo de imunização das garrafas, no qual a pasteurização é superada pela injeção de soluções alcalinas nos frascos, que reduzem a zero as possibilidades de contaminação do produto por bactérias, fungos, môfo ou micróbios.

GRUPO VENEZUELANO

O sr. Oswaldo Cisneros, representante da sede da Imataca S.A. nas festividades de inauguração da fábrica da Pepsi-Cola no Rio, esclareceu que essa emprêsa é responsável pelo fabrico e engarrafamento de Pepsi, enquanto a Pepsi-Cola cede o nome e a fórmula do refrigerante.

Adiantou o sr. Oswaldo Cisneros que a Refrigerantes Imataca possui fábrica também na Colômbia, além do Brasil e Venezuela, e sua produção nesses países é calculada em quase 1 bilhão de garrafas de refrigerentes por ano.

— Cêrca de 6 mil empregados trabalham e recebem completa assistência social da Imataca, que, com a inauguração dessa nova fábrica em Inhaúma, eleva para dois o número de cidades brasileiras onde opera — Rio e São Paulo —, embora outras capitais figurem no plano de expansão da Companhia, frisou o sr. Cisneros.

A PEPSI NO MUNDO

O sr. Robert Geddes, presidente da Pepsi-Cola no Brasil, informou que a fábrica de Inhaúma representa a abertura do último grande mercado da emprêsa fora dos países comunistas, salientando que à exceção da Bulgária, Romênia e Iugoslávia, a indústria só não penetrou ainda no Leste Europeu.

Disse que a Pepsi-Cola tem fábricas em 103 países do mundo e no Brasil passa agora a possuir 20, de Manaus a Pôrto Alegre. Observou que a unidade industrial de Inhaúma cobrirá todo o Estado da Guanabara e alguns setores do Estado do Rio, que até então vinham sendo atendidos pela de Vitória.

Nossa produção inicial de 27 mil garrafas por hora, acentuou o sr. Geddes, atenderá a 12 mil postos de venda na Guanabara. Para isso, a Pepsi adquiriu uma frota de 70 caminhões e 14 camionetas para entregas especiais. Um dos principais problemas do lançamento do refrigerante no Rio foi a própria conformação da cidade e o seu sistema de trânsito, que criaram dificuldades enormes para a distribuição do produto.

Um caminhão gasta três horas para levar as caixas de Pepsi da fábrica aos postos de venda na zona sul e retornar à fábrica durante o dia, explicou. "Ora, se um caminhão trabalha apenas oito horas só poderá fazer no máximo três viagens".

Para superar isso, a Pepsi incorporou à sua frota jamantas e mandou construir depósitos nas principais áreas da cidade, mas por enquanto só existe um em Copacabana.

CONSUMO NO VERÃO

As dificuldades de trânsito se agravam porque os postos de venda não têm capacidade de estocagem. No Inverno ainda será possível visitar os postos de venda três vêzes por semana, mas no Verão os caminhões serão obrigados a fazer visitas diárias. diárias.

O sr. Geddes acredita que no Verão a Pepsi terá de contratar alguns caminhões extras para atender ao aumento do consumo, e, nas áreas de congestionamento, onde é proibido estacionar durante o dia, as entregas terão de ser feitas entre seis e oito horas.

SEGRÊDO DA FÓRMULA

Nos cinqüenta anos de existência, a Pepsi-Cola manteve o segrêdo do xarope que constitui a essência do refrigerante e que ela fornece a tôdas as suas fábricas nos 103 países. Apenas dois homens, que nunca viajam juntos e cujos nomes são mantidos em sigilo, conhecem a fórmula.

"Nem eu mesmo sei", confessou, o sr. Geddes. "O máximo que posso dizer é que se compõe principalmente de canela do Ceilão, nos de cola do Brasil e extratos de Madagascar".

Bancos financiam plantio de maconha no Norte do País

O deputado Silbert Sobrinho (MDB) disse à TRIBUNA, ontem, que durante os trabalhos da Comissão Parlamentar de Inquérito que investiga o tráfico e a venda de psicotrópicos e entorpecentes na Guanabara, da qual é presidente, têm sido constatadas coisas as mais surpreendentes e que, se divulgadas, provocarão escândalo público, pois atentam até mesmo contra a segurança nacional.

O parlamentar disse que em grande parte dos Estados nordestinos a maconha é plantação comum, bem como em Dourados — Mato Grosso — e que, segundo ficou apurado na CPI, alguns bancos, talvez sem o saber, financiam a produção da erva para que a juventude brasileira seja envenenada e jogada no abismo do vício dos entorpecentes.

RESPONSABILIDADE

Depois de dizer que já está configurado em processo em andamento que a maconha já atingiu, não só os educandários particulares da Guanabara, mas também a tôda a rêde escolar do Estado, o sr. Silbert Sobrinho salientou que a cocaína, morfina e outros entorpecentes são vendidos sem que a Polícia Federal, "a maior responsável por esta calamidade pública", esteja devidamente aparelhada para dar combate ao mal.

"Os membros da CPI, bem como seus familiares, são constantemente ameaçados de morte, mas isso não nos intimida e levaremos nosso trabalho até o fim, quando então poderemos revelar coisas que vão deixar muita gente importante bem mal. Até agora já foram ouvidos pela CPI elementos da Polícia Federal, da Polícia Estadual, do corpo médico de saúde. Considero importante, ainda, o comparecimento perante a CPI do Juiz de Menores e o Curador de Menores da Guanabara, bem como alguns juízes das Varas Criminais, pois como leigos que somos em matéria jurídica, não entendemos como é que um criminoso prêso em flagrante é, logo após o envio do processo ao juiz, liberado sem que haja um fato, dentro do terreno jurídico, que justifique essa liberdade".

Werneck quer sala de aula com total aproveitamento

O deputado Mauro Werneck (ARENA) disse à TRIBUNA que a Secretaria de Educação da Guanabara deveria adotar a medida que o govêrno anunciou, ano passado, no sentido de alugar colégios particulares para, no período noturno, fazer funcionar cursos oficiais gratuitos, "pois é regra elementar de qualquer emprêsa levar o seu capital, seu investimento, a um rendimento máximo".

Prosseguindo, disse o parlamentar arenista que "se o rodízio já é uma fase dêsse problema, ou seja, o aproveitamento de cada sala de aula todos os dias da semana, teremos que levá-lo mais adiante, não só aproveitando o espaço, mas também ocupando, no maior número de horas por dia, essas salas que representam dinheiro, e muito dinheiro, para que seja aplicado no maior dividendo que poderemos utilizar, que é o dividendo da educação".

O EXEMPLO

O sr. Mauro Werneck salientou que no grande salto da industrialização do Japão, foi adotado um sistema de funcionamento de indústrias muito interessante e que deveria servir de exemplo para o Brasil, no grande salto do desenvolvimento que o País sofre em todos os setores.

"Naquele país foi adotado um sistema de fazer funcionar as indústrias vinte e quatro horas, corridas, sem interrupção nem para almôço, com quatro turnos de seis horas, mas seis horas corridas. Com o mesmo investimento, com o mesmo patrimônio, a mesma construção civil, as mesmas, rendiam 24 horas, evidentemente, onerando muito menos o custo do produto com êsse pêso fixo que representa o juro, a amortização e a depreciação do investimento".

Depois de ressaltar que êsse exemplo deveria ser seguido no Brasil, em todos os setores do seu desenvolvimento, o sr. Mauro Werneck acrescentou que "e muito mais, com muito maior razão, pelos altos rendimentos que nos propicia no setor da educação".

"Essa reforma dispensaria, em muito, os vultosos milhões que se deseja para a ampliação da rêde escolar e redução do terceiro turno".

Esquema para o Carnaval já está pronto: menores

O Juizado de Menores já aprontou o esquema de fiscalização aos menores durante o próximo carnaval, acionando, segundo o comissário Sérgio Cardoso, chefe do Serviço de Relações Públicas, mais de mil e quinhentos fiscais e comissários para cobrir não só os clubes mas tôdas as ruas da Guanabara.

Sob a supervisão direta do titular da pasta, Alberto Cavalcanti de Gusmão, serão distribuídos para cada clube da cidade três fiscais, munidos de aparelhos de comunicação direta, para entrar em contato com o pôsto central, que funcionará na av. Rio Branco, para qualquer emergência.

A fiscalização nos clubes para impedir que menores de 21 anos ingiram bebidas alcoólicas e procedam inconvenientemente já foi iniciada e deverá prosseguir até o término do carnaval. O comissário Amauri Peixoto, subchefe do Serviço de Fiscalização do Juizado de Menores, que vem comandando diretamente a fiscalização nos clubes, esclareceu que o esquema traçado para a proteção ao menor durante o carnaval permitirá que êles se divirtam, mas sem excessos. "Esperamos — disse o comissário Amauri Peixoto — que como das vêzes anteriores os menores possam se divertir sem serem molestados por elementos indesejáveis, e para isso estamos instruindo a todos os que vão participar da fiscalização e aos que já estão atuando, para que procedam a um trabalho preventivo em todos os clubes".

Concluindo suas declarações, o comissário fêz uma advertência aos pais para que não permitam que seus filhos saiam de casa sem estar com todos os documentos de identificação. Essa medida — explicou — impede que os fiscais sejam obrigados a conduzir os menores para as dependências do Juizado.

Regulamentando a fiscalização de menores durante o carnaval e nos períodos pré-carnavalescos, o Juiz Alberto Cavalcanti de Gusmão expediu portaria na qual afirma que "em hipótese alguma será permitida a presença de menores de 21 anos em clubes onde haja a venda de coquetéis, e que essa infração deverá o fiscal fechar o estabelecimento e chamar a autoridade policial a fim de proceder ao flagrante".

Desenvolvimento e esperança

Problema de Turismo é investimento

Ninguém mais discute a importância do turismo como fonte de divisas para o País. Basta lembrar que a Inglaterra, a França, a Itália, a Suiça e o México ganham mais com sua indústria turística do que o Brasil com as exportações de café. Mas poucos sabem que a implantação dessa atividade econômica exige recursos que ultrapassam em muito a capacidade de investimento de países em via de desenvolvimento, como o Brasil.

Além disso, não pode ser omitido o fato de ser o nosso País um dos mais atrasados do mundo com relação à indústria hoteleira e, sem a menor dúvida, o mais atrasado se raciocinarmos em têrmos de proporcionalidade entre as nossas possibilidades turísticas e o proveito que vimos tirando dela.

Para ter uma idéia do quanto marcamos passo neste campo, é suficiente dizer que a cidade de Acapulco, no México, tem, sòzinha, maior capacidade de absorção de turistas do que as regiões de São Paulo, Guanabara, Minas Gerais e Estado do Rio juntas. Isto quer dizer que uma única cidade mexicana dispõe de infraestrutura turística e capacidade hoteleira instalada pràticamente superior às do Brasil inteiro.

Salta aos olhos, portanto, que nosso País está perdendo enormes somas de recursos pelo fato de não ter, há mais tempo, encarado com realismo e dinamismo o problema da indústria turística. Pois, sem qualquer tipo de ufanismo, é justo reconhecer que pelos nossos atrativos naturais e pelo pitoresco de nossas tradições culturais, nada devemos às regiões ou países que de há muito vêm fazendo da indústria turística uma de suas principais fontes de divisas.

***

Agora, entretanto, o govêrno federal parece disposto a equacionar o problema do turismo. O primeiro passo nesse sentido é a criação de incentivos fiscais do tipo SUDENE, os quais permitem a dedução de 50 por cento do Impôsto de Renda para investimentos em empreendimentos turísticos no País.

No entanto, oferecer pura e simplesmente êsses estímulos fiscais não solucionará o promblema. É preciso lembrar, a propósito, que êste tipo de incentivo é apenas um instrumento e que só será útil na medida em que, a exemplo do que ocorre no Nordeste, fôr utilizado dentro de um planejamento adequado e sob contrôle rígido de um órgão central de coordenação.

Desta forma, é motivo de apreensão a constatação de que a partir de janeiro próximo entrará em vigor o decreto-lei que proporciona êste tipo de incentivos para o desenvolvimento da indústria turística, sem que, ao mesmo tempo, se tenha criado ou aparelhado um órgão de alto padrão técnico como a SUDENE para coordenar êsses investimentos.

É precinso ter em conta que o Brasil é grande demais, não sendo menor a vontade dos brasileiros — que, nesse, ponto se equipara aos povos mais adiantados — de ganhar dinheiro fácil. Assim, sem que sejam demarcadas as áreas prioritárias e sem que se estabeleça um planejamento rigoroso, tendo em vista sobretudo as condições de infra-estrutura das regiões visadas, correremos o risco de assistir à disseminação e à pulverização de recursos empregados sem racionalismo e em projetos de pouca viabilidade econômica.

***

NOTAS

O metrô de São Paulo já é quase uma realidade, em meados do ano vindouro, serão iniciadas as obras da primeira linha, no sentido Norte-Sul da cidade, a qual deverá ter seu primeiro trecho funcionando em 1970. Para se ter uma idéia da importância da obra e do incentivo que representará para a indústria nacional, basta dizer que serão utilizados 450 mil metros cúbicos de concreto, correspondentes a 410 edifícios de 10 andares.

Só para o metrô, portanto, as fábricas de cimento precisarão produzir 126 mil sacas por mês. Além disso, serão encomendados às fábricas brasileiras cêrca de 800 vagões, a serem utilizados nesse nôvo tipo de transporte.

***

Essa primeira linha do metrô de São Paulo custará 200 milhões de dólares, dos quais 175 serão gastos no Brasil, enquanto os 25 milhões restantes em importações. A Prefeitura Municipal de São Paulo declara que dispõe de recursos para custear metade dêsse empreendimento. A outra metade seria coberta por empréstimos oferecidos no País e, principalmente, no exterior, onde se espera sejam obtidos 400 milhões de dólares. Embora o metropolitano paulistano possa ser considerado um verdadeiro projeto de desenvolvimento nacional, os governos federal e estadual ainda não se comprometeram de forma objetiva com a obra.

Francisco Barreira

Embaixada dos EUA liberta líder da FIN

FP e TRIBUNA

SAIGON E WASHINGTON

A embaixada norte-americana em Saigon interferiu ontem diretamente para conseguir a liberdade dos cinco representantes da Frente Nacional de Libertação — Vietcong — detidos no dia 25 de novembro quando se preparavam para entrar em contato com o embaixador dos Estados Unidos no Vietnã, para discutir a paz e a troca de prisioneiros. A delegação da FNL estava presidida pelo professor Van Huan, de um colégio do bairro de Cholon, secretário-geral Adjunto dos guerrilheiros e conhecido por suas atividades pacifistas.

Por outro lado o deputado republicano Paul Findley mostrou-se certo de que as fôrças terrestres dos Estados Unidos poderão empreender operações mais além das fronteiras do Vietnã do Sul, fundamentando-se na saída de McNamara do Ministério da Defesa, na transferência ao Vietnã dos principais elementos das duas únicas divisões aerotransportadas operacionais e as recentes declarações do general Eisenhower sôbre o direito de perseguição do inimigo onde êle se refugiar, o que é inquietante, dada a influência do ex-presidente norte-americano na administração Lindon Johnson.

COLINA 875

A colina 875 foi abandonada pelas tropas norte-americanas após terem-na conquistado dos norte-vietnamitas há dez dias, ao preço de encarniçados combates que custaram a vida de 158 soldados. Os pára-quedistas que ocupavam a colina desceram ao vale de Dak To, depois de destruírem tôdas as fortificações dos norte-vietnamitas. Nenhuma explicação foi dada pelos militares norte-americanos.

Por FRANÇOIS PELOU
Ainda a ofensiva das chuvas

O Vietcong continuou sábado e domingo sua ofensiva da estação "Inverno-Primavera", lançando duros ataques ao longo do território sul-vietnamita.

Com uma potência de fogo cada vez maior, os guerrilheiros dirigiram suas ações contra unidades norte-americanas em diversos pontos do país e contra a aglomeração de Binh Son, a 19 quilômetros ao norte de Quang Ngai, e a estrada nacional número um.

O ataque a Binh Son foi de inusitada violência. A guarnição composta por uma companhia de fôrças nacionais, perdeu ràpidamente o contato com o comando, enquanto um dilúvio de obuses de morteiros e foguetes preparavam o assalto Vietcong.

A companhia sofreu perdas qualificadas de "moderadas". Um conselheiro norte-americano foi morto e outros seis feridos. Um conselheiro militar coreano também perdeu a vida nestes combates, que duraram quatro horas.

Reforços norte-americanos e coreanos acudiram em helicópteros para defender os sitiados. Segundo as primeiras informações, o Vietcong deixou 35 mortos sôbre o terreno.

A pressão Vietcong continua sôbre Bu Dop, a base das fôrças especiais ao norte de Saigon, sôbre a fronteira cambodjeana. Uma companhia norte-americana foi colhida pelo fogo intenso de morteiros e lança-chamas "RPC", nova arma procedentes dos países do leste. Dois soldados norte-americanos foram mortos e vinte feridos.

Estas armas "RPC", concebidas como armas antitanques é muito eficiente contra os fortins, foram utilizadas na madrugada de ontem pelos guerrilheiros contra um batalhão norte-americano a 40 quilômetros mais ao sul, perto da plantação de Quan Loi. O batalhão teve sete soldados mortos e vinte feridos.

A aviação terminou por desalojar os atacantes pela manhã. Contaram-se trinta cadáveres vietcongs sôbre o terreno. Os norte-americanos também fizeram dois prisioneiros.

Na província de Quang Tin, entre Danang e Chou Lai, vietcongs e norte-vietnamitas fustigaram uma unidade norte-americana da primeira divisão aérotransportada. Dois soldados foram mortos e treze feridos.

No Vietnã do Norte, a aviação norte-americana efetuou no sábado 58 missões de bombardeio, o número mais baixo desde 20 de outubro. O mau tempo reduziu consideràvelmente o número de missões, tôdas elas contra as vias de comunicação do sul do país.

Jornal vê guerra entre a França e a Grã-Bretanha

FP e TRIBUNA

LONDRES

O jornal conservador "Daily Telegraph" não excluiu a possibilidade de uma guerra entre a França e a Grã-Bretanha pela liderança da Europa. Esta publicação dominical, normalmente severa e pouco sensacionalista, diz, evocando esta possibilidade: "Admitamos francamente esta versão brutal: hoje, no coração da Europa, um grave conflito defronta duas potências têrmo-nucleares. O mundo tem tôdas as razões para tremer e colocar-se em guarda".

O editorialista lamenta que as querelas entre a URSS e os EUA, e entre Israel e o Egito, estremeçam o mundo, e que não ocorra o mesmo com o conflito franco-britânico.

"Este otimismo é perigoso", afirma o "Sunday Telegraph", acrescentando que ambos os países cometem atos de hostilidade flagrante um para com o outro, desprezando seus interêsses vitais.

Em compensação, no "Sunday Express" (conservador nacionalista), o ex-ministro trabalhista Douglas Jay congratula-se pelas "novas e imensas possibilidades que abre o veto do general De Gaulle" a entrada da Grã-Bretanha no Mercado Comum Europeu.

O ex-titular da Pasta do Comércio propõe uma ampla zona de livre comércio, na qual poderiam ser incluídos "seis", se o desejassem.

U Thant faz apêlo pela paz em Chipre

FP e TRIBUNA

NAÇÕES UNIDAS, NICÓSIA

O secretário-geral das Nações Unidas, U Thant, dirigiu um apêlo a Chipre, a gregos e turcos, pedindo que tomem as medidas necessárias para salvaguardar a Paz nessa região. O secretário U Thant pediu concretamente à Grécia e à Turquia que ponham fim a tôdas as ameaças contra a segurança nos outros Estados da região. Pediu também em sua mensagem que a Grécia e Turquia retirem ràpidamente de Chipre tôdas as suas tropas que excedam dos Continentes autorizados originalmente pelos tratados de independência da ilha.

U Thant sugere também em seu apêlo que o Conselho de Segurança se encarregue de tomar as medidas necessárias para ampliar e reforçar o mandato que deu as tropas das Nações Unidas em Chipre. Sugeriu especialmente que se autorize à fôrça da ONU a controlar a desmilitarização da ilha e a tomar medidas práticas para garantir a segurança de tôda a população cipriota. U Thant ofereceu a tôdas as partes interessadas em seus bons ofícios para apresentar fórmulas capazes de resolver o impasse. O secretário-geral comprovou, por último, que as consultas e discussões que tiveram lugar anteriormente, levem aguardar o resultado do seu apêlo no sentido de resolver a crise em Cripre.

Transplante de coração

— Foi efetuada com pleno êxito uma operação de transplante de coração em uma jovem morta na noite de ontem em um acidente na África do Sul. A paciente passa bem. A sensacional operação cirúrgica foi efetuada no Hospital Gootenscakur, Dx Cabo Town e teve a duração de cinco horas. Esta é a primeira vez que se efetua um transplante de coração humano, com pleno êxito.

Átomo contra os insetos

— Para estudar a aplicação de métodos ou de luta nuclear contra os insetos que afetam a produção alimentícia, transmissão de enfermidades que podem provocar a morte, tais como as langostas, mosquitos, môsca de fruta, carrapatos, môsca tsé-tsé estão reunidos em Viena especialistas de mais de trinta países, participando de uma reunião organizada pela "AIEA" (Agência Internacional da Energia Atômica) e pela FAO. A reunião será oficialmente inaugurada hoje, devendo terminar no dia oito do corrente. Dos trabalhos também participarão representantes do "CURATON", da Organização Mundial de Saúde e da Organização Internacional para a Luta Biológica Contra as Plantas e Animais Daninhos. A comissão do "FAO-AIEA" está realizando atualmente uma grande companha para demonstrar os excelentes resultados das experiências realizadas na ilha italiana de Capri, das possibilidades de destruição da môsca da fruta na América Central, onde são afetadas plantações de frutas cítricas com danos que se elevam a milhões de dólares por ano.

Tropas colombianas fustigam agitadores

FP e TRIBUNA

BOGOTÁ — O Exército colombiano está se mobilizando numa área coberta de vegetação localizada entre as cidades de Cordoba e Antioquia para exterminar grupos guerrilheiros que surgiram últimamente naquela região, soube-se em Bogotá. Um guia das fôrças armadas disse a um correspondente da France Presse que um número pequeno de rebeldes se refugiou há algum tempo naquela área, que é de difícil acesso.

A semana passada um jornal local anunciou que os guerrilheiros decapitaram dois funcionários do Ministério da Defesa que permaneceram durante vários dias como reféns. Por outro lado informes não confirmados dão conta que os rebeldes receberam há dias moderno armamento de fabricação tcheca. Segundo as últimas informações oficiais êsses grupos estão sendo comandados por Pedro Vasquez Rondon, desde o fracasso que teve com o Exército de Libertação Nacional, na região de Opon. Um dos dirigentes do ELN, Fabia Vasquez Castano, se encontra ao que parece em Cuba. Vasquez Castano, de acôrdo com informes dos jornais foi quem seqüestrou há dois meses um avião da emprêsa "Aerocondor" quando, voando por território colombiano foi obrigado a aterrissar em Havana. O chefe guerrilheiro segundo consta estaria prestes a se submeter a uma intervenção cirúrgica na capital cubana. As autoridades estão investigando o acidente que vitimou um ataque a um avião de pequeno porte e seu pilôto, o norte-americano Tom Oconnor tendo em vista que no local do acidente foi encontrada uma carabina com mira telescópica. Por isso as autoridades pensam que o avião faça parte de uma frotilha organizada no transporte de armas aos guerrilheiros.

EUA farão explosão atômica pacífica

FP e TRIBUNA

FARMINGTON

A primeira explosão nuclear com fins industriais se realizará quarta-feira, dia 6, perto de Farmington, Nôvo México. A experiência consistirá em fazer explodir a 1.300 metros de profundidade 1 engenho de 26 Kilotoneladas com a finalidade de facilitar a saída à superfície e o aproveitamento do gás natural que se encontra no subsolo da Bacia do San Juan.

Conhecia-se a existência de grandes reservas de gás em tais paragens mas o gás está enfeixado em numerosas bôlsas não muito grandes, Assim, sua perfuração não era fácil.

Da explosão resultará um poço de 110 metros, cujas numerosas fendas se estenderão dentro de um raio de 300 metros e permitirão a drenagem do gás das referidas bôlsas para a superfície e a obtenção de uma grande jazida de fácil exploração.

A experiência constituirá a primeira etapa decisiva do "Projeto Gasbuggy", empreendido há um ano pela Comissão de Energia Atômica para incrementar e mesmo dobrar as reservas norte-americanas de gás natural.

Os autores do projeto pretendem renovar a experiência de quarta-feira até recuperar 67-0/0 do gás da Bacia do São João. Posteriormente, pretendem levar a cabo semelhantes, mas mais importantes trabalhos, nas montanhas rochosas, cujas reservas de gás se calculam em oito bilhões de metros cúbicos.

As reservas ora disponíveis nos Estados Unidos superam os sete bilhões de metros cúbicos, suficientes para o consumo de oito anos

Paraguai prorroga sítio

FP e TRIBUNA

ASSUNÇÃO — O Govêrno promulgou ontem um decreto prorrogando por 90 dias a vigência do estado de sítio na capital e em dois dos 16 departamentos do Paraguai. Ao mesmo tempo, suspendeu, durante a vigência do estado de sítio, a garantia de liberdade pessoal dos cidadãos.

Os considerandos da determinação governamental frisavam que a nova constituição nacional prevê o estado de sítio como medida de segurança quando "subsistem atividades antidemocráticas de caráter internacional" fomentadas pela "Organização Latino-Americana de Solidariedade". "As ALOS ameaçam — diz o decreto — minar todo o regime democrático de nosso continente" com medidas para derrubar "por meios violentos ou subversivos seus governos legitimamente constituídos".

OEA: Venezuela pode eleger Secretário

FP e TRIBUNA

WASHINGTON — Marcos Falcon Briceno, o candidato venezuelano ao cargo de secretário-geral da Organização dos Estados Americanos, é quem mais possibilidades tem de ser eleito, opinam os observadores qualificados. Existem agora três candidatos, mas nos meios interamericanos de Washington prevalece a opinião de que a posição do venezuelano melhorou depois do escândalo provocado pela destituição de um alto funcionário da OEA, a quem se acusou de haver pressionado com ameças algumas delegações que haviam votado em Falcon Briceno para que dessem seus votos ao candidato panamenho, embaixador Eduardo Ritter Aislan.

Israel vai indultar 193 prisioneiros

FP e TRIBUNA

TEL-AVIV

Serão indultados hoje por motivo da festividade do Radaman, 193 prisioneiros árabes, dos quais 122 detidos na Cisjordânia, e 71 no território de Gaza. O ministro israelense da Defesa, Moshe Dayan, deu ordens neste sentido aos governadores militares destas duas regiões. Alguns dêstes prisioneiros se encontram detidos por decisão administrativa, e outros por terem sido condenados por tribunais.

Por outro lado terroristas da "El Fatah" dinamitaram na madrugada de domingo a via férrea de Tel-Aviv a Jerusalém, anunciou um porta-voz do Exército israelense. A carga explodiu a seis quilômetros ao leste de Belém (a 56 quilômetros de Jerusalém). O tráfego ferroviário foi suspenso.

Outra sabotagem foi cometida durante a noite por terroristas do "El Fatah" contra um depósito de água do Kibutz de Almagor, perto da fronteira israelo-síria, afirmou o mesmo porta-voz. O depósito ficou danificado. Junto ao local da explosão foram encontrados folhetos em hebreu e árabe, assinados pelo referido movimento "El Fatah". Trata-se da quinta sabotagem cometida nesta região do norte da Galiléia desde a guerra dos seis dias.

Os serviços de segurança israelenses acreditam que os terroristas chegaram da Síria cruzando a linha de cessar-fogo.

Terror na Nicarágua

— A Guarda Nacional Nicaragüense colocou ontem à disposição do Tribunal Militar de Justiça dez jovens acusados de colaborar com as guerrilhas no município de Natacalpa. Entre os detidos se encontram os dirigentes estudantis Aristobal Lopez Cruz e Nesvia Carraquilla de Sanches. Continua ainda na Nicarágua a severa censura à Imprensa e sòmente podem ser publicadas partes do que o ocasionalmente emite a Guarda Nacional, organismo encarregado da luta antiguerrilhas.

No combate ao câncer

A reprodução das células cancerosas poderia ser impedida com um medicamento do tipo da emetina, substância extraída da ipecacuanha e utilizada há séculos para curar a desinteria.

Num relatório publicado ontem pela sociedade norte-americana de luta contra o câncer, o bioquímico Arthur Grollman indica que a emetina impede o crescimento de certas células anormais porque, segundo averiguou, as envenena, bloqueando seu processo químico de fabricação de proteínas.

SUNABÃO pode comprar frigorífico para acabar com truste americano

Pimentel lembra o nome de Andreazza para presidência

Respondendo ao discurso do governador Paulo Pimentel, do Paraná, que o comparou a Kennedy e lançou seu nome à sucessão do marechal Costa e Silva, o coronel Mário Andreazza, ministro dos Transportes, afirmou que nunca pensou nesta alternativa, e que deseja tão-somente cumprir com programa de obras que se propôs ao assumir o Ministério dos Transportes.

"Na verdade, quando um homem público está trabalhando, e seu trabalho é reconhecido como válido, a sua popularidade torna-se inevitável, porém considero-me apenas um instrumento desta política que está sendo executada pelo atual govêrno, daí meu desejo de ser apenas um bom ministro que corresponda à confiança da Nação e do presidente da República".

TRABALHO

O coronel Mário Andreazza, chegou ontem à Guanabara, procedente de Assunção, Paraguai, em companhia do almirante Luís Clóvis de Oliveira, do engenheiro Eliseu Resende, diretor-geral do DNER, do coronel Rodrigo Ajace, secretário-geral do M.T., embaixador paraguaio, sr. J. Wenceslao Benítes, engenheiros-técnicos de sua assessoria de Planejamento e almirante Pires.

O ministro dos Transportes que tinha ido à Curitiba na semana passada para cumprir extensa pauta de trabalho, que compreendia inspeções obras rodoviárias e portuária, deslocou-se para as cidades de Guarapuava, Paranaguá, Laranjeiras do Sul, Guaraniaçu, Rio Negro, Foz do Iguaçu e Assunção, capitão paraguaia.

Em Curitiba o ministro Andreazza, em companhia do governador Paulo Pimentel e do general Manta, presidente da Rêde Ferroviária Federal S.A., e do diretor da Rêde Viação Paraná-Santa Catarina visitaram as oficinas de recuperação das máquinas Diesel elétricas e do Ginásio Ferroviário, declarando-se bem impressionado por tudo que viu. No ato o superintendente da Rêde de Viação Paraná-Santa Catarina, engenheiro Francisco Cruz, declarou que fora sumamente honrosa a visita do ministro à comitiva, que veio trazer aos paranaenses o incentivo de um govêrno de ação, que estava sendo bem representado e que pelos convênios assinados no pôrto de Paranaguá dará melhores condições de operação, tão necessárias ao escoamento natural das riquezas do Estado em marcha ascendente de produção".

OBRAS

As obras de ampliação do cais, em Paranaguá para a movimentação de inflamáveis, com a extensão de 285 metros e para a atracação de navios até 10 metros de calado, estão orçadas em NCr$ 2.445.350,45, sendo financiadas até 45 por cento com recursos de correntes do empréstimo fornecido pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento, compreendendo ainda obras de prolongamento do cais comercial constando da construção de 500 metros lineares de cais, aterro, pavimentação, linhas férreas e quatro armazéns e silos. Esse trabalho, que deverá ser concluído no prazo de 24 meses pela Companhia Brasileira de Dragagem, teve o contrato assinado dentro da própria draga pelo ministro Andreazza, almirante Luís Clóvis de Oliveira, diretor-geral do DNPVM e com o diretor da firma contratante. Três milhões e meio de metros cúbicos de terra serão removidos a fim de que a maré torne-se mais baixa de 10 metros. O custo da obra é de cêrca de 7 milhões de cruzeiros novos.

Prosseguindo a sua visita de inspeção acompanhado de sua comitiva, o ministro dos Transportes, ainda em Curitiba, tratou com o governador do Estado e com o superintendente da Rêde Viação Paraná-Santa Catarina sôbre a execução das obras da Estrada de Ferro Central do Paraná, acentuando que "é preciso executar a obra, mas como faltam recursos iremos conseguir dotações extra-orçamentárias". A respeito da auto-estrada Curitiba-Paranaguá, indagado pelo ministro o diretor do DNER engenheiro Eliseu Resende confirmou que estará pronta no dia 31 de março do próximo ano e que a seguir serão pavimentados dois acessos ao Pôrto de Paranaguá e um de 20 quilômetros em Curitiba desviando o tráfego do centro da cidade.

MARATONA

Continuando a "maratona" de 520 quilômetros pela BR-277, que ligará Curitiba até Foz do Iguaçu, Ponte da Amizade, Brasil-Paraguai, a titular dos Transportes e seus acompanhantes, que tinham saído da capital paranaense às 8 horas da manhã, seguiu através de estradas que possuíam alguns trechos pavimentados e outras em sua maioria de terra batida que se encontram sendo pavimentadas pela CRI (do Batalhão Rodoviário do Exército). (DVT) sob a superintendência do DNER, chegando ao acampamento da CRI, onde ali foi dada uma demonstração através de mapas pelo comandante informando a situação em que o ministro ia encontrar até Foz de Iguaçu e o tempo em que será entregue todo o trecho inteiramente pavimentado (Paranaguá-Foz de Iguaçu). O ministro acentuou que não faltará recursos para a conclusão do trabalho, sendo a informação ratificada pelo ministro do Planejamento, senhor Hélio Beltrão, que considerava uma obra prioritária, conforme desejo do presidente da República que deu ciência desta opinião ao ministro Andreazza. Dali, trajando traje esporte, tendo em vista, a verdadeira nuvem de poeira que era levantada pelos carros que transportavam a comitiva, o ministro que em certos momentos tornava-se quase irreconhecível, em virtude de sua cabeleira grisalha ficar inteiramente vermelha, procurou saber junto aos empreiteiros responsáveis pelas obras, de suas necessidades e do andamento das mesmas, seguiu para Foz de Iguaçu, onde foi surpreendido pelo comandante do Batalhão sediado naquela cidade, que o aguardava com a tropa formada para as honras militares; surprêsa maior porém foi dos que o aguardavam, pois esperavam a chegada de um ministro elegantemente trajado e depararam com a figura do titular dos Transportes, representando um verdadeiro trabalhador, todo sujo de barro, com a camisa branca transformada em vermelha e simplesmente vestido, o que não impediu que o sr. Andreazza passasse em revista a tropa que lhe apresentou armas.

CATARATAS

Ao sair da BR-277, o sr. ministro Andreazza, entrou na BR-469 que liga Foz de Iguaçu até as famosas Cataratas, que é considerada obra de grande importância para o incentivo ao turismo, estando a cargo do DNER a consecução do seu asfaltamento que dos 26 quilômetros de extensão, apenas 4 faltam ser concluídos. Ainda na Foz de Iguaçu a comitiva ministerial, inaugurou a nova rodoviária, que veio trazer maiores facilidades a todos aquêles que desejem conhecer uma das maiores maravilhas da América Latina, que são as internacionalmente conhecidas Carataratas de Iguaçu.

Também mereceu a atenção do ministro, o Pôrto da Foz de Iguaçu, que será construído com um cais acostável com 200 metros flutuante de concreto sôbre guias de 3 tubulações também de concreto armado, com 65 metros de comprimento servido como pôrto rolante, do mesmo tipo do existente na Noruega, sendo o valor da obra de 3 bilhões de cruzeiros antigos, e que ficará entregue à responsabilidade do DNPVN, sendo de grande valia para o Paraguai no escoamento de sua produção.

Pisando em solo paraguaio o ministro Mário Andreazza e sua comitiva, foram recebidos na Ponte da Amizade, pelo ministro de Obras Públicas e Comunicações, general Marcial Samaniego e pelo representante do presidente paraguaio, sr. Miguel Angel Estigarribia. Como primeiro objetivo, visitaram a Estação Central Hidrelétrica de Acaray, cujos trabalhos de construção já se acham bem adiantados, e estão sendo executados em parte por engenheiros brasileiros, pois 25 por cento do planejamento está sendo executado por técnicos nacionais. A estação após concluída irá represar 240 bilhões de metros cúbicos de água, que dará para abastecer o Paraguai e o Paraná, em energia elétrica.

EM ASSUNÇÃO

Na capital do Paraguai, os ministros Andreazza e Hélio Beltrão acompanhados de sua comitiva e do embaixador M. Gibson Barbosa, foram recebidos no Ministério de Obras e Comunicações, pelo seu titular e seu secretariado. Na oportunidade foram apreciados assuntos de interêsse comum, especialmente aquêles projetos contemplados em "ata de integração", subscritos já há algum tempo entre os ministros de Obras Públicas do Paraguai e Viação do Brasil. Na ocasião o ministro paraguaio enfatizou a necessidade da pavimentação das rodovias que em território brasileiro, comunicam Ponta Porã com São Paulo, e Foz do Iguaçu com Paranaguá, facilitando ao Paraguai o aproveitamento do Pôrto Franco, naquela cidade, dizendo ainda que a construção de uma ponte sôbre Guaira que levará o nome de "TUPI-GUARANI", para a qual se projeta usar um arco metálico idêntico ao existente na Ponte da Amizade. Outras reivindicações, fêz o representante do Paraguai, dizendo da necessidade de serem levadas a têrmo, os projetos que se encontram em estudos na Comissão Mista Brasil-Paraguai de Construção de Carreteras.

A seguir o ministro Andreazza e os membros de sua comitiva, foram recebidos pelo presidente da República do Paraguai, general Alfredo Stroessner, que saudou os visitantes recebendo do ministro Andreazza a mensagem enviada pelo Marechal Costa e Silva, que felicitava o estadista paraguaio pelo muito que tem feito pelo seu povo. Nas palavras de boas vindas do presidente Stroessner ao ministro dos Transportes do Brasil, cumpre assinalar as declarações de que considerava o representante brasileiro, um grande batalhador pelo dinamismo que vinha imprimindo no seu programa de obras de govêrno que veio mudar a fisionomia política desenvolvimentista do Brasil não sendo surprêsa no entanto a sua atuação, tendo em vista que já o conhecia desde 1961, quando permaneceu durante 2 anos como adido militar de uma Comissão brasileira, imprimindo todo o seu ardor na tarefa que então tinha lhe sido confiada.

Encerrando a visita o ministro Mário Andreazza afirmou que o presidente Costa e Silva não decepcionaria o povo paraguaio pois considerava tôdas as reivindicações de grande importância tanto para o Paraguai quanto para o Brasil, colocando-as no rôl das obras prioritárias de seu govêrno.

Durante a 16.ª Reunião da Comissão Nacional do Abastecimento efetuada na Superintendência Nacional do Abastecimento, foi discutida a compra dos Frigoríficos T. Maia e dos Frigoríficos Frimisa, de Minas Gerais, fato que o sr. Enaldo Cravo Peixoto pediu sigilo, "para que não pareça que a decisão foi tomada em conseqüência das notícias divulgadas pela TRIBUNA DA IMPRENSA". E comentou que a saída da SUNAB do mercado da carne acarretaria um risco.

Como se sabe, êste jornal denunciou a pressão dos responsáveis pelos Frigoríficos Wilson Co. Inc. contra o Govêrno brasileiro, na tentativa de monopolizar, sem concorrência, o negócio da carne no país, inclusive pedindo a extinção de dois frigoríficos nacionais, um dêles, o T. Maia, que é controlado pela CIBRAZEM.

DECISÃO

No final dos debates, em que participaram o ministro Ivo Arzua, da Agricultura, ministro Delfim Neto, da Fazenda, Engenheiro Enaldo Cravo Peixoto, superintendente da SUNAB, sr. Sá Freire, representante do ministro Hélio Beltrão, do Planejamento, sr. La Roque Guimarães, representante do ministro Macêdo Soares, da Indústria e Comércio, e o representante do ministro Mário Andreazza, dos Transportes, ficou decidido que "a Comissão Nacional do Abastecimento autoriza, em princípio, a continuação da operação do Frigorífico T. Maia pela SUNAB e determina que o órgão deve submeter à Comissão a minuta do nôvo contrato".

ESCLARECEU

O sr. Enaldo Cravo Peixoto disse durante a reunião que a seu ver "não deve ser divulgada esta matéria para que não pareça que a decisão foi tomada em conseqüência das notícias diculgadas pela TRIBUNA DA IMPRENSA. Esclarece que o Frigorífico T. Maia tem com a SUNAB um contrato muito interessante para êles tanto que aproximando-se o término do contrato, concordam em renová-lo mesmo com cláusulas mais vantajosas para a SUNAB do que as atualmente em vigor.

O ministro Delfim Neto indagou o que seria feito do frigorífico no caso da SUNAB não continuar a operá-lo, tendo o coronel Bondim, diretor da SUNAB, esclarecido que nessa hipótese os seus proprietários passariam a operá-lo e com isso ficariam pràticamente com o monopólio da carne na Guanabara, mesmo porque têm também frigorífico em Barra Mansa. Disse ainda o sr. Enaldo Cravo Peixoto, que, paralelamente ao término do contrato com o T. Maia, teria de ser considerada uma proposta de compra do Frigorífico Frimisa que poderia ser adquirido pela CIBRAZEM. Esclareceu que se trata de um frigorífico mais modesto, com possibilidades de abater 400 bois por dia, pertencente ao Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais, o qual propõe a venda de sua parte, 75 por cento, por 5 bilhões, com condições de pagamento muito favoráveis, ou seja entrada de 20 por cento, um bilhão, e carência de um ano para o pagamento do restante, com prazo de amortização de 5 anos e juros de 12 por cento.

DESINTERÊSSE

O ministro Delfim Neto declarou, então, que o Frigorífico Frimisa de nada adianta para a política da carne e talvez não seja interessante abandonar um frigorífico que vem resolvendo, como o T. Maia, para uma experiência de resultados hipotéticos.

O presidente da COBAL informou a seu ver as notícias divulgadas pela TRIBUNA a respeito da Wilson Co. Inc. devem retardar de alguns dias a decisão do Conselho sôbre a matéria, "porque aquela notícia invalida uma decisão final hoje."

Já no final dos debates, o ministro da Fazenda disse que o importante era considerar, em têrmos objetivos, se a saída da SUNAB do mercado da carne acarretaria ou não um risco, e o sr. Enaldo Cravo Peixoto respondeu afirmativamente.

SUNAB estoca em massa

A SUNAB resolveu autorizar a estocagem de 35 mil toneladas de carne, sendo 10 mil toneladas em carne congelada e 25 mil toneladas em boi em pé, para que na entressafra de 1968 não ocorra majoração, como ùltimamente vem acontecendo.

Foi prevista, inicialmente, a estocagem de 100 mil cabeças de gado, mas como o valor estimado para a operação foi de 25 bilhões e a estimativa é de 200 por cabeça, isto dará um total de 125 mil cabeças em vez de 100 mil, inicialmente estipuladas.

Durante a reunião da Comissão Nacional do Abastecimento, o ministro Delfim Neto, da Fazenda, disse que recebeu sôbre o assunto (estocagem da carne), "uma proposta de um grupo grande e forte", integrado pelos srs. Quartin Barbosa, Ademar Almeida Prado, e outros, um grupo de banqueiros paulistas, propondo-se a fazer a operação completa, mas acrescenta que, a seu ver, não se deve entregar a um só grupo o negócio, pois é mais interessante provocar certa competição. O grupo citado se comprometia a entregar a arrôba do boi por NCr$ 20,00 e ICM por conta do Govêrno, o que dá aproximadamente NCr$ 22,00.

O coronel Bondim, diretor geral da SUNAB ponderou que com êsse preço seria inviável baixar e, até mesmo, manter o preço da carne pois para conseguir êsse objetivo será preciso receber o boi a NCr$ 18,00 fora o ICM, o que dará aproximadamente NCr$ 20,00.

A SUNAB está fazendo tentativas para a venda, e, inclusive, para exportação do feijão, de vez que a Comissão de Financiamento e Produção dispõe de um estoque de garantia considerável, levando-se em conta que as notícias são de que a atual safra é boa.

Quanto ao problema dos refrigerantes, não será majorado em 80 por cento como querem os fabricantes, a partir de dezembro. Ficou decidido que a SUNAB baixará portaria controlando os preços do produto, que deverá ter aumento no máximo de oito por cento a partir de janeiro.

O presidente em exercício do Instituto Brasileiro do Café solicitou do superintendente, da SUNAB que fôsse trazido, à Comissão Nacional do Abastecimento, o problema do subsídio do café de consumo interno. Esclarece que quando foi estabelecido o café de consumo interno entregue à torrefação por NCr$ 1,00 a saca, a saca de café custava NCr$ .... 3,00; êsse preço subiu para NCr$ 40,00 e NCr$ 50,00 e o preço do café consumo interno manteve-se em NCr$ 1,00 o que traz como resultado a manutenção de um contrabando incontrolável porque não há melhor negócio do mundo do que uma saca de café de NCr$ 1,50, a qual atravessando a fronteira vale 40 dólares. Este fato está merecendo estudo da CNA.

Finanças-Negócios-Investimentos-Bôlsa

N. B MORITZ

Trigo ameaça o Brasil

Êsse caso do trigo é dos mais revoltantes, e documenta implacàvelmente o destino que nossos "irmãos" norte-americanos nos destinam, que é o de subdesenvolvidos eternos, vendendo seus produtos a preços baixíssimos e comprando da "mãe pátria", a preços altíssimos tudo o que precisamos para sobrevivência.

Antigamente comprávamos trigo dos Estados Unidos, que nos acenava com uma venda "vantajosíssima": compraríamos o que quiséssemos, pagando em cruzeiros e com o prazo tentador de quarenta anos. Assim sedùzidos, sem compreender que o que os americanos desejavam era disarticular nossa produção, abandonamos a produção de trigo e nos entregamos confiantemente (com a confiança dos cegos de nascença) nas mãos dos norte-americanos.

Como era fácil de prever, a situação não durou muito tempo. Pois assim que sentiram a nossa produção desarticulada os americanos abriram o jôgo: trigo só à vista e em dólares sonantes. Veio o desespêro do govêrno brasileiro, pois as nossas necessidades de trigo vão a mais de 180 milhões de dólares por ano, o que nos coloca na categoria de freguêses nada desprezíveis.

Mas mesmo desesperado, o govêrno brasileiro (através da SUNAB e de outros órgãos) procurou resolver ou pelo menos contornar a situação. Ativou-se a produção, e fizeram-se contatos para compra de trigo na Argentina e na Austrália (que caminha para ser o maior produtor de trigo do mundo) em condições incomparàvelmente melhores do que as que nos oferecem os "generosos irmãos norte-americanos". Negocia-se mesmo a troca de uma parte das nossas necessidades com a Austrália.

Mas aí, inacreditàvelmente os norte-americanos voltaram a entrar em campo, e dessa vez agressivamente, e na base da ameaça pura e simples, e o que é mais grave: AMEAÇA FORMAL E OFICIAL.

Pois o sr. Ray Jones, que ocupa nos Estados Unidos o alto cargo de Administrador do Serviço Exterior de Agricultura, advertiu tranqüilamente, "QUE O BRASIL PODERIA ENCONTRAR DIFICULDADES PARA ENTRAR COM SEUS PRODUTOS NOS ESTADOS UNIDOS, SE NÃO DER AO TRIGO NORTE-AMERICANO, CONDIÇÕES DE COMPETIÇÃO DIANTE DOS OUTROS FORNECEDORES".

É a velha chantagem e a velha ameaça de sempre: ou fazem isso ou não compraremos os produtos brasileiros. E assim dessa maneira vão conseguindo tudo o que querem e vão mantendo êste país dominado e escravizado a vida tôda, enriquecendo às custas da miséria de 85 milhões de brasileiros.

O que diria Caxias, grande soldado, grande pacificador, e acima de tudo grande patriota, dêste Exército que tomou o Poder no Brasil e se acomodou e se omite seguidamente, desvirtuando e esquecendo a sua formação, a sua tradição, e os mais graves compromissos que assumiu com a Nação e consigo mesmo?

AMFORP, ACÔRDO DE GARANTIAS, HANNA, ENTREGA DOS MINÉRIOS, INDÚSTRIA PETROQUÍMICA, CARNE, TRUSTES DOS LABORATÓRIOS, COMPRA DE AVIÕES, CAFÉ SOLÚVEL, tudo isso não bastava para provar a nossa subserviência, e vem agora êsse espantoso caso do trigo, para mostrar de uma vez por tôdas que a nossa independência é uma balela e que a única verdade autêntica dos nossos dias é a nossa sujeição ao odioso sistema imperialista que nos rege.

NOTÍCIAS

BANCO DO ESTADO REDUZ JUROS — I

Em entrevista fartamente distribuida pelos jornais, o sr. Carlos Alberto Vieira, presidente do Banco do Estado, afirma que, "confiantes na salutar orientação das autoridades monetárias do país, com as quais estamos inteiramente solidários, e visando prestar-lhe uma cooperação efetiva, determinamos que a taxa de juros das operações realizadas por tôdas as agências do Banco do Estado da Guanabara, não poderá ultrapassar o teto de 2% ao mês".

BANCO DO ESTADO REDUZ JUROS — II

Interessantíssimas as declarações do presidente do BEG, (banco que na administração Carlos Lacerda teve importantíssimo papel aqui no Estado). Pois segundo êle afirma textualmente, "determinou que a taxa de juro no Banco do Estado não ultrapasse os 2 por cento". Ficamos sabendo assim pela voz do mais alto dirigente do próprio banco, que as taxas de juros do BEG oscilam por "determinação" do seu presidente. Quer dizer que então o BEG estava cobrando juros altíssimos, juros de verdadeira agiotagem, por que essa era a "orientação" ou a "determinação" da sua direção?

BANCO DO ESTADO REDUZ JUROS — III

E digo isso, porque há menos de 1 mês atrás a própria TRIBUNA DA IMPRENSA, numa operação rotineira de desconto de um título, pagou "apenas" 4,1 por cento ao mês de juros ao próprio Banco do Estado. De duas uma. Ou o sr. Carlos Alberto Vieira não sabe nada do que se passa no banco que pelo menos nominalmente preside, ou então a "determinação" de 30 dias atrás era cobrar juros de agiotagem. Em suma: custo operacional, inflação, distorções da estrutura do sistema bancário, nada disso é importante. O importante é que quando o presidente do Banco do Estado quer agradar às autoridades para permanecer no cargo, "determina" que os juros não ultrapassem a casa dos 2 por cento ao mês, e êles obedecem rigorosamente a essa ordem milagrosa...

Crianças vêem Papai Noel chegar na confusão

A total desorganização da festa de "chegada oficial" de Papai Noel, realizada ontem no parque de aeromodelismo do Atêrro do Flamengo, prejudicou uma das mais bonitas concentrações de crianças já ocorridas na Guanabara, onde o despoliciamento, a falta de abrigos, a falta de pronto-socorro médico e a exploração dos vendedores de brinquedos e guloseimas constituíram-se nos pontos negativos da manhã quentíssima de ontem.

Mais de cinqüenta casos de insolação e 22 crianças perdidas ocorreram sem qualquer providência dos promotores da festa, que se limitavam a permanecer no palanque oficial, onde todo mundo disputava um lugar ao lado das autoridades (pouquíssimas) que compareceram à festa. Além disso, ninguém sabia como o Papai Noel poderia ser visto, nem mesmo qual seria o seu programa depois da chegada.

ATRAÇÃO

As crianças e adultos que compareceram ao Atêrro do Flamengo, calculadas em trezentas mil pessoas, tiveram como atração a substituição da Guarda do Monumento dos Pracinhas, que durante o mês de novembro foi feita pelo Batalhão da Polícia do 1.º Exército e que, no mês de dezembro, será cumprida pelo Batalhão da Polícia dos Fuzileiros Navais. A substituição, que sempre obedece aos rigores de troca de guarda em tempo de guerra, foi assistida pela maioria das pessoas presentes ao Atêrro, sendo a cerimônia presidida pelo marechal Mascarenhas de Morais, que compareceu envergando a famosa boina de ex-combatente. O ex-comandante da FEB, reconhecido, recebeu festiva manifestação dos presentes.

Depois do desfile das tropas do Exército e da Marinha, a Banda Marcial dos Fuzileiros Navais fêz uma exibição para a multidão, sendo muito aplaudida. As suas evoluções e o garbo com que desfilava constituiram-rissar o aparelho, o governador Neda Guarda.

CHEGADA

A "chegada oficial" do Papai Noel ocorreu alguns minutos depois da hora marcada (11 horas), tendo antes o helicóptero que o conduzia feito algumas evoluções entre os postos de iluminação do Atêrro. Ao aterrizar o aparelho, o governador Negrão de Lima e o secretário de Turismo, sr. Carlos de Laet, dirigiram-se ao Papai Noel e lhe fizeram entrega de uma chave (em ouro) da cidade, havendo o chefe do Executivo, em sua saudação, afirmado que até o dia 25 quem mandava na cidade era o Papai Noel", frase muito aplaudida pelo povo.

Se não fôsse a ação de alguns policiais que se encontravam pelo lado de dentro da cêrca, alguns funcionários da emprêsa patrocinadora teriam chegado às vias de fato. Houve também problemas, inclusive com acidentes em duas crianças, quando um caminhão de uma emprêsa editôra de revistas lançava ao público montes de suas publicações tôdas velhas e sem qualquer expressão.

FLASHES

* Um funcionário da emprêsa promotora retirou, à fôrça, inclusive machucando uma, tôdas as crianças que se encontravam no carro do Corpo de Bombeiros em que Papai Noel faria itinerário pela cidade.
* Um senhor solicitou água para sua filha que estava com insolação, e o funcionário da emprêsa que o recebeu no palanque disse que lamentava mas nada poderia fazer porque a água "estava reservada para os filhos dos funcionários da TV-Globo".

Papai Noel recebeu, ontem, a chave da cidade das mãos do governador

FEIRA DE NATAL NA PRAÇA

Foi encerrada ontem a Primeira Feira Natalina de Copacabna, que tinha sido instalada sábado, na Praça Serzedelo Correia, promovida pela V Região Administrativa, com a finalidade de beneficiar as entidades assistenciais do bairro com a renda obtida.

Colaboraram com a Feira o Centro da Providência, Sociedade Pró-Melhoramentos da Rua Euclides da Rocha, Lions Clube, Casa do Pobre, Fundação Leão XIII, Clube das Mães da V RA, Ação Social Dominicanos, e as firmas comerciais Grapete, Weiss Export e Ultralar.

Consideram os responsáveis pela realização da Feira, que o sucesso conseguido foi total, pois o movimento ultrapassou a expectativa. Os estoques das barracas de bebidas e salgadinhos foram totalmente consumidos, algumas horas antes do encerramento da promoção. Por sua vez os locais em que eram vendidas rifas e disputados jogos, com a finalidade de angariar fundos, obtiveram dos presentes grande receptividade, havendo alguns até que sendo vitoriosos, devolviam o brinde a fim de colocá-lo novamente em jôgo, para que novos cruzeiros pudessem ser obtidos.

Os realizadores da festa são de opinião que ainda êste ano, deveria ser realizada mais uma "feira", dependendo tão-sòmente sua concretização de alguns detalhes a serem estudados.

200 POLICIAIS EM AÇÃO

Duzentos homens estão sendo treinados intensivamente na Delegacia de Vigilância, para dar combate aos mil punguistas e vigaristas que chegaram à Guanabara, especialmente para "agir" durante os festejos natalinos e de fim de ano.

Os policiais que estão recebendo o treinamento deverão entrar em ação na próxima quinta-feira, distribuídos pelas principais áreas comerciais da cidade, principalmente no Centro e Zona Sul.

ESTATÍSTICA

A Polícia levantou uma estatística que comprovou ser de cêrca de 100 mil cruzeiros novos os prejuízos do comércio no mês de dezembro, devido principalmente aos pequenos furtos que são executados nas lojas. Os fregueses que são também grandes vítimas dos larápios, não tiveram seus prejuízos catalogados, tendo em vista que a maioria para evitar maiores aborrecimentos não apresenta queixas preferindo ficar calada.

COORDENAÇÃO

A coordenação dos trabalhos de treinamento e ação está sendo executada sôbre a responsabilidade do titular da DV, sr. Pires de Sá que conta com o auxílio dos detetives Adilson Luz, Vasco Ribeiro, Lincoln Monteiro e Orlando Correia.

Associação Médica da GB denuncia neocolonialismo dos missionários do DIU

Baseando-se no relatório da Associação Mydica da Guanabara — que repudiou todos os anticoncepcionais artificiais para emprêgo em massa, considerando as atuais campanhas antinatalistas, tão aconselhadas para os povos subdesenvolvidos, nada mais que manobras que interessam apenas ao neocolonialismo —, o jurista Cândido de Oliveira Neto enviou representação ao Procurador Geral da República pedindo a expulsão do País — de todos os missionários e agentes norte-americanos que estão divulgando o uso dos anticoncepcionais no interior do Brasil.

Em seu relatório, a Associação Médica da Guanabara afirma que o capital estrangeiro, investido nos trustes e cartéis de certa indústria farmacêutica, tem feito suas experiências de contenção da natalidade nas mulheres de Pôrto Rico, Haiti e México e agora se voltou para as brasileiras da Amazônia, do Nordeste, de Goiás e faveladas dos morros cariocas, e — acrescenta o relatório — repudia o embuste da explosão demográfica que se tenta impingir aos brasileiros, declarando que não há um único exemplo histórico de nação que se tenha desenvolvido econômicamente estagnando sua população ou diminuindo suas taxas de natalidade.

OBJEÇÕES DE ORDEM DEMOGRÁFICA

Entre as objeções feitas ao uso de anticoncepcionais em larga escala no Brasil, a Associação Médica da Guanabara afirma que o Brasil, de dimensões continentais, com mais de 8,5 milhões de km2, tem pouco mais de 82 milhões de habitantes, o que nos confere uma escassa densidade demográfica que não atinge a 10 habitantes por km2. A densidade demográfica da América do Sul não excede a 9 habitantes por km2, a África tem menos de 10 habitantes por km2 e até a América Central tem sòmente 46 habitantes por km2. Nem o Brasil e nem qualquer dos países dos continentes citados deverá ter, no ano 2.000, as altas densidades demográficas que têm hoje a França (87,5 hab./km2), a Suíça (135 hab.), a Alemanha Oriental (168,5), a Itália (172), o Reino Unido (223,6), a Alemanha Ocidental (239,9), a Bélgica (305,7) e a Holanda (332,9).

Atualmente, o norte do Brasil tem 0,9 habitantes por quilômetro quadrado e o Nordeste, considerado altamente "explosivo" tem sòmente 18,09 hab./km2.

Repudiamos — continua o relatório — o embuste da "explosão demográfica que nos querem impingir. É urgente desmascarar esta chantagem internacional. Verifica-se que países altamente desenvolvidos como os Estados Unidos e a Alemanha Ocidental não executam planos nacionais de limitação da natalidade, por mais que o afirmem indivíduos ligados aos fabricantes de anticoncepcionais e o repitam tantas pessoas sem fazerem uma prévia investigação. Nos Estados Unidos, em 1965, apenas 5 milhões de mulheres usavam anticoncepcionais orais, o que prova que mais de 85% da população feminina dos Estados Unidos, em idade de procriar, não usam preventivos da gravidez. Em 1964, registraram-se na Alemanha Ocidental mais de um milhão de nascimentos, 10% mais que em 1963, e há tendência de aumento da população de ano para ano. Vê-se assim que os fabricantes norte-americanos e europeus de anovulatórios orais lucram mais com a exportação ou com a fabricação e venda dêsses produtos nos países subdesenvolvidos do que em consumo em seus próprios países.

A fome, no Brasil e nos países subdesenvolvidos, resulta apenas de arcaicas formas de produção, de superadas relações de produção e de profunda injustiça sócio-econômica na distribuição dos bens produzidos.

CONSEQÜÊNCIAS BIOLÓGICAS

As campanhas de contenção da natalidade em massa têm como instrumentos principais de execução os anovulatórios orais e os derivados do anel de Grafenberg, popularmente denominados de "serpentina" e conhecidos entre os médicos como "DIU" ou "IUCD" entre os anglo-saxões. Os médicos da Guanabara condenaram as pílulas anticoncepcionais por três razões principais:

1 — Por contrariarem o funcionamento normal da hipófise e dos ovários, alterando a fisiologia sexual da mulher;

2 — Por contrariarem as bases farmacológicas da terapêutica humana;

3 — Por produzirem freqüentes e graves complicações, tais como: danos à hipófise, partos múltiplos e nascimentos de monstros, danos ao fígado, embolia pulmonar, trombose coronária, graves síndromes neurológicas e oftalmológicas, graves acidentes vasculares-cerebrais, trombo-embolismo em geral, câncer da mama, câncer do útero, além de outras lesões.

O uso permanente e prolongado de anovulatórios orais, excluindo os ovários como órgãos funcionantes, podem também determinar irreversível e precoce insuficiência ovariana, antecipando assim a menopausa.

É condenado ainda o uso das pílulas anticoncepcionais em campanhas de contenção da natalidade, pretensamente justificadas como visando a diminuir o número de abortos provocados, porque como deixa implícito Tyler, de Los Angeles, e como comprovou Francisco Guimarães Duarte, patologista do Hospital dos Servidores do Estado, na Guanabara, os anovulatórios orais ou pílulos podem provocar o abôrto.

Em nossa opinião — afirmam os médicos da Guanabara — as campanhas antinatalistas de âmbito mundial, anunciadas pelo sr. Lyndon Johnson, objetivam fins publicitários que pretendem maiores lucros para uma das indústrias de mais alta rentabilidade nos Estados Unidos, a indústria farmacêutica. Lembram também que a emprêsa norte-americana Marck Sharp & Dohme foi proibida de vender suas pílulas anticoncepcionais nos Estados Unidos, por terem as mesmas, já consumidas por 3 centenas de mulheres, produzido câncer da mama em cadelas de experiência. Outra emprêsa norte-americana, a Mead Johnson-Endochimica, retirou do comércio, no Brasil, suas pílulas anticoncepcionais chamadas "Ovex" e "Ovex — Seqüência" porque em seus laboratórios no exterior a emprêsa verificou a ocorrência de tromboses em cadelas, declarando porém que foram usadas doses muito mais elevadas. Não devemos nos esquecer de que todos os anovulatórios orais, no fundamental, em nada diferem das "pílulas" de Marck Charp & Dohme e de Mead Johnson, pois são constituídas de estrógenos e progesterona quimicamente sintetizados.

Os "DIU" ou "serpentinas" não são anticoncepcionais, pois não impedem nem a postura mensal do óvulo pela mulher em idade de procriar nem o processo do espermatozóide junto ao óvulo, através do seu ingresso no útero e trompas. Os "DIU" são, na realidade, instrumentos provocadores do abôrto, pois impedem que a nova vida concebida na trompa, vale dizer o ôvo, se implante e se desenvolva normalmente na cavidade uterina. Os "DIU" tornam-se anticoncepcionais quando, pelo processo inflamatório que desencadeiam, obturam o orifício de comunicação das trompas com o útero, não permitindo, assim, o encontro do espermatozóide com o óvulo.

Os processos inflamatórios produzidos pela ação local dos "DIU" acarretam a esterilização da mulher. Muitas mulheres em conseqüência dêsses processos inflamatórios genitais precisam ser operadas e se tornam definitivamente estéreis como decorrência da retirada cirúrgica inevitável das trompas e até mesmo dos ovários.

Além dos abortos de repetição, os "DIU" têm provocado hemorragias graves, numerosos casos de perfuração do útero e ainda casos de gravidez na trompa evoluindo para a rotura com grave ameaça da vida. Tudo faz crer também que agindo como corpo estranho irritante sôbre uma mucosa em permanente processo de proliferação, secreção e descamação, como é a mucosa que reveste internamente o útero, os "DIU" poderão vir ainda a provocar o câncer do útero. É importante destacar que Marcolino Candau, presidente da Organização Mundial da Saúde, declarou textualmente que as pílulas e os instrumentos até agora descobertos para impedir a concepção não são satisfatórios, no sentido de que não se mostram merecedores da aprovação da Saúde Pública, para aplicação em grandes coletividades.

IGREJA CONDENA

As objeções religiosas à contenção da natalidade podem ser enquadradas na mensagem de Natal de 1963 do Sumo Pontífice Paulo VI, que afirmou que o remédio para a fome no mundo não está na redução da natalidade e sim no aumento da produção de alimentos.

No recente Concílio Ecumênico Vaticano II os métodos artificiais de contenção da natalidade foram rejeitados por 2.011 votos contra 140.

Em sua mais recente Encíclica, Populorum Progressio, o Papa Paulo VI declarou: "sem o direito inalienável ao casamento e à procriação, não há dignidade humana".

Em nota oficial, o Vaticano declarou que Paulo VI condena, sem reservas, tôdas as formas de contrôle populacional que possam abalar e ferir a própria fonte da vida.

ÉTICA MÉDICA PROIBE

O artigo 32 do capítulo IV do Código de Ética Médica, que trata de relações com o doente, especifica em sua letra E que é proibido aos médicos "indicar ou executar terapêuticas ou intervenção cirúrgica desnecessária ou proibidas pela legislação do país". O artigo 56 do mesmo código afirma que "o médico não anunciará clara ou veladamente processo ou tratamento destinado a evitar a gravidez". O artigo 58 consigna: "as experiências in anima nobili só serão permitidas para fins estritamente de tratamento ou de diagnóstico, o que não é o caso dos anovulatórios orais ou do DIU.

Assim, nenhum médico, no Brasil, pode declarar que em nosso país as campanhas de contrôle da natalidade sejam permitidas do ponto de vista ético.

O Brasil, desde 1951, é signatário da Convenção para a prevenção e a repressão ao crime de genocídio firmado em Paris. Diz o acôrdo internacional que constiui crime de genocídio as medidas destinadas a impedir os nascimentos no seio do grupo. Em cumprimento ao acôrdo, a lei n.º 2.889 prescreve que será punido com três a dez anos de reclusão todo aquele que cometer crime de adotar medidas destinadas a impedir os nascimentos. A pena é agravada em 1/3 quando a incitação fôr cometida pela imprensa e também de 1/3 quando o crime fôr cometido por governante ou funcionário público.

Neste caso, enquanto as leis brasileiras proibirem, nenhum médico, principalmente os que recebem dos cofres públicos, pode defender, aconselhar ou executar medidas de contenção da natalidade em massa sob qualquer pretexto.

INTROMISSÃO ESTRANGEIRA

Em 1965 a Fundação Ford distribuiu anéis plásticos intra-uterinos a clínicas ginecológicas da Faculdade de Medicina de Belo Horizonte. A mesma fundação aprovou para 1966 um projeto destinando 476.500 à Universidade da Bahia, para "programas de biologia e contrôle da fertilidade".

O arcebispo de Goiânia, d. Fernando Gomes, confirmou que a USAID tentou subornar bispos brasileiros para obter a sua concordância em programas de esterilização de mulheres.

William S. Gaud, diretor da AID — Agência Internacional de Desenvolvimento — anunciou a revogação do ato que proibia o emprêgo de recursos da entidade em anticoncepcionais.

O relatório da Associação Médica termina afirmando que as crianças brasileiras serão sempre desejáveis e bem recebidas em nossa terra, sejam brancas, negras, mulatas ou amarelas.

Carros nacionais levantam as Mil Milhas de Interlagos

Mark I — protótipo Interlagos — foi a grande vedete da nona prova "Mil Milhas Brasileiras", disputada ontem em Interlagos arrebatando o primeiro e segundo lugares, contra carros estrangeiros de reconhecido gabarito técnico, tais como o famoso "Porsche", campeão de várias disputas internacionais. Sem dúvida, esta é maior vitória do automobilismo brasileiro nos últimos tempos, revelando a dupla de pilotos Luís Pereira Bueno e Luís Fernando Terra Smith, que dirigiram o carro vencedor, o de número 21, com o total de 201 voltas, na distância das mil milhas, ou mais precisamente — 1.608 quilômetros. A média horária desenvolvida foi ...... 113,94 kmh, completando a prova em 14 horas, 6 minutos e 43 segundos.

Em segundo lugar chegou o carro 22, pilotando Bird Clemente, revezando com o pilôto Marivaldo Fernandes, assinalando 194 voltas, no tempo de 5/10 de segundo, a mais que o carro vencedor.

A equipe portuguêsa chegou em terceiro, numa Porsche-911, totalizando 194 voltas e aproximadamente 4 minutos mais que o carro Willys segundo colocado, correspondendo a uma distância de cêrca de 7 km, ou três quartas partes da volta completa.

Outras colocações: Quarto lugar — carro 76 (Porsche), pilotado por Varanda Filho, de Petrópolis, com 173 voltas e, em quinto lugar o carro número 13, uma "carretera" DKW, de Dal Pont e volante 13, com 170 voltas. Chegaram posteriormente diversos carros Porsche e Alfa Romeu Giulia GTA, tendo abandonado a prova alguns Porsches e os Lotus das equipes estrangeiras.

Sòmente 19 dos 40 carros que largaram, terminaram a competição (às 11h30m de ontem), enquanto um público recorde em provas automobilísticas compareceu ao Autódromo de Interlagos, aplaudindo os feitos dos pilotos, e das máquinas nacionais, estas acumulando também a vitória obtida sábado, em Petrópolis, no Campeonato Brasileiro de Subida de Montanha, assinalando com dois triunfos sucessivos, sempre em primeiro e segundo lugares, simultâneamente, o seu retôrno oficial às pistas.

VALOR DA PERÍCIA

Os pilotos vencedores valorizaram a vitória, face às condições da pista, pois chovera incessantemente sôbre Interlagos antes da prova e depois durante a mesma ocorreram pancadas fortes. Os *Marks I* assumiram a liderança desde as primeiras horas, antes de serem completadas 50 voltas, não mais abandonando a posição.

Contudo, o duelo mais emocionante foi travado com a Porsche que chegou em terceiro lugar, a dos portuguêses Luís Fernandes e Carlos Santos, que tentou assumir, sem êxito, o segundo pôsto da Equipe Willys.

Extra-oficialmente a média global de 113,94 kmh é o nôvo recorde de velocidade numa prova de mil milhas, considerado, assim, como a maior promoção do automobilismo brasileiro. O único acidente ocorrido ontem foi o incêndio registrado no Porsche número 7, dirigido pela dupla Wilson e Emerson Fittipaldi, carro que estava bem colocado no início da competição. Felizmente, nenhum dos dois foi atingido, graças ao sistema de segurança que entrou em ação imediatamente.

Paulo VI lamenta a morte de Spellman

VATICANO E NOVA YORK — O Papa Paulo VI lamentou "profundamente" a morte do cardeal Francis Spellman, da Arquidiocese de Nova York, uma das mais destacadas personalidades do mundo católico norte-americano.

"Sua devoção e leal dedicação ao serviço da Santa Madre Igreja, afirma o Papa, são, ao mesmo tempo, motivo de orgulho para todos aquêles que, com êle, trabalharam e o conheceram de perto".

E prossegue o telegrama do Sumo Pontífice: "Sua morte causa profunda tristeza. Expressamos nossa sincera simpatia a todos vós, veneráveis irmãos, ao clero e aos religiosos e fiéis da Arquidiocese de Nova York".

CANSAÇO

O cardeal Spellman, considerado o chefe da Igreja Católica nos Estados Unidos, havia se internado num hospital de Nova York para fazer um exame geral, que devia prolongar-se por vários dias.

Duas horas depois de internar-se, o arcebispo de Nova York começava a morrer, surpreendendo seus próprios médicos. Tinha 78 anos de idade e há 28 exercia a maior populosa diocese do mundo.

CONSERVADOR

Representante da Igreja conservadora, Spellman foi duramente criticado por ocasião de sua última visita ao Vietnã, onde, dirigindo-se aos soldados norte-americanos, chamou-os de "soldados de Cristo".

Na divisão das opiniões em duas correntes — a dos pombos e *falcões* —, Spellman era visto como um dos partidários influentes da política Johnson no Vietnã.

COLUNÃO

JULIETINHA ARANHA

GILKA SERZEDELLO MACHADO E PEDRO MOURA

Bagagem e geladeira

Todo mundo ficou horrorizado com o número de malas que Joan Crawford trouxe ao Brasil. E junto com elas, a chatinha também trouxe geladeira com vodka, caviar e outras coisitas mais.

Sangue e areia

Briga prá valer aconteceu na noite de sábado no "Sacha's". Nunca foi visto tanto sangüe, numa só peleja. Muita gente saiu de lá direto para o dr. Pitanguy. Cabeças quebradas de perder a conta.

Festinhas

Yedda Schmidt recebendo muito para festinhas. Minis e iê-iê-iê até o amanhecer. Coroas jamais são convidadas.

Jantar I

F. Laurita e Carlos Bezerra de Miranda receberam para um jantar muito "hippie". Tôdas as mulheres de florzinhas e borboletas pintadas no rosto. Comida das mais divinas.

Entre outros, lá estavam: Arnaldo e Helena Brenha, Tereza e Pecô Muniz Freire, Fritz e Luciana Alencastro Guimarães, Bia e Juan Llerena, Sônia Gadelha, Jorge e Katia Mediondo, Carlota Beatriz Souza Gomes.

Jantar II

Glorinha e Ibraim Sued também receberam para jantar, na base de vinhos e queijos. O convidado, aliás, os convidados especiais, eram os embaixadores da Espanha (êle muito sôbre o boa pinta). Também lá estavam: os casais Vavau Aranha, Alexandre Camacho, Frank Mesquita, Velim, Borjalo (sem os seus bonecos) e mais Josefina Jordan (a mais elegante da noite) e João Neder.

Jantar III

Completando a série de jantares que aconteceram no sábado, vem o de Carmem e Tony Mayrink Veiga. Jantar pequeno e todos sentados numa só mesa.

Lilian e Joaquim Xavier da Silveira, Vivi e Antônio Carlos Almeida Braga, Nininha e José Luiz Magalhães Lins, Lúcia e Demostinho Madureira do Pinho, Guiomar e Gustavo Magalhães, eram os convidados.

Viradinho

O sinal da avenida Oswaldo Cruz virou de mão. Em vez de ficar virado para quem vem de Copacabana, virou para a Rui Barbosa. E nêsse vira-vira, a confusão ficou formada. Ninguém entendia nada

Compra e venda

Karla Sampaio está vendendo seu apartamento de Paris. O mais possível comprador é Tony Galloti. Pretende morar tanto aqui como lá. Bacaninha, não.

Mósca azul

"Deus e o Diabo na Terra do Sol" há vários meses está fazendo sucesso em Paris. Glauber Rocha foi picado pela mósca azul. Acaba de ser contratado pela televisão francesa para fazer uma série de dez filmes sôbre Antônio das Mortes.

Paura

Rudolf Nureyev foi convidado para dançar na Finlândia. Mas o bailarino não aceitou o convite. Achou que estaria muito perto da União Soviética e deu-lhe a "paura" de um possível seqüestro.

Bar na cripta

Um reverendo inglês acaba de anunciar que dentro em breve vai abrir um bar na cripta de sua igreja. Duas vêzes por semana será o garçon e ensinará aos jovens a arte de beber bem.

Barbeiro

Embora muito pouca gente saiba, Pecô Muniz Freire é seu próprio barbeiro. Possui tôda uma série de pentes, tesouras e navalhas e com todos êsses apetrechos corta seu cabelo.

Homem ao mar

Com a chegada do Sol a pino recomeçaram as viagens no Peri. O famoso saveiro de Pedro e Ira Fernandes Couto sob o comando de Pedro Couto pode ser visto enfunado nos fins de semana, alegrando o que resta da baía de Guanabara.

Homem ao mar

O Sol referido anteriormente que nasce para todos, recebeu com tôda a hospitalidade a tradicional turma que fica em frente à Montenegro. Postos ao Sol para corar: Sérgio e Maria Clara Lacerda, Fernando Pedreira, Marcos de Vasconcellos, César Thedin e Vera Figueiredo.

Em frente ao Country: Tony e Carmem Mayrink Veiga, Jô Bastian Pinto, Marilu Moreira, Décio Moura, Joaquim Xavier da Silveira.

O engraçado

Na homenagem que Danny Kaye recebeu na Hebraica aconteceu algo muito divertido. Em determinado momento uma môça pegou de um papel e começou a ler uma mensagem em inglês. O artista não teve dúvidas, pegou o papel e traduziu tudo para o "hiddish", com alguns apartes que fizeram a platéia (naturalmente os judeus) morrer de rir.

De casa para apartamento

A casa que serve de residência para os embaixadores da França, foi comprada por Marcos e Maria José Magalhães Pinto. A futura embaixada ficará na Avenida Atlântica no antigo apartamento de Maurício Andrade. Será por economia?

Recepcionistas

A Livraria José Olimpio quer colocar na sua sede de Botafogo um grupo de recepcionistas. Não se preocupam muito com os dotes intelectuais das môças, mas fazem questão dos físicos.

Telefones

Você não tem telefone e consegue uma extensão. Chama a telefônica para instalar, mas só consegue a permissão. Os môços não fazem o serviço. Chama um particular, arruma todos os fios e vem a Telefônica dizer que não é assim. Enquanto isso, Décio Moura fica sem o mais essencial servidor humano: o aperêlho prêto.

COLUNINHA

Maritza Osório e filhas irão para os Estados Unidos junto com Bia e Juan Llerena. Vão fazer esporte de inverno em Vermont. ★ Jorge Medio tendo estacionado numa curva teve seu carro todo amassado por uma Galaxie. Mas o automóvel estava no seguro. ★ Gina e Leopoldo Modesto Leal receberam ontem para um almôço em Correias. ★ Joãozinho Miranda está convidando um grupo (24 pessoas) para sessão de cinema, na cabine particular da Colúmbia. ★ Joaquim Bento e Regina Alves Lima almoçando no Country Club com Didu, Teresa de Sousa Campos e o embaixador Décio Moura. ★ Marilena Dias de Toledo causando grande sensação na praia. Usava um biquininho branco e saia de pareô rosa e branco. Cabelos soltos. ★ Enquanto isso, Sílvia Amélia Marcondes Ferraz lança na praia, a moda de brincos enormes e de plásticos. ★ Frida Pena construindo uma piscina no seu apartamento da Niemeyer. ★ Luís Fernando e Sônia Séco já em preparativos para o revéillon em Correias. ★ Márcia Rodrigues vai desfilar as jóias de Caio Mourão, no dia 14, na "Tora". ★ Os irmãos Frank e André Mesquita estão se preparando para assumir nôvo pôsto diplomático. ★ Jô Bastian Pinto entusiasmada com os progressos de seu filho Pedro, na arte de montar a cavalo. ★ Helena e Arnaldo Brenha receberam um grupo para banho de piscina. ★ Daniel Tolipan recebeu um grupo para jantar. ★ Jorge Resende acaba de comprar o último quadro de Di Cavalcanti. A suaves e módicas prestações. ★ Grande bôlo no Teatro Santa Rosa. Gente que tinha reservado suas entradas, na hora de retirá-las verificaram que as mesmas já tinham sido vendidas. Quase que saiu pancadaria. ★ Norma e Clauco Rodrigues alugando uma casa em Cabo Frio, onde pretendem passar o verão. ★ Muito comentado o cabelo de Márta Rocha, no jantar de Ted e Vânia Badin. Estava um pouco empetecada de mais. ★ Boby Carvalho e Silva já de volta da Bahia. ★ E Stila Mangabeira segue para lá.

Aventuras e desventuras num seminário

FAUSTO WOLFF

★ Durante o transcorrer do I Seminário de Dramaturgia Carioca, nascido de uma idéia de Luísa Barretto Leite e promovido pela Secretaria de Turismo do Estado da Guanabara aconteceram muitas bobagens. A mais cretina de tôdas foi o fato de todo o mundo poder votar, o que fêz com que muito autor criasse grupinhos e fãs-clubes à sua volta, o que acabou por prejudicar bons textos em favor de outros nem tanto. Segundo fui informado, em determinados dias, a audiência do Seminário não diferia muito daquela que costuma lotar auditórios de televisão em dia de programa do sr. Chacrinha. E diga-se, de passagem, a platéia do Chacrinha é, pelo menos, mais autêntica em sua ignorância.

★ Sei, entretanto, das terríveis dificuldades que a classe teatral e, principalmente, o autor de teatro enfrenta no nosso País: marginalismo, indiferença do poder público e uma platéia que jamais se renova. Daí porque aplaudi e continuo aplaudindo a iniciativa da Secretaria de Turismo e a compreensão do sr. Carlos de Laet e de seus auxiliares, Albino e Fernando Ferreira. Prefiro acreditar que a anarquia infanto-juvenil, deveu-se à inexperiência dos organizadores e ao fato de tratar-se do primeiro certame no gênero. A iniciativa merece o apoio de todos aquêles que não dão uma conotação elitista ao vocábulo cultura e compreendem que o artista, no caso o autor teatral brasileiro, precisa ser prestigiado e não há melhor maneira de prestigiar alguém do que dar a êste alguém a justa paga EM DINHEIRO pelo seu trabalho. Ora, a Secretaria vai distribuir o melhor prêmio cultural já auferido a alguém no Brasil: 48 milhões de cruzeiros antigos. Vinte milhões para a montagem de cada uma das duas melhores peças de autores inéditos e mais 4 milhões para o autor do melhor musical, outros tantos para o autor da melhor peça.

★ Ao fim do seminário, entretanto, os organizadores viram-se num dilema: havia três peças de autores profissionais e seis peças de autores inéditos com uma diferença mínima de pontos. Quanto aos musicais concorreram apenas três. Como fazer para distribuir os quatro prêmios entre os doze finalistas? Continuar o sistema caótico de "todo o Mundo que possui credenciais vota"? A Secretaria de Turismo parece ter encontrado a melhor solução: nomeou uma comissão julgadora que lerá tôdas as peças para, posteriormente, assistir a leitura de cada uma delas.

A comissão é composta dos seguintes críticos teatrais: Edigar de Alencar ("O Dia"), Fausto Wolff (TRIBUNA DA IMPRENSA), Henrique Oscar ("Diário de Notícias"), Isabel Câmara ("Jornal dos Esportes"), Luís Alberto Saenz ("Última Hora"), Maria Jacinta ("Jornal do Comércio"), Martim Gonçalves ("O Globo"), Milton de Moraes Emery ("Luta Democrática"), Valdemar Cavalcanti ("O Jornal"), Van Jafa ("Correio da Manhã") e Yan Michalski ("Jornal do Brasil"). Fazem ainda parte da comissão, Beatriz Veiga, que escolherá — ad-látere, sem a interferência do júri — uma peça a ser montada pelo TNC, do qual é diretora e Paschoal Carlos Magno que, na qualidade de presidente, terá apenas direito ao voto de desempate.

★ As peças serão tôdas lidas no Conservatório, guardando a seguinte ordem: sábado foi lida às 17 horas — **O Último Carro**, de João das Neves (profissional); 4/12, hoje, às 18 horas — **Dois Fragas e um Destino**, de João Bethencourt (profissional); 5/12, têrça-feira, às 18 horas — **O Comêço é Sempre Difícil, Vamos Tentar Outra Vez**, de Antônio Bivar (profissional); 9/12, sábado, às 17 horas — **Dura Lex Sed Lex, No Cabelo Só Gumex**, de Oduvaldo Viana Filho (musical); 11/12, segunda-feira, às 18 horas — **Um Whisky Para o Rei Saul**, de César Vieira (inédito); 12/12, têrça-feira, às 18 horas — **Conquista do Verde**, de Maria Helena Kühner (inédita); 13/12, quarta-feira, às 18 horas — **Eu Esperava Que Você Morresse de Câncer na Língua, Mãezinha**, de Wagner Mello (inédito); 15/12, sexta-feira, às 18 horas — **Contra-Ataque**, de Jorge Sousa Guimarães (inédito); 16/12, sábado, às 17 horas — **Trágico Acidente Destronou Teresa**, de José Wilker (inédito); 18/12, segunda-feira, às 18 horas — **Xadrez Especial**, de Alfredo Gerhadt (inédito); 19/12, têrça-feira, às 18 horas — **Miss Brasil**, de Maria Clara Machado (musical) e 20/12, quarta-feira, às 18 horas — **O Revólver Justiceiro**, de Denoy de Oliveira (musical).

★ Apos a leitura das 12 peças, a comissão se reunirá para distribuir os quatro prêmios, a saber: 4 milhões para o melhor musical, 4 milhões para a melhor peça de autor profissional; 40 milhões a serem distribuídos para a montagem das duas melhores peças de autores inéditos. Como os leitores puderam observar, concorreram três peças musicais, três peças de autores profissionais e seis peças de autores inéditos. Cada uma das doze peças terá um relato, a ser sorteado entre os membros da comissão julgadora e os autores terão seus textos devolvidos com uma apreciação crítica anexa. No dia 22 de dezembro será conhecido o resultado, ocasião em que um membro do júri dará a conhecer à platéia o porquê dos respectivos prêmios.

Finalmente: há alguns dias, reuniu-se a comissão e ficou decidido que as leituras poderão ser dramatizadas, isto é, os grupos leitores poderão ler a peça com marcações.

★ Ao que tudo indica, o I Seminário de Dramaturgia Carioca chegará a um bom final. É sem dúvida um incentivo à literatura teatral em nosso País que não pode morrer no nascedouro. Espero que as faltas, erros e molecadas ocorridas êste ano não se repitam no próximo.

João Bethencourt concorre no Seminário de Dramaturgia, com a peça "Dois Fragas e Um Destino", hoje, às 18 horas, no Conservatório Nacional de Teatro

Ellen de Lima recebe festa

Noite — FERNANDO LOPES

Chegou Tom Jobim dizendo que, por enquanto, quer mesmo é repousar. Já alugou uma casa fora do Rio e vai passar lá pelo menos um mês. Claro que deverá receber a visita dos seus amigos mais chegados. Nas horas vagas um chopinho legal no Veloso e uma conversinha comprida com os amigos que ficam no Brasil torcendo pelo seu sucesso.

***

O assunto artístico mais importante da semana que hoje se inicia é o casamento de Elis Regina e Ronaldo Bôscoli. Muitas capas de revistas filmagens, reportagens, fofocas etc.

***

Almoçando no Antonio's, os homens da noite Lair Carbonara e Sérgio Cavalcanti. E já cheios de pianos. Serginho dizia ao colunista: "Imagine você que depois de sete meses de trabalho intenso iria retirar dinheirinho gordo pela primeira vez neste princípio de mês". Fique certo, Sérgio, que dentro de pouco tempo você estará recebendo o dinheiro devido, pois o nôvo Jirau deverá vir aí fervendo.

***

Mas esta semana teremos, ainda, a esperada inauguração do clube fechado, que funcionará onde era o Le Bateau, ainda com os irmãos Castejás mandando brasa firme. Guy deverá chegar amanhã de Paris com as novidades e relação dos convidados que virão para a festa de gravata preta da próxima sexta-feira.

***

Já estamos no mês de dezembro e ainda nada de nôvo quanto ao réveillon do Copacabana Palace, o mais famoso do Rio. Parece que está havendo qualquer coisa, pois ninguém fala no assunto.

Uma beleza a festa em homenagem a Ellen de Lima. Entre os presentes anotamos: coronel Paturi e sra., Nilo Raposo e Almerinda, Antônio Carlos e noivinha, Alberto Eça, Vanda Moreno (já em Lisboa) César de Alencar e sra., a sempre linda manequim Eloá, Rosinha Lorcal (chegando de São Paulo) e Valentim, noivo de Ellen. Ao fundo o sempre amável Neca, chegado há pouco de mais uma circulada na Europa.

***

Foram terminadas as obras na varanda do restaurante Antonio's. Foram contratados os mais famosos pedreiros do Rio. Lá estavam trabalhando, poeta Reinaldo Dias Leme cantor Bill Far, coronel Luís Antônio e comandante Gagá. Gussi e Edu davam o chamado apoio escocês. Mas que a varanda ficou uma beleza, não tenham a menor dúvida.

***

É possível que o pianista e compositor Luís Reis, o Cabeleira, faça uma temporada no restaurante Chez Toi. Estêve conversando com o José Fernándes e achamos a pedida excelente

Discos

L. P. BRACONNOT

Gigliola Cinquetti com música italiana em Lp da RGE

Já ouvimos várias interpretações da canção de Domênico Modugno, Dio, come ti amo e nenhuma delas chega aos pés da de Gigliola Cinquetti, jovem cantora italiana que conquistou, com essa canção, o primeiro prêmio no Festival de San Remo em 1966. Essa canção e mais onze outras de muito boa qualidade, aparecem agora num Lp CGD, lançado pela RGE.

Gigliola Cinquetti apesar de muito jovem, transmite muito bem e tem uma voz muito bonita e afinada. O impacto que produz com algumas peças românticas, é enorme.

Nesse disco, temos duas peças com interpretações notáveis, o Dio, come ti amo e Dommage. Além dessas duas, nos agradaram bastante Non ho l"età (Per amarti), que é outra vencedora de San Remo e o grande sucesso de Charles Aznavour: Le Bohème.

Além das acima citadas, Gigliola canta: La rosa nera, Ho il cuore tenero, Il primo bacio che darò, Sei un bravo ragazzo, L"usignolo, Tu non potrai mai piu tornare a casa, Una storia d"amore e Quando io sarò partita.

Esse é um dos melhores e mais bonitos discos de música italiana lançado em 1967.

Cotação: ♦♦♦♦ 1/2.

JUCA CHAVES — COMPACTO MOCAMBO — Esse conhecido artista apresenta: A outra face das rosas, Cantiga d"amor, E viva o telefone e É vero ti amo.

Cotação: ♦♦ 1/2.

THE TEMPTATIONS — COMPACTO MOCAMBO MOTOWN — Conjunto para a juventude interpreta: You"re my everything e I"ve been good to you.

Cotação: ♦♦ 1/2.

——

ACONTECE NO DISCO — O cantor Johnny Rivers chegou ontem ao Rio e será apresentado hoje segunda-feira, no Canecão. Seu programa deverá ser transmitido pela Tv-Excelsior. ♦ A RCA Victor assinou contrato de longa duração com a Liberty Records Inc. Fazem parte do catálogo da Liberty, as etiquêtas World Pacific, Imperial, Sunset, Pacific Jazz, Soul Soul City, Blue Note e Minit.

Artes

JACOB KLINTOWITZ

Facilidade para aumentar renda popular

Há dias falávamos do tratamento que recebiam os pintores populares (que expõem trabalhos nas ruas) por parte das autoridades, e o drama perfeitamente kafkiano em que êles, involuntàriamente, estavam envolvidos. Agora nos chega ao conhecimento mais um fato estranho: apesar de haver uma portaria que permite aos pintores exporem o seu trabalho na rua, a polícia continua apreendendo quadros. Valmir Ferreira ficou sem seis pinturas, e Hélio das Neves sem oito. Enquanto isso, as mesmas autoridades continuam a falar no incentivo ao artesanato popular para aumenter a renda do povo...

★

A Escola de Samba Educativa Império da Tijuca escolheu como tema do seu desfile a obra do pintor Portinari. Esta é uma homenagem popular a um dos nossos maiores artistas, que vai revelar um aspecto muito interessante: a maneira como o povo vê as figuras de Portinari.

★

A semana foi de grandes e repentinas aquisições. Um cidadão norte-americano, Lewis Barney, adquiriu 20 álbuns de Djanira (edição GAM), para dar de presente de Natal. O Paiol vendeu 28 talhas de Chico Diabo a uma senhora que estava achando muito barato.

★

Dia 5 a Galeria Varanda inaugura a exposição do pintor Alfredo Bichels, com apresentação de Quirino Campofiorito, que diz: "...A pintura de Alfredo Bichels é tôda ela uma expansão de sentimentos que parecem soltos, isto é, à revelia de qualquer motivação coordenante dos mesmos. Impressionismo e expressionismo."

★

O Museu da Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo modificou a sua programação para o período de dezembro, que previa a exposição "Pintores e Escultores Contemporâneos como Gravadores". Em substituição o Museu apresenta "40 gravadores norte-americanos".

★

A Sociedade dos Artistas Nacionais realizará uma exposição de pintura, a partir do dia 4, no Ministério da Educação.

Livros

CARLOS FREIRE

Ficção e realidade na literatura

Cada vez mais os conceitos entre o que é ficção e o que é a realidade vivida (em têrmos de fatos acontecidos) vão se incorporando numa mesma perspectiva, adquirindo um aspecto de dois lados da mesma coisa. Se para alguns isto significa a morte do romance pròpriamente dito, para outros trata-se de um fortalecimento da literatura, e um aspecto de atualização com a nova realidade do século vinte, com a comunicação, o internacionalismo, a globalidade da experiência.

Veja-se o sucesso mundial que representou a livre-verdade de Trumam Capote "A sangue frio". Capote pesquisou durante anos uma realidade "acontecida", para com a sua pesquisa realizar seu livro. Agora, o prêmio Renaudot, um dos mais importantes da Europa, foi concedido ao escritor Salvat Etchart, pelo seu romance que narra a sua experiência de vida. O título do romance é significativo: "O mundo, como êle é".

A crítica francesa tem considerado, em grande parte, o livro como um dos últimos romances imperfeitos e barroco... O autor já foi trapezista (entre muitas coisas) e o seu livro é um violento libelo contra o imperialismo e colonialismo. Temos informações que o romance está sendo negociado para o Brasil. A editôra ainda é segrêdo de Estado...

——o——

Atenção para a editôra GRD, que tem sido das pioneiras na percepção da realidade cultural do mundo contemporâneo. A sua longa série de ficção científica mostrou a capacidade visionária da editôra, se me perdoam o trocadilho.

Já o lançamento em alto estilo de livros de Ray Bradbury, constitui, do ponto de vista cultural, um fato da maior importância. Os seus "Contos do País de Outubro", já estão definitivamente colocados entre os clássicos do nosso século. Da mesma maneira, um dos maiores livros do nosso tempo, "Cidade", de Cliford Simak, constitui outro fato digno de nota.

Teatro

FAUSTO WOLFF

Próxima crítica: "Homens de Papel"

★ Minha próxima crítica: *Homens de Papel*, de Plínio Marcos, que a Companhia Maria Della Costa está apresentando no Teatro João Caetano, sob a direção de Jairo Arco e Flexa. Uma coisa posso lhes dizer, por enquanto: lastimàvelmente, aconteceu com Plínio o que eu temia: foi além das suas limitações. Era um excelente repórter dramático e quis metamorfosear-se em filósofo.

★ Por absoluta falta de tempo (faço parte de duas comissões julgadoras, atualmente) ainda não pude assistir *O Segundo Tiro* de Robert Thomas, no Teatro Ginástico pela companhia estrelada por Márcia de Windsor. Redimir-me-ei, entretanto, nos próximos dias. A propósito informa o administrador da companhia que o grupo pretende excursionar em breve com a peça, já tendo estréias marcadas em Belo Horizonte, Florianópolis, Blumenau, Curitiba e Pôrto Alegre. Antes disso, porém, lhes digo qualquer coisa.

★ Já deve ter estreado *O Barbeiro de Sevilha*, de Beaumarchais, sob a direção de Paulo Afonso Grisolli. Êsse espetáculo marca a inauguração do Teatro Toneleros (Toneleros, 56), o maior da Zona Sul, com capacidade para 900 pessoas. O grupo Toneleros encampa com *O Barbeiro de Sevilha*, as intenções do grupo de Teatro Clássico, nascido de uma esplêndida idéia de Cláudio Bueno Rocha e que apresentou há meses, no Teatro Opinião, *A Megera Domada*, de Shakespeare. Se Cláudio continua com as mesmas intenções, trata-se do seguinte: formar novas platéias através de alunos dos cursos ginasial, clássico e científico dando à didática do dia a dia uma conotação cultural. Êsse empreendimento, aliás, diga-se de passagem, merece todo o apoio da Secretaria de Educação num contexto e dos diretores de tôdas as escolas secundárias da Guanabara, particularmente.

★ E o elenco de *O Barbeiro de Servilha*: Napoleão Muniz Freire, Marília Pêra, Osvaldo Loureiro e Amândio, entre outros. Os cenários e figurinos são de Joel Carvalho. Assistirei em breve.

★ Meu caro José Carlos Leal, infelizmente, o seu convite para o coquetel de inauguração da frota marítima Brasil-Estados Unidos-Canadá, chegou com alguns dias de atraso. Daí a ausência. A propósito: a indústria naval pouco precisa de mim, mas o teatro precisa muito de você.

★ Infelizmente, não poderei comparecer à entrega dos prêmios Sacy, oferecidos pelo *Estado de São Paulo* aos melhores do teatro e do cinema nacionais. Na mesma hora terei que estar no Teatro do Conservatório Nacional assistindo a leitura da peça de João Bethencourt, *Dois Fragas e um Destino*, que concorre ao prêmio para autores profissionais oferecido pela Secretaria de Turismo para as peças vencedoras das finais do I Seminário Carioca de Dramaturgia. Concorrem com João na categoria não-inéditos, Antônio Bivar, com *O Comêço é Sempre Difícil; Vamos Tentar Outra Vez* e João das Neves, com *O Último Carro*.

Música

MARIO CABRAL

Relatório: autocrítica do Festival

★ Despacho do governador Negrão de Lima acaba de conceder ao CEAT (Centro de Estudos e Atividades), entidade subordinada à benemérita Campanha Nacional da Criança, o uso do Pavilhão Japonês do Parque do Flamengo, local onde funcionou, em sua primeira fase, o recente II Festival Internacional da Canção. ★ Por falar nesse II Festival: por um imperativo de seu regulamento, tal como aconteceu no I Festival, seus vários coordenadores, componentes de sua CE, estão elaborando um relatório, uma espécie de análise e autocrítica do certame com o resumo de suas atividades e apontando as deficiências e erros porventura existentes. ★ Adiado para 6 de dezembro (quarta-feira) o anunciado recital de NÉLSON FREIRE, série Panorama do Piano, na Sala Cecília Meireles. ★ SÉRGIO CABRAL em entendimentos para voltar a fazer sua excelente crítica de música popular num matutino. ★ LÚCIO RANGEL é o autor do trabalho "Cinqüenta anos de Samba", que figura na já famosa folhinha Pirelli de 58, trabalho gráfico admirável com ilustrações sôbre o mesmo tema (êste ano é o 50.º aniversario do "Pelo Telefone", de Donga), de Di Cavalcanti, Djanira, Heitor dos Prazeres, Aldemir e Silva Costa.

★

ALINE VAN BARENTZEN — a grande pianista que mais uma vez se apresentou no último Concêrto para a Juventude (promoção da Rádio MEC e transmitido pela TV-Globo), isso depois de dedicar um recital à obra de Villa-Lôbos no recente festival que homenageou o compositor, teve a sua figura e a significação dessa primeira visita devidamente focalizadas pelo crítico Andrade Murici no suplemento dominical de um matutino. Ainda em plena forma — lembrando no vigor e na desenvoltura com que aborda as peças da maior transcendência a saudosa Marguerite Long, a magra que também foi grande amiga de VL e sua colega de magistério no Conservatorio de Paris, ela interpretou admiràvelmente domingo último a extenuante Fantasia Húngara, de Liszt, com a orquestra regida pelo argentino Calderón. Mas o que Murici acentuou devidamente em seu artigo de domingo foi o que ela representa — como Arthur Rubinstein e Tomas Terán — no trabalho pioneiro na Europa como divulgadora da obra pianística do compositor. Êste, aliás, várias vêzes em conversa conosco acentuou êsse fato salientando — o que se confirmou agora — que ninguém como Aline interpretava a Prole do Bebê ou série de Cirandas. Vindo ao Rio agora, e pela primeira vez, Aline Van Barentzen, nome de legenda, merece as nossas homenagens e a nossa gratidão.

Gente

BARAO DE SIQUEIRA JR.

Terrasse Clube reúne economistas ao raiar de 68

● Quarta-feira próxima, teremos, no Teatro Copacabana, às 21,30, a "avant-première" da peça "Isso devia ser proibido", de Bráulio Pedroso e Walmor Chagas, com Cacilda Becker e o próprio Walmor. Esta noitada será em benefício da Casa da Criança e patrocinam a estréia as senhoras Lourdes Catão, Lia Mayrink Veiga, Glorinha Sued, Negra Miranda Jordão, Gilda Saavedra, Mariazinha Guinle, Maria Elisa Dutra, Iara Andrade, Carmem Bahout, Sônia Artou, Valda Azevedo e Vera Preytman. Iremos com prazer.

● O Terrasse vai reunir neste final de ano todos seus sócios para o almôço de confraternização, que deverá acontecer nas proximidades do Ano-Nôvo. Jorge Berro, o dinâmico homem de finanças, nos revelava ontem, em pleno centro da cidade, que outras organizações econômicas entraram para o seu quadro social: Usina Queiroz Júnior, Regência SA, Sindicato da Indústria de Açúcar de Pernambuco, Oswaldo Gudolle Aranha, Newton de Castilho, Indústria de Madeira Afa, Banco Econômico da Bahia e Fundição Tupi.

● Lúcia Gervais, que na gestão anterior do presidente juiz Mário Fidalgo deu um impulso extraordinário ao setor social da Hípica, foi reconduzida, recentemente, pelo presidente eleito Paulo Borba. Os apelos foram tantos, do quadro social e dos amigos, que Luzia não teve alternativa e aceitou a pasta social da SHB. Ela está pensando sèriamente no "revellion" e nas grandes jogadas de 68, que fará na devida pauta. Bravos e nossos parabéns.

GENTE JOVEM — Bonita a oração da debutante do Monte Líbano, Katia Hakim Chalita, saudando a embaixatriz do Líbano e a diretoria do clube. Além de bela, é muito inteligente. Parabéns. ♦ O Natal está chegando e os brotos já preparam seus presentes. ♦ Francis Marco Borges Fortes preparando as malas para uma circulada européia, em janeiro próximo. Na meta: Suíça, Inglaterra e Alemanha Ocidental. ♦ Maria Helena Gross Miranda, com a mamãe Mercedes, em plena Copacabana. Ela é filha do ministro da Saúde Leonel Miranda. ♦ Dizem que Sônia Maria de Macedo e Silva vai ficar noiva. ♦ Teresa Cristina de Sousa Coelho muito bonita no Country.

BRÔTO DO DIA — Katia Hakim Chalita, filha do comerciante e sra. Sayd Chalita, de 16 anos, carioca e de olhos e cabelos castanhos. Estuda no Sacré Coeur de Marie. Pratica volei, gosta de leitura, de falar árabe e de Alain Delon. Pretende estudar mais línguas, pois já fala francês, inglês e o próprio árabe. Aqui entre nós, é uma beleza de brôto e debutou no ML.

Paulo José é "o homem do momento"

Cinema — ELY AZEREDO

O ator Paulo José, estudioso de teatro e profundamente interessado em todos os problemas da realização cinematográfica é, sem dúvida alguma, "o homem do momento" no elenco do cinema brasileiro. Dos filmes de que participou nos últimos meses, êle diz que faz mais fé em **As Cariocas**, de Walter Hugo Khouri (em fase final de filmagem) e **O Homem Nu**, de Roberto Santos (que já teria estreado se não fôsse um atraso na dublagem.

★ Muito bom programa para hoje à noite, no cinema de arte Alaska: **O Ente Querido** (The Loved One), de Tony Richardson, sátira amarga e violenta ao materialismo americano. No roteiro, precioso em inteligência e segurança, colaboraram o romancista Terry Southern (autor do "escandaloso" Candy) e Christopher Isherwood. Quase inteiramente perfeito o elenco, onde se destacam Roberto Morse, Jonathan Winters, Anjanette Comer (belíssima), Rod Steiger, Sir John Gielgud, Margaret Leighton, Roddy McDowall, Barbara Nichols, Lionel Stander — alguns em aparições pequenas, porém marcantes.

★A partir de amanhã, o Instituto Cultural Brasil-Alemanha apresentará de nôvo cinco dos programas da Semana do Jovem Cinema Alemão: **O Jovem Toerless**, de Schloendorff, e **Tatuagem**, de Johannes Schaaf, que recomendamos especialmente; o interessante (com excelente elenco) **Novamente, Todos os Anos**, de Ulrich Schamoni, o ultrafabricado **Despedida de Ontem — Anita G.**, de Kluge, e (o que ainda não vimos) **Refeições**, de Edgar Reitz.

★ Programa de amanhã no ciclo alemão da ICBA: **Despedida de ontem — Anita G.** (Abschied von Gestern — Anita G.), de Alexander Kluge, de 1966, com a irmã do diretor, a interessantíssima Alexandra Kluge no papel protagonista. Professor de cinema na Universidade de Ulm e um dos cabeças-de-fila do movimento curta-metragista independente, Kluge é também escritor. Êsse filme, seu primeiro longo, saiu de uma história publicada em antologia na Alemanha. Como complemento: o curto **Rinocerontes**, dirigido pelo polonês Jan Lenica.

★ Em Campo Grande, GB, onde foi filmado, teve sua pré-estréia, semana passada, "Perpétuo contra o Esquadrão da Morte", de Miguel Borges. No Cine Palácio Campo Grande. É a estréia nacional desta semana.

★ Já em filmagem "Três Histórias de Terror", em São Paulo. José Mojica Marins escreveu. A direção dessa produção em três episódios está a cargo de Mojica Marins (de "A Meia-Noite levarei tua Alma"), Ozualdo Candeias (de "A Margem") e Luis Sérgio Person.

★ Muito boa a repercussão inicial do segundo filme de Domingos de Oliveira, "Edu, Coração de Ouro".

★ Pepita Rodrigues, bonita hispano-carioca que faz uma pontinha em "Edu, Coração de Ouro" (é descoberta de Domingos de Oliveira), assumiu um dos papéis principais de "Rifa-se uma Mulher", comédia que Célio Gonçalves está dirigindo.

★ Jardel Filho divide com Norma Bengell as principais responsabilidades do elenco de "Antes, o Verão", o nôvo filme de Gérson Tavares, baseado no romance de Cony. Em realização.

★ Modificação no comando de "Os Marginais", produção Filminas/Columbia: saiu Paulo Leite Soares, solicitado nos próximos meses por negócios particulares. Deverá entrar no seu lugar, dirigindo um dos três episódios do filme, Luis Carlos Pires, que, até então, se limitava à produção.

Roteiro
Cinema
Televisão
Teatro

EDUARDO NOVA MONTEIRO

A NOITE DO PRAZER — Comédia em três episódios dirigidos por Steno, Armando Crispino e Luciano Lucignani. Pròvàvelmente seguindo aquela linha de tão em voga nos filmes de episódios italianos. No elenco Gina Lollobrigida, Vitório Gassmann, Ugo Tognazzi, Adolfo Celi e Maria Grazia Bucella. No Ópera e Rio-Palace. Proibido até 18 anos. Sem indicação de horário.

PERPÉTUO CONTRA O ESQUADRÃO DA MORTE — Filme de Miguel Borges que estreou no longa-metragem com *Canalha em Crise*. A história é bastante conhecida pela sua atualidade: Perpétuo versus Cara de Cavalo. Elenco: Milton Morais, Sônia Dutra, Valdir Onofre, Roberto Batalin e Eliezer Gomes. No Odeon, Leblon, Rian, América. Horário normal. Proibido até 14 anos.

OPERAÇÃO PARAÍSO — Um certo senhor ameaça destruir o mundo esterilizando o "homo sapiens" e a coisa acaba no Rio de Janeiro onde o dito cujo tem até base de foguete para mandar o pessoal para a estratosfera. Baboseira. Direção do inútil Henry Levin. Com Michael Connors, Dorothy Provine, Raff Valone e Terry Thomas (que deve ser a melhor peça do elenco). No São Luis (1.20 — 3.30 — 5.40 — 7.50 e 10 horas), (Madrid (7.50 e 10 horas) e Santa Alice (2.50 — 5 — 7.10 e 9.20 horas). 14 anos.

A PRAIA DOS BIQUINIS — A turma da praia ataca novamente. Ninguém agüenta mais. Com Frankie Avalon, Annette Funnicello (ah, como ela é chata!) Martha Hyer e Keenan Winn. Direção do terrível William Asher. Nos Arts Tijuca, Méier e Madureira. Horário normal. Livre.

317.ª SEÇÃO — BATALHÃO DE ASSALTO — Enfim um lançamento bastante promissor. Muito elogiado pela crítica. Uma obra séria e honesta do cineasta Pierre Schoendoerffer. No Paissandu (horário normal, sábado e domingo, e a partir de 6 h nos dias úteis) e Tijuca Palace (horário normal). Proibido até 14 anos.

BLACK STAR — Mais um western italiano. Mais uma inutilidade. Direção de Gianni Grimaldi. Com Elga Andersen, Franco Latieri, Herald Wolff e Andrea Scotti. No Riviera e Azteca (horário normal) e Lagoa Drive In (8.30 e 10.30). Proibido até 14 anos.

TRAMA NO CARIBE — Aventuras na Jamaica sem qualquer novidade de destaque. Direção de Claude Sautet. Com Lino Ventura e a sardenta Sylva Koscina. No Império. Horário normal. Proibido até 14 anos.

NEVADA JOE — Um primo de Ringo e afilhado de Django. Banguebangue peninsular. Direção de Alfonso Balcazar. Com Audrey Amber e George Martin. No Plaza, Olinda e Mascote. Proibido até 14 anos. Sem indicação de horário.

O VINGADOR DO DESERTO — Das areias escaldantes do deserto surge o mais audacioso dos justiceiros. Acreditem se quiserem. Com Kirk Morris (que já foi Hércules, Atlas, Maciste e outros debilóides) e Rosalba Néri. Direção de Américo Anton. No Flórida, São José, Royal e Rio Branco. Horário normal. Proibido até 14 anos.

CINDERELA EM PARIS — Ótimo musical de Stanley Donen. Audrey Hepburn e Fred Astaire excepcionais. Recomendo entusiàsticamente. No Alaska. Horário normal. Censura livre.

NUNCA AOS DOMINGOS — Segunda semana de Melina Mercouri numa reapresentação válida. Direção e participação de Jules Dassin. No Scala, Alvorada e Britânia.

OS BRAVOS DA ARENA — O que há por trás do mundo das touradas na visão de Francesco Rossi. Com Miguel Mateo Miguelin e Linda Christian. No Paris Palace, Presidente e Bruni Saens Peña. Horário normal. Proibido até 18 anos.

DARLING — Oitava semana do bom filme de John Schlesinger. Com Julie Christie, Lawrence Harvey e Dirk Bogarde. No Art Palácio Copacabana. 1.20 — 3.30 — 5.40 — 7.50 e 10 horas. Proibido até 18 anos.

NÃO FAÇO A GUERRA, FAÇO O AMOR — Comédia italiana sem maiores conseqüências. Direção de Franco Rossi. Com Philippe Le Roy e Catherine Spaak. No Condor Copacabana. Horário normal. Proibido até 14 anos.

CONTINUAM EM CARTAZ

O PERIGOSO JÔGO DO AMOR — No Veneza. Horário normal. 18 anos.

UMA BATALHA NO INFERNO — Cinerama. No Roxy. 3 — 6 — 9 horas. 14 anos.

O MEDALHÃO CHINÊS — No Rex, Ricamar e Miramar. Horário normal. 18 anos.

MATT HELM CONTRA O MUNDO DO CRIME — Péssimo. No Odeon. 1.20 — 3.30 — 5.40 — 7.50 e 10 horas. 14 anos.

E O VENTO LEVOU — No Vitória. Meio-dia — 4 e 8 horas. 14 anos.

TELEVISÃO (melhores atrações do dia)

MISSÃO IMPOSSÍVEL (canal 2) — às 22 horas.

GLOBO MUSIC HALL (canal 4) — às 20 horas.

MESAS-REDONDAS (canal 9) — às 22.40 horas.

"317.ª Seção" de Pierre Schoendoerffer é lançamento bom. No ... Jacques Perrin, Bruno Cremer e Pierre Fabre. No Tijuca Palace e Paissandu

Os Agachadinhos — MARCOS DE VASCONCELLOS

Clubes

WALTER RIZZO

Braune e Albuquerque sofrem oposição

◆ Na época em que todos deveriam estar com o pensamento elevado para o Deus-Menino, pedindo paz e tranqüilidade para os homens, a luta está sendo travada pelo direito de conquistar o poder. Assim foi e será sempre. Alguns lutam para chegar lá em cima e outros que lá estão não desejam arredar-se, temerosos de perder o direito de mando. Existem aquêles — são poucos, é bem verdade — que outro desejo não têm senão o de prestar serviços. Porém o pior é que a maioria é totalmente dominada por uma vaidade excessiva, desejosa apenas de projeção pessoal.

◆ O nosso comentário inicial enquadra-se perfeitamente na atual situação de diversos clubes da cidade, principalmente o América Futebol Clube e o Olaria Atlético Clube. No primeiro, Volnei Braune, com aquela arrogância que é a tônica marcante de sua personalidade, vem dirigindo os destinos do clube durante anos consecutivos. A oposição, que parecia estar dormindo, resolveu pôr um ponto final no reinado do presidente Braune, e êle terá como seu competidor nas eleições que se avizinham Giulite Coutinho, que é, inegàvelmente, uma fôrça viva no Grêmio de Campos Sales.

◆ Também no Olaria Atlético Clube a oposição, que estava acomodada, resolveu rebelar-se contra o continuísmo do presidente José de Albuquerque. São oito anos de mandato ininterruptos, o que, até certo ponto, é prejudicial. Dirigindo a agremiação durante tantos anos, é natural que esteja cansado, principalmente quando sabemos que o Olaria tem problemas de tôdas as ordens. Se durante os primeiros anos da sua administração José de Albuquerque foi realmente incansável, hoje acomodou-se, o que é muito mal. O clube cresceu, porém ainda tem muita coisa para realizar. É preciso também conservar tudo aquilo que foi construído com sacrifício; caso contrário, vamos retrogredir, a ponto de retornar ao ponto de partida. O presidente José de Albuquerque não quer e não deseja ceder e pretende continuar como presidente por mais dois anos. Sua vaidade não permite deixar o cargo e nem indicar um sucessor, o que seria lógico. A sua permanência seria reter por mais dois anos o progresso do Olaria, já que o presidente que está prestes a terminar seu mandato pouca coisa fêz nos últimos dois anos.

◆ Em oposição ao presidente José de Albuquerque foi lançada a candidatura do professor Norberto de Alcântara. Sua fôlha de tantos e tão bons serviços e sua dedicação ao Olaria justificam plenamente seus anseios em dirigir o clube da rua Bariri. Eleito, o professor Norberto vai introduzir uma radical modificação no sistema de funcionamento interno, atualizando todos os departamentos, criando novos atrativos para os associados, conservando tudo aquilo que já existe e também procurando realizar o fabuloso plano de obras, anseio de todos os olarienses. Está sendo apoiado por uma pleiade de homens cheios de entusiasmo que lhe prometeram substancial ajuda para a realização do plano de expansão do Olaria.

◆ Outra agremiação que luta pela sucessão presidencial é o Esporte Clube Minerva. Felizmente, não está havendo oposição, e dois são os candidatos da atual diretoria. Um dêles será o presidente, Hélio Lopes ou Antônio Cuzzati. Ambos fazem parte da atual administração do clube da rua Itapiru.

◆ John Fayad, cantor libanês radicado no México, de passagem pelo Rio, foi ao Sírio e Libanês. Lá, foi recebido com muito carinho pela colônia. Cantou, tocou bandolim e, tendo chegado ao clube às 21 horas, permaneceu até as 3 da matina. Foi realmente uma noite inesquecível para todos aquêles que dela tomaram parte.

◆ Quando comentei, dias atrás, que o movimentado Sérgio Cinelli havia montado uma indústria de fabricar festas, não estava em nada sendo exagerado. Senão, vejamos: em dezembro êle vai promover no GRES de Padre Miguel a "Noite do Carnalê", uma mistura de carnaval com iê-iê-iê. Também em dezembro voltará ao Sírio, para realizar a "Noite das Arábias". Já tem esquematizado o baile de após-carnaval, intitulado "Cremação das Tristezas". No dia seguinte, será a "Cremação Infantil". Ainda na semana de após-carnaval, vai promover o "Festival dos Grupos", com a participação de todos os grupos vitoriosos nos diversos clubes da cidade. E tem mais: Cinelli não está satisfeito, e disse a êste colunista que pretende, depois da "Cremação das Tristezas", promover a "Despedida da Cremação". O môço tem mesmo muito entusiasmo e, o que é mais importante, fôlego de gato.

◆ Vai haver mesmo o concurso para eleição do Rei Momo de 68. Embora não deseje candidatar-se, Valdemar Diniz continua sendo assediado por um grupo de amigos para aceitar a indicação do seu nome. Seria, sem dúvida, um Rei digno da nossa festa máxima.

◆ Nos últimos dias temos recebido muitos convites para o casamento de jovens amigos, todos dos clubes da cidade. Estamos organizando a nossa agenda para poder abraçar a todos.

página feminina
Gilka Serzedello Machado

Fivelas tomam conta da cidade

As fivelas tomaram conta do comércio feminino. Hoje em dia, todos os sapatos são enfeitados com fivelas dos mais variados feitios.

O comércio francês é o melhor nesse sentido. Charles Jourdan e Roger Vivier inventaram tudo que podiam em matéria de fivelas. No Rio, essas mesmas fivelas podem ser encontradas na "Mônaco".

As fivelas são superpráticas e podem ser usadas em qualquer sapatos. São prêsas como brincos e removíveis com a maior facilidade.

1) Em material brilhante e opaco, meio dourada. A segunda, do mesmo material, em bege e marrom.

2) Também em matéria-prima brilhante e opaca. A primeira bege e marrom. A segunda, com uma dobradiça de argolas.

3) Em material, tipo cristal e branco. Redonda, em formato de flor. Tôda em gôtas de cristal, mas inquebrável, branco, prêto e castanho.

4) Como as anteriores, apenas mudando as tonalidades do cristal.

Tirando manchas

DE GORDURA

Quando a mancha é recente, ponha a parte manchada sôbre um pedaço de papel mata-borrão cobrindo-a com outro pedaço. Passe sôbre ela o ferro quente pois o calor fará com que a gordura seja absorvida.

Em tecidos laváveis a água morna e o sabão de côco a removerão.

Em sêda cubra a mancha com talco e no dia seguinte remova-o e o escove. Se não saiu completamente renove a operação.

Nos tecidos de lã esfregue a mancha com um pano embebido em água morna em que se dissolveu uma colher de amônia.

O éter, o clorofórmio e a benzina pura são aconselhados para fazê-las desaparecer.

DE CAFÉ E CHOCOLATE

Estique o tecido manchado sôbre uma vasilha e despeje água fervente por cima, de forma que ela passe através do tecido. Esfregue depois com glicerina pura e passe água morna. Não use sabão porque a mancha se fixará.

DE CHÁ

Cubra a mancha com sal e limão e ponha ao sol para secar.

DE FRUTAS

A água fervente tira a maior parte das manchas de frutas. Estique o tecido sôbre a boca de uma vasilha e vá deixando cair a água, como através de uma peneira. Se resistir, deixe secar o tecido e repita a operação juntando à água fervente sumo de limão ou ácido oxálico.

Pode-se também embeber a mancha em glicerina durante algumas horas. Lava-se depois com água quente. Outro processo é cobrir a mancha com polvilho, calcando-o bem sôbre o tecido.

Limão e sal sôbre a mancha também a fazem desaparecer. Êsse processo é o mais aconselhável para tirar as manchas de pêsego que são as mais persistentes.

O tomate com sal também tira as manchas.

Depois de qualquer uma destas operações, lavar o tecido com água quente.

DE IÔDO

O álcool tira as manchas de iôdo. Quando o iôdo é nôvo, a simples exposição ao ar as fazem desaparecer.

DE SANGUE

Água morna sem sabão é suficiente para fazer desaparecer as manchas de sangue. Se persistirem, passa-se água morna e sabão e deixa-se corar.

O vinagre e o querosene também as tiram.

Se você, no dentista, sujar a sua roupa de sangue, passe ligeiramente um algodão com água oxigenada.

DE MOFO

Em tecidos de lã, sol quente e escôva são suficientes para tirá-las.

Em tecidos laváveis esfregá-las com um cozimento de folhas de pessegueiro, tirando-se depois a mancha esverdeada com água e sabão.

DE LAMA

Nada se deve fazer antes que a mancha seque. Remove-se a poeira com uma escôva áspera e se a mancha persistir esfrega-se com uma batata crua.

Nos tecidos laváveis passa-se água e sabão expondo-as ao sol.

DE FERRO

Umedeça a mancha com amônia.

O limão espremido em cima da amônia produzirá uma efervescência, mergulhando-se então a parte manchada em água fervente. Se a roupa estiver apenas amarelada pelo ferro, exponha-a ao sol.

DE LEITE

Deixe a fazenda um pouco de môlho em água fria. Esprema-a depois esfregue com água morna e sabão. Enxague-a.

DE VASELINA

Ponha a mancha sôbre um papel mata-borrão. Umedeça-a com benzina, cubra-a com outro mata-borrão e ponha em cima o ferro quente. A gordura será absorvida.

DE SUOR

Esfregue com água e sabão e exponha ao sol.

Tiram-se também estas manchas esfregando-as com um pedaço de pano embebido em água com amônia ou bicarbonato de sódio.

Enxagua-las abundantemente em água pura.

DE CÊRA OU ESPERMACETE

Retire com uma faca a cêra ou esperma ete que ficaram presas ao tecido. Tira-se a mancha com o auxílio do ferro quente e do papel mata-borrão.

DE BARRO

São geralmente manchas [illegible] para sair. Uma solução de água e vinagre facilitará êsse trabalho.

Suas refeições da semana

SEGUNDA-FEIRA

Almôço — Panquecas de espinafre, bife com cebola frita, creme de abacate.

Jantar — Souflê de palmitos, carne assada com barquete de champinhon, pudim de leite.

TÊRÇA-FEIRA

Almôço — Salada de beterraba com aipo, bife de fígado com bolinho de arroz, laranja com côco ralado.

Jantar — Camarão à milanesa com môlho tártaro, rosbife com batata duquesa, mousse de chocolate.

QUARTA-FEIRA

Almôço — Bolinho de bacalhau, hamburgo com aipim frito, salada de frutas.

Jantar — Melão com presunto, coelho à caçadora, creme de limão.

QUINTA-FEIRA

Almôço — Ovos recheados, bife à milanesa com creme de batata-doce, banana frita.

Jantar — Coquetel de siri, galinha com creme de milho e batata portuguêsa, bôlo de abacaxi.

SEXTA-FEIRA

Almôço — Forminhas de xuxu, picadinho com farofa de banana e ôvo pochê, maçã assada.

Jantar — Peixe assado com pirão de farinha, língua com legumes, torta de nozes.

SABADO

Almôço — Arenque marinado, rabada com angu, torta de ameixa.

Jantar — Alcachofras bôlo de carne com cebolas recheadas, pudim de maçã.

DOMINGO

Almôço — Arroz com polvo, pato à cabidela, merengue com geléia e creme fresca.

Horóscopo

PROF. ENLIL

Seu horóscopo para amanhã

(têrça-feira)

ARIES — de 21 de março a 20 de abril: Use o vermelho e o perfume de tolu. O seu melhor dia da semana.

TOURO — de 21 de abril a 20 de maio: Use a côr azul e o perfume da violeta. O dia em suas primeiras horas apresentará um aspecto negativo. Mas não tema, tudo será apenas impressão. As coisas ruins começarão a se diluir qual um temporal que se dissolve no horizonte e tudo sairá certinho. Após as 16 horas, então você terá muita alegria. A saúde estará ótima durante as 24 horas. Muita sorte no amor.

GÊMEOS — de 21 de maio a 20 de junho: Use o cinza chumbo e o perfume da verbena. Tudo aquilo que você tiver em mente ponha em andamento. Sairá muito certo. Saúde: neutra. Amor: neutro.

CANCER — de 21 de junho a 21 de julho: Use a côr da prata e o perfume da acácia. Dia negativo. Cuide da saúde. Esqueça do amor. Não convém arriscar no campo financeiro.

LEÃO — de 22 de julho a 23 de agôsto: Saúde: ótima. Amor: muita sorte. Bom para os empreendimentos financeiros. Você poderá empreender pequenas viagens, quer sejam a negócio ou a turismo, elas serão muito bem sucedidas. Use o dourado e o perfume do sândalo.

VIRGEM — de 23 de agôsto a 22 de setembro. Use o vermelho e o perfume da verbena. Dia muito negativo. Convém cuidar, sòmente das coisas de rotina. Saúde a cuidar. Não vá ferir suscetibilidades em sua casa.

LIBRA — de 23 de setembro a 22 de outubro: Use a côr do gêlo e o perfume do jacinto. O dia será muito bom. Cuide dos problemas da família. Seria excelente que você reunisse todos e ouvisse as suas opiniões. Saúde: de ferro. Amor: muita sorte. O dia terá um aspecto muito agradável após as 16 horas. Bom para a realização de viagens, quer de negócios, quanto de turismo.

ESCORPIÃO — de 23 de outubro a 21 de novembro: O seu melhor dia da semana. Use a côr grená e o perfume da flor da laranja. As 24 horas do dia serão de inteira alegria. Saúde: de Hércules. Amor: muito propício.

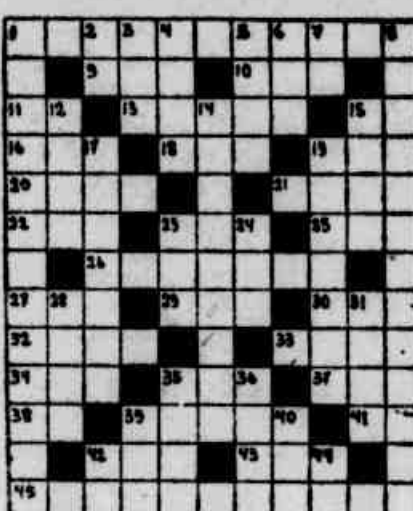
SAGITARIO — de 22 de novembro a 21 de dezembro: Use a côr branca e o perfume do jasmim. Saúde: neutra. Amor: neutro. Muito bom para você resolver os seus problemas com as autoridades. Favorabilidade para reivindicar favores com superiores. Muito bom para acertar ponteiros com subordinados.

CAPRICÓRNIO — de 22 de dezembro a 20 de janeiro: Use o marrom e o perfume do tolu. O dia será de horas cheias de preocupações. Porém, não há nada a temer. Tome um norte e parta com determinação ao destino que desejar. Saúde: boa.

AQUARIO — de 21 de janeiro a 19 de fevereiro: Use o cinza e o perfume do jasmim. Saúde: a cuidar. Amor: neutro. Você deve dedicar o dia de amanhã, sòmente para assuntos de rotina.

PEIXES — de 20 de fevereiro a 20 de março — Use a côr branca e o perfume do jasmim. Saúde: boa. Amor: tudo certinho. Negócios: Muito bom para você reunir o pessoal de sua firma e estudar a situação da mesma. Examine o seu orçamento. Use o dia para planejar. Muito cuidado com gastos exagerados. Precavenha-se para o dia que virá. Muito bom para os que lidam no ramo de seguros.

Palavras Cruzadas n.º 327

SANTOS ALVES

1 — Que pode ser canalizado; 9 — Vila da África, na Eritréia; 10 — (Bibl.) Pai de José, marido da Virgem Maria; 11 — Iniciais de Faraday, físico inglês; 13 — Mentira, balela; 15 — Quinto mês dos hebreus; 16 — Botequim; 18 — Haste do arado; 19 — Sufixo diminutivo; 20 — O terceiro rio da Europa, em comprimento; 21 — Afeição profunda; 22 — Abrev. de "coronel"; 23 — Xavante; 25 — Sigla do Banco Internacional dos Regulamentos; 26 — Muito hábil; 27 — Emblema da estabilidade, entre os antigos egípcios; 29 — Vila de Portugal, no distrito de Lisboa; 30 — Palavra russa: "floresta" (entra na composição de nomes geográficos); 32 — Gavinhas; 33 — (Bibl.) Chefe de uma família, que voltou à pátria no tempo de Zorobabel; 34 — Personagem da ópera Iris, de Mascagni; 35 — Membro empenado; 37 — Medida hebraica de comprimento; 38 — Sigla do Est. do Rio Grande do Norte; 39 — Abertura na carlinga para dar passagem ao mastro; 41 — Nota musical; 42 — Vazia; 43 — Cidade da Itália, na prov. de Cúneo; 45 — Qualidade de salubre.

VERTICAIS

1 — Árvore mirtácea do Brasil (pl.); 2 — Enlace; 3 — Nome p. feminino; 4 — Ilustre casa de Castela; 5 — Coisa nenhuma; 6 — Metade de um batalhão; 7 — Observei; 8 — Propensão para o trabalho, diligência; 12 — Antiga cidade da Lacônia; 14 — Tentador, saboroso; 15 — Homem que sabe fingir; 17 — Impertinente, apoquentador; 19 — Empacotar, enfardar; 23 — Mítico gigante, filho de Netuno; 24 — Cidade da Nigéria, na prov. de Sokoto; 28 — Nome de duas cidades bíblicas; 31 — Feito de cobre; 35 — (Bibl.) Cidade do planalto da Judéia, ao sul de Hebron; 36 — Roupa de camponês; 39 — A dança das filhas de santo, nos candomblés; 40 — Lago da Escócia; 42 — Suf.: "serventia"; 44 — Pequeno rio da França.

* * *

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR (N.º 326) — HOR.: Co — Gnomo — Ac — Are — Era — Renunciável — Apearia — Ma — AN — Oma — Ado — Erd — Neutralizar — Ine — Aio — Odo — Aa — Or — Aréolas — Impulsionar — Ata — Ama — Ol — Arame — Só. VER.: Cerimoniático — Grupo — Neno — Meir — Orais — Cilindrocarpo — Ana — Ava — Caldeicos — Amarik — Arado — Aue — Ara — Ole — Ezo — Fruta — Maomé; Apa — Elar — Liam — Sna.

Estissac apareceu no final e suplantou Afoito com firmeza

Estissac, embora em quase todo o direito tivesse grandes dificuldades em conseguir uma passagem para atropelar, a duzentos metros, finalmente encontrou o caminho livre, que o fêz, em rápidos galões, se juntar aos ponteiros Afôito e a seguir dominar o rival livrando meio corpo em cima do espêlho.

Além da vitória de Estissac, realmente expressiva, não se pode esquecer a atuação espetacular de Afôito, que estêve na ponta desde o princípio brigando com a maioria dos adversários, sendo que Hálimo foi bom terceiro, mas chegou a dar impressão que ganharia, perdendo o ímpeto nos metros finais.

RESULTADOS

FORAM os seguintes, os resultados da reunião realizada ontem, pelo Jóquei Clube Brasileiro:

1.º Páreo — 1.400 Metros — Pista — GL — Prêmio — NCr$ 1.200,00

		NCr$		NCr$
1.º Uleina, J. Gil	53	0,21	11	2,94
2.º Old Cat, J. Reis	55	—	12	$.54
3.º Della, J. Machado	58	0,40	13	0,72
4.º Loirita, J. Santana ..	58	0,26	14	0,59
5.º True Vamp, J. Pedro F.º	54	0,81	22	1,83
6.º Octava, J. Pinto, ap. ..	54	—	23	0,41
7.º Quânia, D. Milanez, ap.	47	—	24	0,35
8.º Arablue, S. Silva	54	0,51	33	2,03

Não correram: Miss Kadina e Escatoleta.

Diferenças — 3 corpos e 3/4 de corpo — Tempo — 1'25" — Venc. — (3) NCr$ 0,21 Dupla — (22) 1,83 — Placês — (3) 0,27.

2.º Páreo — 1.200 Metros — Pista — GL — Prêmio — NCr$ 2.000,00

		NCr$		NCr$
1.º Good Girl, J. Portilho	56	0,13	11	2,40
2.º Oscina, J. Morgado ..	54	0,79	12	0,17
3.º Happy Moon, O. F. Silva	53	1,10	13	0,30
4.º Old Flame, J. P. Filho	51	0,28	14	0,59
5.º Héia, L. Correia	50	1,05	22	1,32
6.º Jocline, A. Ramos	51	6,23	23	0,55
7.º Velvetta, L. Acuña	54	1,22	24	1,73

Não correu Estagira.

Diferenças — Vários corpos e 1/2 corpo — Tempo — 1'11"4/5 — Venc. — (1) NCr$ 0,13 — Dupla — (13) 0,30 — Placês — (1) 0,12 e (6) 0,19.

3.º Páreo — 1.400 Metros — Pista — GL — Prêmio — NCr$ 2.000,00

		NCr$		NCr$
1.º Harpaga, J. Silva	56	2,06	11	14,06
2.º Silk, P. Alves	56	0,67	12	0,36
3.º Igarapava, J. Machado	56	0,19	13	0,60
4.º Algaroba, F. Estêves ..	56	0,49	14	0,95
5.º Esula, J. Portilho	56	0,27	22	1,34
6.º Pitis, J. Pinto, ap. ..	54	1,18	23	0,24
7.º Oly Girl, D. Moreira	56	—	24	0,38
8.º Sempreali, S. M. Cruz	56	3,62	33	2,72
9.º Revolucionária, J. S.	56	5,70	34	0,82
10.º Réplica, J. Santos (*)	56	1,44	44	2,56

(* Caiu após a partida.)

Diferenças — Vários corpos e mínima — Tempo — 1'25" — Venc. — (4) NCr$ 2,06 — Dupla — (24) 0,38 — Placês — (4) 0,52 e (8) 0,58.

4.º Páreo — 1.200 Metros — Pista — GL — Prêmio — NCr$ 1.600,00

		NCr$		NCr$
1.º Estamura, H. Vasconc.	57	0,61	11	0,91
2.º Avec Vous, D. Santos	53	0,28	12	0,91
3.º Psicose, L. Santos ..	57	0,27	13	0,54
4.º Sarojá, J. Pinto, ap. ..	55	0,54	14	0,24
5.º Angana, F. Maia	57	0,67	22	10,98
6.º Luana, S. Silva	57	0,75	23	1,30
7.º Fain, O. F. Silva, ap.	55	4,66	24	0,85
8.º Talonnière, A. Lins	55	0,93	33	2.15
9.º Neidinha, J. Ramos ..	57	7,03	34	0,40
10.º Elamore, J. Garcia, ap.	53	9,56	44	0.55

Não correram: Meia Lua, Ximbeva e Carnavalet.

Diferenças — 1 corpo e 2 1/2 corpos — Tempo — 1'13"2/5 — Venc. — (10) NCr$ 0,61 — Dupla — (14) 0,24 — Placês — (10) 0,34 e (1) 0,19.

5.º Páreo — 1.600 Metros — Pista — GL — Prêmio — NCr$ 4.000,00 (PRÊMIO RAUL DE CARVALHO)

		NCr$		NCr$
1.º Estissac, J. B. Paulielo	56	0,14	11	1,66
2.º Afoito, H. Vasconcelos	56	1,04	12	0,19
3.º Hálimo, A. Santos	56	0,54	13	0,31
4.º Iatagan, J. Machado ..	56	0,38	14	0,31
5.º Urbany, J. Borja	56	1,40	22	8,68
6.º Tamoyo, S. Silva	56	4,19	23	1,00
7.º Quickmatch, A. R. ..	57	1,75	24	1,54
8.º Mooklin, L. Santos ..	56	7,22	33	4,14
9.º Gainly, J. Reis	56	1,84	34	1,59
10.º Ucrigio, P. Alves	56	3,08	44	4,51

Diferenças — Paleta e 2 corpos — Tempo — 1'36"1/5 — Venc. — (1) NCr$ 0,14 Dupla — (14) 0,31 — Placês — (1) 0,12 e (10) 0,21.

6.º Páreo — 1.200 Metros — Pista — GL — Prêmio — NCr$ 1.600,00

		NCr$		NCr$
1.º Ponteio, H. Vasconc. ..	57	0,25	11	1,37
2.º Laço, F. Estêves	57	1,43	12	0,26
3.º Vasligue, O. Ricardo	57	3,53	13	0,38
4.º Gurundi, D. Moreira	57	0,46	14	0,82
5.º Allegretto, F. P. Filho	57	1,14	22	0,99
6.º Querosene, F. Meneses	57	0,42	23	0.40
7.º Chepiá, A. Ramos	57	0,46	24	1,04
8.º Dunhill, L. Correia ..	57	1,20	33	1,04
9.º El Capitan, A. Ricardo	57	1,03	34	0,93
10.º Embalo, J. Machado ..	57	1,39	44	5,06

Diferenças — 1 1/2 corpo e mínima — Tempo — 1'12"2/5 — Venc. — (1) NCr$ 0,25 — Dupla — (14) 0,82 — Placês — (1) 0,17 e (10) 0.49.

7.º Páreo — 1.400 Metros — Pista — GL — Prêmio — NCr$ 2.000,00

		NCr$		NCr$
1.º Estafeiro, F. P. Filho	56	0,26	11	2,77
2.º Iron Horse, J. M.	56	0,18	12	0,37
3.º Horco, J. Pinto, ap. ..	54	0,55	13	0,93
4.º Squalo, C. Morgado ..	56	0,93	14	1,19
5.º Hariolo, F. Maia	56	—	22	2,15
6.º Gallant, M. Silva	56	0,41	23	0,30
7.º Totian, O. F. Silva ap.	54	18,15	24	0,23
8.º Usco, S. Silva	56	6,51	33	2,28
9.º Omarim, S. M. Cruz ..	56	3,73	34	0,69
10.º Baden, A. Nery	56	18,67	44	18,49

Não correram Hipos e Cacau.

Diferenças — Vários corpos e vários corpos — Tempo — 1'24"4/5 — Venc. — (8) 0,26 — Dupla — (24) 0,23 — Placês — (8) 0,14 e (2) 0,12.

8.º Páreo — 1.200 Metros — Pista — GL — Prêmio — NCr$ 1.600,00

		NCr$		NCr$
1.º Miss Brasília, F. E.	57	0,25	11	4,07
2.º Flora Mascarada, J. T.	57	0,33	12	1,06
3.º Que Classe F. Maia ..	57	0,38	13	1,15
4.º Candy Queen, H. Vasc.	57	0,53	14	1,40
5.º Quasse, S. M. Cruz ..	57	5,29	22	0,84
6.º Mais Linda, D. Santos	53	1,13	23	0,25
7.º Quarentena, J. Pinto	55	3,52	24	0,29
8.º Gótica, M. Silva	57	1,46	33	0,97
9.º Dama Carioca, J. Gil	57	1,15	34	0,44
10.º Gorja, F. Conceição ..	57	2,08	44	1,94

Não correram: Farplesse, Grenade e Marucha.

Diferenças — 3 corpos e paleta — Tempo — 1'12"1/5 — Venc. — (3) NCr$ 0,25 Dupla — (24) 0,29 — Placês — (3) 0,16 e (9) 0,18.

9.º Páreo — 1.200 Metros — Pista — AL — Prêmio — NCr$ 1.600,00

		NCr$		NCr$
1.º Gálio, J. Silva	57	0,53	11	0,52
2.º Guaxupé, J. Machado ..	57	0,31	12	0,28
3.º Royal Fox, M. Henrique	54	0,77	13	0,82
4.º Don Risco, J. Reis	53	0,38	14	0,33
5.º Pichuri, A. Ramos	53	0,50	22	1,20
6.º Querubim, F. Meneses	53	0,50	23	0,98
7.º El Zig, J. Graça	57	3,47	24	0,64
8.º Pó de Arroz, L. Santos	57	0,59	33	2,95

Diferenças — 2 1/2 corpos e mínima — Tempo — 1'15" — Venc. — 7) NCr$ 0,53 Dupla — (14) 0,33 — Placês — (7) 0,24 e (1) 0,18.

Movimento das apostas — NCr$ 367.528,00 — Concursos — NCr$ 35.652,40 — Total — NCr$ 403.180,40.

Inquilinos pedem a senador que rejeite projeto

O sr. Mário Rodrigues de Carvalho, presidente da Aliança de Solidariedade e Proteção aos Inquilinos, enviou ontem, telegrama ao senador Aarão Stembruch, a propósito do projeto do senador Vasconcelos Tôrres, já aprovado no Senado, que restringe o direito do inquilino de pagar o aluguel em Juízo(purgar mora), mais de três vêzes.

Diz o documento: "Vossa Excelência, que jamais faltou com o seu apoio em causas do inquilinato, poderá avaliar o que significa tão terrível arma nas mãos dos locadores, os quais certamente irão usar e abusar do referido direito, visto que atualmente sempre há recusa no recebimento do aluguel do inquilino, coisa pública e notória".

Assevera que "constando-nos que o referido projeto foi enviado à Câmara depois de aprovado no Senado, estamos sèriamente apreensivos, pelo que rogamos ao ilustre senador entender-se com os deputados defensores dos inquilinos, principalmente Paulo Macarine, Floriscêncio Paixão, Breno da Silveira e tantos outros do MDB e da ARENA nossos amigos, os quais estamos certos, rejeitarão na Câmara semelhante iniquidade".

Infanto é do Flu que perdeu para Botafogo

O Fluminense, mesmo perdendo a invencibilidade que ostentava em 20 jogos, ao perder de 2x1 para o Botafogo, sagrou-se por antecipação sábado à tarde bicampeão carioca de infanto-juvenis, ao ser beneficiado com o ponto perdido pelo Vasco, único perseguidor em boa colocação, no empate de 2x2 registrado ante o Flamengo.

Ao mesmo tempo que os alvinegros compareciam ao Hospital Miguel Couto para visitar o técnico Neca, responsável pelo time de infanto e operado de úlcera, os tricolores seguiam, eufóricos, para a sede das Laranjeiras, onde festejaram com champanha a conquista do título.

O jôgo chegou a ser interrompido duas vêzes em face reclamações do diretor botafoguense Paulo Sávio, ao juiz Josias Miranda Paulino, e o vice Dilson Guedes deixou Gen. Severiano irritado e acusando os dirigentes alvinegros de terem tentado coagir o árbitro.

Carlos César, do Fluminense, foi expulso de campo aos 29 minutos por reclamações ao juiz. Os gols foram de Danilo (contra), e Caio, para o Botafogo, marcando Noli, de falta, para o Fluminense. Equipes: BOTAFOGO — Azevedo; Mário Lúcio, Edair, Válter e Luís Carlos; Zé Carlos e Martins; Caio, Élcio (Carlos), Binha e Vítor. FLUMINENSE — Peri; Noli, Danilo, Carlos César e Ivã; Rui e Serginho; Cabral (Valdir), Marcelo (Salvador), Celsi e Célio

FCF tem esquema para o Campeonato que vem

Turno em duas séries de seis clubes e returno também com seis clubes — os classificados, três em cada grupo — é a fórmula do Campeonato Carioca que a Comissão Especial, designada pelo presidente da FCF parece inclinada a sugerir, para discussão e votação no período mais indicado, ou seja, o período legislativo — janeiro.

O sr. Luís Desiderati, do São Cristóvão e o presidente da Comissão e já submeteu a fórmula ao Flamengo, que entretanto deslipou de aprová-la, no momento, por necessitar de um estudo mais prolongado sôbre o assunto.

Assim é que o Flamengo passou a promover reuniões entre os responsáveis pelo Departamento de Futebol para cuidar do assunto. O sr. George Helal tem uma posição particular: preferia o campeonato nos moldes de Pernambuco, ou eja, turno e returno distintos e decisão em melhor-de-três entre os campeões. A fórmula no entanto não é aprovada pelos senhores Radamés Lattari e Júlio Bergalo

DIVERSÕES

Aimoré convida Chirol e Lídio: CBD

Botafogo vence Olaria e seu gol é de pênalte

Mesmo jogando mal, principalmente no segundo tempo quando passou a lançar bolas para a área adversária, sem armar as jogadas, o Botafogo manteve a liderança isolada no campeonato carioca de futebol ao derrotar o Olaria, por 1x0, na rua Bariri, gol de pênalte (falta de Estêves em Jairzinho) que Gérson converteu.

O Botafogo perdeu muitos gols no 1.º tempo, quando jogou para a arquibancada, trocou passes até dentro da área e se perdia nas finalizações. Houve uma jogada em que tabelaram Gérson, Jairzinho e Roberto, tendo êste último frente à frente com o goleiro Ubirajara, atirado por cima da trave uma vez e na outra chutado em cima do arqueiro.

Numa outra investida do ataque botafoguense, Rogério recebeu livre e ao invés de partir para o gol, a fim de finalizar, começou a progredir fazendo embaixadas e permitiu que Alfinête ainda se recuperasse.

Estava penetrando fácil o Botafogo no período inicial, mas falhava constantemente na hora das conclusões, ora com Ubirajara salvando, e em outras oportunidades com os defensores olarienses chegando na frente para salvar.

O Olaria jogou sempre à base dos contra-ataques no 1.º tempo porque o meio-campo do Botafogo com Carlos Alberto-Gérson tinha as rédeas da partida, enquanto no Olaria Válter e Mafra atuavam muito recuados deixando apenas Sabará e Antoninho lutando na frente com três e até quatro defensores do Botafogo.

No fim do 1.º tempo, justamente no lance que decretava o término do período, Gérson chocou-se com Mafra (joelho com joelho) tendo o médio do Olaria levado a pior e saiu capengando. Veio o 2.º tempo, e Mafra foi obrigado a jogar na ponta-direita para fazer número, descendo Naldo para o meio-campo. Ao invés de o Botafogo acentuar o seu domínio, foi o Olaria quem começou a aparecer melhor em campo.

Carlos Roberto fugiu muito do corpo a corpo, enquanto Gérson passou a atuar de forma diferente, lançando as bolas sempre em profundidade de primeira, quase sempre altas sôbre a área contrária. Melhorou o meio-campo do Olaria que passou a predominar em campo, lançando quase sempre Sabará, Antoninho e Escurinho na base da velocidade. Por seu turno, Jairzinho dava mostras de cansaço, Paulo César jogava recuado e Roberto lutava só na frente.

Aos 35 minutos, todavia, Gérson lançou Jairzinho na área, êste apanhou na frente e por trás apareceu Estêves, calçando-o. Pênalte que Amilcar Ferreira marcou com acêrto. Gérson cobrou chutando forte no canto direito de Ubirajara que nem se mexeu.

JÔGO — Olaria x Botafogo; LOCAL — Bariri; RENDA — 6.927,50 cruzeiros novos; JUIZ — Amilcar Ferreira (bom); AUXILIARES — Nivaldo dos Santos e José Silveira (bons); BOTAFOGO — Manga; Joel, Zé Carlos, Leônidas e Valtencir; Carlos Roberto e Gérson; Rogério, Roberto, Jairzinho e Paulo César; OLARIA — Ubirajara; Mura, Miguel, Estêves e Alfinête; Mafra (Naldo) e Válter; Naldo (Mafra), Antoninho, Sabará e Escurinho; 1.º TEMPO — 0x0; FINAL — Botafogo 1x0

América andou mal e nem o calor é desculpa

FOTOS DE ERNESTO SANTOS

Bangu não foi o mesmo e só alguns se esforçaram

O modo pelo qual Aimoré convidou Admildo Chirol e o Dr. Lídio Toledo para um almôço nos próximos dias para cuidarem dos problemas da seleção dá a entender, claramente, que a dupla botafoguense vai trabalhar na Seleção Brasileira por ocasião das excursões programadas para 67.

Após o jôgo de sábado à noite, Admildo abraçou Aimoré nos vestiários do Maracanã e foi efusivamente recebido pelo técnico, que incontinente, o levou para um canto convidando-o para um almôço. Chirol assim deverá ser mesmo o preparador-físico da seleção, a despeito das indicações de Júlio Mazzei e Paulo Amaral.

NÃO TEME

Cabisbaixo e entristecido com a fase má do Flamengo, Aimoré informou que não teme a sua posição na CBD, deixando tudo ao julgamento da opinião pública.

Estou certo de trabalhar certo. Chegaram a dizer que não mando o ataque chutar a gol, o que chega a ser incrível. Sei que dou as recomendações certas e se o time perde é porque, no futebol, existe um desnível, isto é, alguns jogadores são mais habilidosos que outros. Não digo que os jogadores do Flamengo sejam mediocres mas todos sabem que o elenco não é bom, faltando refôços para determinadas posições. Não tenho, por exemplo, ponta-esquerda. Tenho que improvisar a cada jôgo e é por contusões, suspensões e outros fatôres que mudo o time a cada jôgo, jamais por querer inventar — declarou Aimoré

RADIOGRAFIA DO FLA

1 — Aimoré sente que é dos mais deficiente o estado emocional e psicológico dos jogadores do Flamengo. Há muito tempo vem notando que ninguém "canta" o jôgo e quando alguém se decide a fazê-lo o companheiro toma o fato como crítica e surgem discussões em campo.

2 — Falta mais união, sobretudo, e um líder em campo para "cantar" o jôgo, comandar e ser um porta-voz de Aimoré. Paulo Henrique funciona como capitão mas não comanda como devia.

3 — A bola parece "queimar" os pés dos jogadores e a prova disto ocorreu com Fio, no primeiro tempo de sábado, querendo tocar de primeira e falhando sempre. Depois que Aimoré lhe pediu para descambar para a ponta-esquerda e tentar as jogadas pessoais, sua atuação foi outra.

4 — A qualquer jogada errada, o time se enerva e geralmente sofre gol por falha própria. No Campeonato, o Flamengo não levou um gol, sequer, trabalhado pelo adversário. Cada gol tem uma falha dos rubronegros.

Êste, entre outros, foram os sintomas notados por Aimore. O técnico pediu prioridade para o sr. Helal conseguir reforços (zagueiros de área) e nesse caso o dirigente vai tentar primeiro Djalma Dias. É provável que viaje hoje à São Paulo, com êste objetivo, podendo resolver também a situação de César, cujo empréstimo termina à 17 de dezembro.

Raul, quarto-zagueiro do América de Rio Prêto, e Galhardo, do Corintians, são outros reforços que tem até uma lista com 12 nomes, entre os quais o de Ivo, do Bonsucesso, a quem o Flamengo ofereceu NCr 60 mil a prazo: e Eduardo, do América, que é um sonho, ninguém acredita que o América o solte, mas o sr. Helal dá NCr$150 mil por seu passe.

Toniato denuncia tutu que Olaria não pegou

Xisto Toniato, diretor de futebol do Botafogo disse a todos que o abraçavam que uma vitória assim com gol de pênalte contra time pequeno é que é bom, porque não pode criar máscara nos craques. Toniato antes do jôgo mostrava-se aborrecido porque soubera por elemento da oposição botafoguense que o Bangu, através do sr. Castor de Andrade, estivera em Bariri e oferecera a cada jogador do Olaria NCr$ 200,00 por uma vitória sôbre o Botafogo.

Zagalo queixou-se do piso do campo do Olaria, dizendo que é horrível e que o Botafogo só conseguiu vencer quando começou a jogar grosso, com bolas de abafa na área contrária. O técnico do Botafogo disse que muitos jogadores queriam dominar a bola, mas ela fugia por causa das irregularidades no gramado que tem grande parte "careca".

— No intervalo tive de agir com energia com todo time que jogava para a arquibancada, enquanto num terreno assim só com raça e no "bumba-meu-boi" resolve. Felizmente com um gol de pênalte e é o que interessa — concluiu o treinador.

O dr. Lídio Toledo estava mais tranqüilo porque apesar das dificuldades transpostas em campo nenhum jogador o procurara para dizer que se queixava de qualquer contusão. Carlos Roberto terminou o jôgo sem acusar qualquer dor no joelho e o goleiro Manga, que estêve ameaçado de não jogar porque tinha uma coxa dolorida, também nada acusou depois do encontro.

Fluminense quebra a escrita em Cima: 5x1

Goleada espetacular do Fluminense sôbre o Campo Grande, ontem em Ítalo del Cima, acabando com a fama de alçapão e do time, que apareceu como fantasma no início do Campeonato. Cláudio fêz 4 dos 5 gols do Fluminense e Samarone marcou o outro. Dario diminuiu aos 14 minutos do segundo tempo, no gol de honra do Campo Grande. O Fluminense como fêz 5 podia ter chegado aos 6, 7 ou 8, pois jogou fácil e com desenvoltura, mostrando um futebol prático e bem movimentado. Seus jogadores desconheceram o calor e deliciaram o público que deixou quase 10 mil cruzeiros novos nas bilheterias. O juiz foi o sr. José Gomes Sobrinho com boa atuação.

Muito embora sòmente aos 20 minutos do primeiro tempo o Fluminense tivesse marcado o seu primeiro gol, já aos 8 minutos fazia jus ao mesmo. Mostrou logo de início ao que estava disposto. No primeiro gol Denilson passou a Cláudio, que chutou de perna direita no canto esquerdo de Helinho — 1x0. Dois minutos após e Rinaldo centra alto, Samarone de cabeça faz 2x0. Aos 40 minutos Denilson deu a Cláudio, que tranqüilo colocou no gol do Campo Grande — 3x0 para o Flu.

Veio o segundo tempo e o Fluminense procurou alargar o marcador, aos sete minutos Wilton perde infantilmente, um gol quando chutou para Helinho defender. Um minuto depois Cláudio recebe de Samarone, chuta no canto direito e 4x0 para o Fluminense. Aos 14 minutos veio o gol de honra do Campo Grande, num chute de Dario, que colocou no canto direito de Márcio. Aos 28 minutos Cláudio, de perna direita, chuta à direita do gol defendido por Helinho e 5x1 para o Flu. O resto do jôgo correu à feição do Fluminense, tranqüilamente. Aos 41 minutos Márcio contundiu-se e Jorge Vitório, goleiro regra três o substituiu, tendo Cláudio deixado, também, o campo por precaução.

Os times: FLUMINENSE — Marcos (Jorge Vitório); Oliveira, Valtinho, Altair e Bauer; Denilson e Suingue; Wilton, Samarone, Cláudio e Rinaldo; C. GRANDE — Helinho; Zé Oto, Guilherme, Geneci e Paulo; Romeu e Gil; Hélio Cruz; Dario, Nilson e Nodir.

Vasco voltou de goleada em cima de Fla bem ruim

Nova goleada do Vasco sôbre o Flamengo, 3 x 0 marcados no segundo tempo de um jôgo bem fraquinho, disputado na noite de sábado no Maracanã. O Flamengo, em momento algum, apresentou futebol e o Vasco jogava à feição do Flamengo, tanto, que faltando dez minutos para terminar o primeiro tempo, os 12.794 pagantes prorromperam em vaias para os dois times, o juiz foi o sr. José Teixeira de Carvalho.

O segundo tempo apresentou alguma coisa de futebol, ou sejam os gols. Nei abriu o marcador aos 20 minutos e aumentou aos 34 e aos 45. Danilo Meneses deu números definitivos. O paradoxo está em que, justamente, quando o Flamengo jogava melhor surgiram os gols do Vasco. O quadro do Flamengo no desespêro tentou fazer gol no adversário, e Pedro Paulo anulou tôdas as tentativas, afogando as esperanças da torcida do Mengo. O time do Vasco não fêz por merecer a vitória, e os gols foram mais falhas, que grandes jogadas.

O Vasco da Gama venceu com Pedro Paulo; J. Luís, Sérgio, Álvaro e Oldair; Paulo Dias e Danilo Meneses; Zezinho, Valfrido, Nei e Silva. O Flamengo perdeu com: Marco Aurélio; Marcos, Valter, Murilo e Paulo Henrique; Amorim e Rodrigues Neto; Passarinho, Reyes, Fio e Dionísio. Juiz: José Teixeira de Carvalho; auxiliares: Sebastião Bahia e Nivaldo Santos; Renda: NCr$ 22.467.

Bangu jogando mal faz 1x0 num América pior

Jogando para conseguir apenas o gol e vencer o Bangu passou pelo América, onte à tarde, no Maracanã. Quem não foi ao estádio nada perdeu, pois o jôgo foi muito fraco e chegou em certos momentos a irritar a torcida, dada a monotonia em que foi disputado. O 1 x 0 para o Bangu foi justo pois foi o time que teve mais lampejos e menos falhas. Antônio Viug, juiz da partida, foi fraco e em dado momento, em que Ari Clemente engrossava com o bandeirinha Rubens de Carvalho, virou as costas para o acontecimento e fêz vista grossa, repreendeu com muito rigor os jogadores do América e acelerava os lances, quando as faltas vinham do Bangu.

No primeiro tempo, aos 28 minutos é que saiu o gol da partida, em péssima saída de Rosã, que ficou assistindo Del Vecchio colocar de cabeça a bola em seu gol. O Bangu jogou em 4-3-3 recuado e partia em pontadas contra o adversário, que se defendia à moda de time da roça, rebatendo de qualquer maneira. O América no ataque pecava pelas tramas excessivas, que morriam invariàvelmente nos pés de Mário Tito, que reapareceu bem, e de Luís Alberto. Joãozinho demonstrou verdadeiro pavor de Ari Clemente e andou perdendo bolas infantilmente.

No segundo tempo o jôgo caiu em monotonia revoltante, e o Bangu sentiu que a vitória estava em suas mãos e fêz de tudo, menos apresentar futebol. Bolas incríveis (até do meio do campo) foram atrasadas para Ubirajara, êste por sua vez prendia a bola e chegou, em determinado momento a fazer "cêra", até que Mário Tito se recuperasse.

BANGU venceu com: Ubirajara; Fidélis, Mário Tito, Luís Alberto e Ari Clemente; Jaime e Ocimar; Paulo Borges, Mário, Del Vecchio e Aladim; AMÉRICA perdeu com: Rosã; Sérgio, Alex, Aldeci e Dejair; Tadeu e Ica; Joãozinho, Antunes, Edu e Eduardo. Juiz: Antônio Viug, auxiliado por Rubens de Carvalho e José Mário Vinhas. Renda de NCr$ 17.364, 50 com 9.636 pagantes. Na preliminar pelo Torneio Paulo Rodrigues o Bonsucesso venceu ao São Cristovão por 3 x 0.

Fluminense tem Dia-D no domingo contra Botafogo

O Fluminense reunirá tôdas as suas fôrças no jôgo-chave de sua arrancada para a conquista do título, enfrentando domingo à tarde o Botafogo, no principal encontro da antepenúltima rodada do returno. Em face do calor, é provável que a FCF decida retardar em meia hora o início dos jogos da jornada dupla do Maracanã: Madureira x S. Cristóvão, preliminar, às 15.30 horas; e Botafogo x Fluminense, às 17.30 horas, pelo campeonato.

Botafogo x Fluminense, o chamado "clássico vovô" do futebol carioca, por sinal um dos mais atraentes do campeonato de 1967, deverá proporcionar excelente arrecadação em face da boa campanha dos alvinegros e da arrancada dos tricolores que começaram o campeonato vacilante mas depois se recuperaram totalmente.

Pelo critério de pontos ganhos — Botafogo x Fluminense somam 46 pontos, contra 39 de Vasco x Bangu — já antes da complementação da quarta rodada já se sabia os jogos da quinta rodada:

SÁBADO — Bonsucesso x Portuguêsa, às 19.30 horas, pelo Torneio "Paulo Rodrigues"; e Vasco x Bangu, às 21.30 horas, ambos no Maracanã; DOMINGO — Olaria x Flamengo, às 16.30 horas, em Bariri; e Campo Grande x América, também às 16.30 horas em Campo Grande; e Madureira x São Cristóvão, às 15 horas, e Botafogo x Fluminense, às 17 horas, ambos no Maracanã.

Time do Bangu ouvirá advertência pelo 1x0

"Seu" Zizinho está preocupado com a baixa produção da equipe do Bangu frente ao América e disse, que amanhã, pela manhã, irá conversar com os jogadores, que procuraram se esconder na sombra dos companheiros. Disse: "Não vou citar nomes para não magoar ninguém, mas êles vão ter que explicar, bem explicadinho".

Castor de Andrade, com a sua camisa "verde-abacate" (que êle disfarça em dizer, mas é esquema) estava satisfeito, pois o 1 x 0 deu e não havia machucados. Disse que cada jogador receberá 200 cruzeiros novos ou mais, pela vitória.

Plácido Monsores, tecnico do time, acusou o calor como culpado da baixa produção do time e disse mesmo que houve recomendação para que o time se poupasse um pouco. A apresentação está marcada para têrça-feira pela manhã.

O dr. Arnaldo Santiago, médico do clube [illegible] queixou do calor e disse que a [illegible] adversário do time. Mário Tito [illegible] xou-se ao médico mas não é problema [illegible] clamava da perna, num segundo [illegible] demais.